BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O Congresso ameaça a liberdade de imprensa [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 22.2
Mínima — 14.9

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 477 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 11 de julho de 1951 QUARTA-FEIRA

Vieira de Melo faz da Comissão da Bacia do S. Francisco, na Câmara, a comissão mais irresponsável que há. Êle é o presidente da Comissão.

A CAIXINHA NO ESTADO DO RIO

COMPROVADO O SUBORNO DAS AUTORIDADES FLUMINENSES

O deputado Alberto Tôrres confirma a existência da lista de pensionistas do jôgo

Com o nosso noticiário e a intervenção do deputado Alberto Tôrres, lider da UDN, o novo escândalo da "caixinha" fluminense vai se pormenorizando devidamente.

Ontem, na Assembléia Legislativa fluminense, as nossas informações tiveram o efeito de autêntica bomba, e foram ratificadas. O primeiro a se manifestar foi o deputado Arinos de Sousa Matos, lider da maioria.

"FELONIA DE COMPANHEIRO"

O lider, apontado como um dos beneficiarios da "caixinha", disse enérgico e veemente: "Só

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

OS MISTERIOS DOS "BOOK-MAKERS" (II)

CINELANDIA O PARAISO DOS BANQUEIROS

30% da renda ilegal vai para a policia

LER NA 3.ª PAG



FALAM OS CHOFERES DE TAXIS

VAI PIORAR MAIS AINDA

O SERVIÇO DE TAXI PARA O CARIOCA

O estabelecimento de companhias para a exploração do serviço de táxis, matando a iniciativa particular, virá agravar ainda mais as dificuldades com que lutam, atualmente, motoristas, passageiros e autoridades a fim de solucionar a questão dos transportes no Rio — disse-nos o motorista Francisco Pedro, proprietário de um carro de praça, durante uma "corrida" do Méier para a Tijuca.

QUAIS OS BENEFICIOS?

Não sei porque — continuou — tiveram essa idéia de acabar com a livre iniciativa. Não sei mesmo quais os beneficios que daí poderão advir quer para o público, quer para as autoridades do trânsito, quer para os motoristas.

Será que desejam, com isso,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



O QUE LÊEM AS CRIANÇAS DO BRASIL

★

Veja a reportagem na oitava página

SEM AGUA A CIDADE DESDE DOMINGO

Ainda em reparos as adutoras do Maracanã e de Barão de Petrópolis

Nem todos ficam sem água

Hoje, às 10 horas, na Avenida Copacabana sêca de ponta a ponta, um caminhão-pipa da Prefeitura encostou defronte ao n. 5, na esquina da rua Antonio Vieira. Uma mangueira foi encaixada no reservatório do prédio e a água começou a jorrar.

— Eu também quero! diziam os vizinhos.

Mas foi explicado que era ordem do Prefeito. Só para aquele prédio.

O prédio chama-se "Brigadeiro Machado".

Quando ontem o prefeito foi escovar os dentes, não havia água. Como na sua casa,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

LEI NÃO DA' FEIJÃO E BANHA

E' o que diz o vice-presidente da Associação Comercial criticando os projetos que o Govêrno enviou à Câmara

"Não serão leis que farão aparecer feijão e banha", disse o sr. Luis Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial quando, na última reunião criticou os últimos projetos de leis enviados pelo govêrno ao Congresso.

GOVÊRNO TOTALITÁRIO

O diretor da Associação Comercial começou sua exposição citando estas palavras do professor Tristão da Cunha, em Minas:

"Possuimos uma legislação tumultuária em matéria de economia. Neste sentido temos um govêrno totalitário, porque a enfeixa nas mãos. Tem que haver liberdade de comércio e de produção. Sem liberdade econômica não há libertação politica. Não pode ser livre quem não come."

COMÉRCIO PERSEGUIDO

Continuou criticando diretamente as mensagens do govêrno à Câmara:

— "Parece que se constata a preocupação de encontrar-se um responsável pelo atual estado de coisas, preferindo-se, para tanto, os comerciantes de gêneros de primeira necessidade. Comprovemos nossa dedução com o projeto 588, ora na Câmara e que objetiva a alteração de dispositivos que reprimem os crimes contra a economia popular. Esse projeto, em seu art. 1.º, refere o decreto-lei 869, de 1938, o decreto-lei 9.840, de 1946, e a lei 1.300, de 1950. Assim, o próprio projeto 588 reconhece que possuimos leis de sobra para a defesa da economia popular. Que outro objetivo haverá, então, a não ser o de pretender que a escassez de certos gêneros é dívida ao comércio, que os esconde, açambarca ou adultera para locupletar-se com lucros excessivos e fáceis?"

LEIS NAO FARAO APARECER FEIJAO E BANHA

Prosseguindo, o sr. Luis Bru-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

4.000 ESTUDANTES EM GREVE EM S. PAULO

★

Reportagem na 6.ª página

MANTEIGA HOLANDESA CHEGARA' A CR$38,00

Para suprir a falta de manteiga, pensa a Prefeitura importar manteiga holandesa, que sairá, pagando direitos de alfândega, a Cr$ 38,00 o quilo.

FALTARA' AÇUCAR FORÇAR A ALTA

Vai faltar açucar no Rio, embora haja açucar sobrando em Campos. Alegada a falta de transportes, a Leopoldina nega o fato dizendo que colocou vagões à disposição dos produtores. Por sua vez, a Prefeitura afirma que se trata de manobra para forçar a alta do produto.

O DIA DE ONTEM GRAÇAS A DEUS PASSOU



Embaixador Fritz Oellers

O novo embaixador alemão fala de sua missão no Brasil

O restabelecimento de um "status" juridico para os alemães que vivem no Brasil, a consolidação e expansão do comércio germano-brasileiro, reiniciando timidamente no ano passado, e o reatamento do contato das comunidades alemãs do Brasil com a pátria de origem são tarefas que estavam reclamando a presença de um representante da Alemanha junto ao govêrno brasileiro.

Para cuidar dessas tarefas a Alemanha Ocidental mandou-nos o dr. Fritz Oellers, o primeiro representante diplomático que o govêrno de Bonn manda a um país estrangeiro com a categoria de embaixador.

O dr. Oellers apresentou credenciais ontem e ontem mesmo teve o seu primeiro contato com representantes da imprensa

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



O passageiro, empurrado pelos que estão no interior da composição, se agarra como pode às saliências da pôrta defeituosa, que está aberta. O risco de vida é enorme

SEM COBERTURAS AS PLATAFORMAS DA CENTRAL

Nuvem de poeira cobre os passageiros

Há tempos os passageiros da Central do Brasil, notadamente os suburbanos, foram surpreendidos com a informação de que as obras para a cobertura da plataforma da estação de D. Pedro II, já então paralisadas, seriam demolidas.

No projeto não teriam sido obedecidos os requisitos técnicos indispensáveis. A Central do Brasil sofrera, com o êrro, o prejuizo de mais de 8 milhões de cruzeiros.

Dias depois uma turma de operários deu início aos trabalhos de demolição.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Há falta de feijão preto no comércio varejista

PASSARA' AO CONTROLE DA CCP A SUA DISTRIBUIÇÃO

Há falta de feijão preto na praça. Apenas uns poucos varejistas ainda dispõem de alguns sacos, os últimos da quase esgotada safra do Rio Grande do Sul.

CAUSAS

Um saco de feijão preto é vendido pelos exportadores sulinos ao preço de 189 cruzeiros e 50 centavos — a tabela da CCP para o comércio atacadista carioca é de 189 cruzeiros e 50 centavos. O que acontece é que os atacadistas não estão comprando feijão no sul.

Alguns varejistas, que podem vendê-lo a 3 cruzeiros e 80 centavos o quilo, o que equivale a 228 cruzeiros por saco, estão comprando diretamente e tendo uma margem de lucro de 15 por cento. Mas os exportadores só vendem diretamente aos varejistas que podem comprar 50 ou mais sacos de uma só vez.

Isto resulta numa distribuição deficiente — não tendo feijão preto nos atacados, os va-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

FALTARA' CARNE NO PROXIMO ANO

ESPERA-SE, NO ENTANTO, EXCESSO DE XARQUE — CONSEQUÊNCIAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO EXAGERADA

— "O abastecimento de carne da entre-safra e principalmente do ano próximo afigura-se deficitário para atender às exigências dos mercados" — declarou ontem o sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura do Distrito Federal, na reunião realizada no Ministério da Agricultura, sob a presidência do sr. João Cleofas.

Previu assim o sr. Heitor Grilo a falta de carne no proximo ano para o Rio, e, na exposição que fez, deu conta de suas atividades junto às autoridades do abastecimento da cidade e junto aos representantes dos frigorificos, no sentido de abastecer o Rio de carne.

AS PROVIDENCIAS

Depois de historiar as providências tomadas pelo atual govêrno para o abastecimento, disse o sr. Grilo que, quando do início da atual administração municipal os suprimentos eram feitos sob regime de liberdade. A Secretaria de Agricultura resolveu então estudar o assunto e de pronto restabeleceu o regime de cooperação indispensável entre os órgãos que deve-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O CHEFE DE POLICIA E A INTRIGA PALACIANA

(EDITORIAL)

Ouvidas as testemunhas, recolhidos os depoimentos, apuradas as circunstâncias, atendidos os antecedentes, não temos dúvida em afirmar que o chefe de Policia não ordenou nem provocou os incidentes, aliás ligeiros, ocorridos na sede da União dos Estudantes por ocasião da Convenção (Comunista) do Petróleo.

Homem digno e até aqui cumpridor dos seus compromissos, êle havia prometido ao sr. Feliscissimo (Inocente Util) Cardoso não mandar policia para o local. E assim foi feito. O delegado de Ordem Politica ficou na chefatura com todo o seu pessoal, enquanto a Policia Especial era mandada para o Estádio.

O conflito ocorreu precisamente quando falava, contra o ponto de vista da maioria, o presidente da UNE, denunciando o caráter comunista naquela manifestação. O deputado (comunista) Roberto Morena havia ameaçado de expulsão da sala os que discordassem.

Atrás de cada membro da mesa estava postado um componente da tropa-de-choque, chamada a "Guarda de Ferro" do Partido Comunista.

Quem era interessado na perturbação da ordem? A Policia, para criar uma situação desagradável para o seu chefe, ou os provocadores comunistas, para se livrarem de um chefe de Policia que, por não ser impopular não lhe convém?

E' um dever de elementar justiça reconhecer que o crime aproveitava ao Partido Comunista, assim como atender para a conduta até aqui exemplarmente seguida pelo general Ciro de Rezende.

O que nos parece extraordinário é que um jornal do Govêrno, financiado pelo Banco do Brasil (mais de Cr$ 50 milhões), como é êsse nojento "Ultima Hora", pretenda:

1. Responsabilizar o chefe de Policia, membro do Govêrno.

2. Prestigiar e acobertar os comunistas, afirmando que êstes defendem no petróleo, a mesma tese do sr. Getulio Vargas.

Aventureiro notório, vendido a quem mais der, já tendo servido à embaixada alemã em plena guerra, e desempenhado em Paris, durante a Conferência da Paz o suspeitissimo papel de agente de imprensa das embaixadas dos satelites da Russia, o diretor do jornal do sr. Lourival Fontes — que conseguiu resumir o DIP num jornal só, poderia estar mais uma vez pescando nas águas do Partido Comunista.

Mas, na prática, serve também a uma réles manobra palaciana, uma baixa intriga para afastar o general Ciro de Rezende pelo seguinte:

1. O chefe da guarda pessoal do sr. Vargas, de nome Gregorio, pretendia receber uma parte da verba secreta da Policia, e o general Rezende recusou-se a privar a Policia de tão vultosa importância para as estravagâncias dos "rapazes" do Catete. Desde então o "bas fond" do Catete está em polvorosa.

2. Os protetores do jôgo e da prostituição, que enxameiam nos circulos oficiais, estão indignados com a atitude do chefe de Policia, prestigiando a campanha do delegado Zildo Jorge e pretendem derrubar a êste através da intriga contra aquele.

3. Os cripto-comunistas, do tipo Queiroz Lima e outros, que pululam em tôrno do sr. Vargas, desejam afastar um chefe de Policia que o povo respeita, para entronizar outro que chame para os comunistas a simpatia da população.

Em suma, manobras do "bas fond" de todos os governos.

AUTARQUIA PARA O ESTACIONAMENTO DE CARROS

O diretor do Trânsito proporá a criação ao poder municipal

Dentro de 30 dias, o diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Menezes Côrtes, concluirá os estudos para criação de uma autarquia municipal destinada à construção, em vários pontos da cidade, de edifícios para o estacionamento de veiculos.

Logo após a ultimação dêsses estudos, o major Côrtes submeterá o anteprojeto de lei, que também vai elaborar, à consideração dos poderes municipais, aos quais compete concretizar a medida.

RECURSOS

Além da receita proveniente do estacionamento nos edifícios que vier a construir e da dos aparelhos controladores dos estacionamentos temporários nas vias públicas, a serem instalados brevemente, a autarquia idealizada pelo major Côrtes deverá explorar igualmente tôdas as atividades relacionadas com a conservação e manutenção dos automóveis, como a venda de oleo, lubrificantes, etc.

POR QUE AUTARQUIA

Justificando a idéia da criação de uma autarquia, para resolver em definitivo o problema do congestionamento do trânsito causado pelo estacionamento de veiculos em lugares impróprios, disse-nos o major Menezes Côrtes:

"O assunto deve ser resolvi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

INDUSTRIA DA LATA ESTUFADA

Os agentes da Economia Popular estão em grande atividade contra um fato normal no comércio

A Economia Popular está criando, agora, a "indústria da Lata Estufada". Parece brincadeira mas não é.

Um fato normal em qualquer estabelecimento comercial é encontrar-se a "lata estufada" nos produtos enlatados. Por defeito de fabricação ou por qualquer outro motivo acontece que as partidas de enlatados apresentam, sempre, algumas latas defeituosas, "estufadas".

Quando isto é descoberto pelos comerciantes a lata estufada é devolvida ao fabricante. Quando o estufamento é notado por um cliente qualquer êste devolve a lata ao estabelecimento que, imediatamente, a troca por outra. E tudo fica assim, no terreno da normalidade.

MIL CRUZEIROS POR ESTUFAMENTO

Os agentes da Economia Popular, porém, descobriram, agora, que as latas de comestiveis "estufam" e estão em grande atividade para coibir o estufamento ou se aproveitarem dele.

Dão busca nos armazens e casas de comestiveis em geral procurando estufamento. Cada estufamento encontrado vale uma "multa" de mil cruzeiros, ou uma cadeia. E já muitas "multas" foram "autuadas" e pagas para evitar que se cumpra a promessa da cadeia.

NASCERAM MORTOS

Malogradas tentativas de cisão no PSD — Luzardo teve apenas 1.200 votos no Estado, e 112 no seu município

OS CENTROS AMARAL PEIXOTO NO RIO GRANDE DO SUL

Recusadas pelos srs. Walter Jobim e Oscar Fontoura, as embaixadas de Buenos Aires e Montevideu, com as quais o Govêrno procurou trazer ao rebanho situacionista o PSD gaúcho, iniciaram-se outras investidas para neutralizar a sua atitude oposicionista.

Entre estas, podem ser citadas:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Prezado leitor

A emprêsa de transportes "Rio-Minas" mandou a esta redação uma carta vinda da Alemanha, posta por engano na sua Caixa Postal. A carta não traz maior indicação além desta:

Herrn
Max Pomorski
Rio de Janeiro — Brasilien

Figura como remetente A. Pomorski, da zona de ocupação americana na Alemanha.

A emprêsa "Rio-Minas" considera que "por certo a TRIBUNA DA IMPRENSA providenciará, dentro do possivel, para que seja encaminhada ao seu destinatário".

Já achamos o sr. Max Pomorski, morador à rua Almirante Alexandrino 517. A carta está à sua disposição, neste jornal, entre 9 e 12 ou das 14 às 17 horas.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

STALIN — A nacionalização do petróleo persa muito ajuda a nossa sincera política de paz.
(Do "Candido", de Roma)

O primeiro desacôrdo na conferência do armistício

Querem os comunistas a retirada das tropas estrangeiras

MUNSAN, Coréia, 11 (A.P.) — Diz a emissora comunista de Pyongyang que os negociadores coreanos do norte e chineses apresentaram três condições para a cessação de fôgo: estabelecimento de uma zona neutra de uma milha e meia no paralelo 38, restabelecimento da situação existente em 25 de qunho de 1950, quando começou a guerra na Coréia, e retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Coréia.

NÃO ACEITAM

MUNSAN, Coréia, 11 (A.P.) — Os negociadores aliados nem discutirão a possibilidade de retirada das tropas aliadas da Coréia, exigida pelos comunistas como parte do acôrdo de cessar fôgo. Essa declaração foi feita pelo almirante Arleigh Burke quando regressou hoje da segunda conferência de armistício em Kaesong.

Amanhã haverá novo encontro. Disse o almirante Burke que até agora os progressos tem sido "razoáveis".

Primeiros sinais

NUM CAMPO AVANÇADO DA CORÉIA, 11 (AFP) — Surgiram hoje, segundo dia da Conferência Plenária de Kaesong, os primeiros sinais de fraternização entre o pessoal da delegação das Nações Unidas e os soldados comunistas em Kaesong.

Um major norte-americano que fazia parte da escolta dos cinco plenipotenciários declarou que ficara grandemente impressionado quando oficiais e soldados chineses e norte-coreanos lhe distribuiram fotografias que haviam tirado momentos antes. O major conduzia uma "camera" e um laboratório em miniatura que permitiam ampliar e imprimir as fotografias num minuto.

Acentuou o major: "Estavam todos surpresos diante do aparelho e arrancavam as fotografias como pequenos pães". O oficial norte-americano mostrou aos correspondentes algumas fotografias tiradas hoje. Uma dessas fotografias mostrava um oficial norte-coreano sentado num "jeep" russo, sorrindo francamente depois de acender o cigarro de um "G.I." que estava de pé nas proximidades do "jeep". Ambos pareciam de excelente humor.

Prestando esclarecimentos a respeito da conferência, o major declarou que os fotógrafos das agências puderam operar no interior do edifício em que se realizaram as conversações ao mesmo tempo que os fotógrafos e cineastas comunistas uniformizados. Um soldado chinês permanecia à entrada do edifício com uma metralhadora russa e ostentando uma condecoração ao peito.

OTIMISMO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Uma alta personalidade americana, que está ao par das conversações de Kaesong, declarou à "France Presse": "Podemos continuar a esperar que será possivel conseguir um acôrdo de armistício satisfatório até sexta-feira próxima, o mais tardar, porque as primeiras negociações indicam uma vontade muito nítida, por parte dos comunistas chineses e coreanos, de realizar um acôrdo.

Subsistem algumas dificuldades que não parecem intransponíveis, porque desejamos manter a linha de suspensão das hostilidades e a zona tampão nas posições atuais, ao norte do 38.º paralelo, enquanto os coreanos e chineses desejariam que fôssem estabelecidas em tôrno dêste paralelo.

Entretanto, a vontade de chegar a um acôrdo é tal, de um lado e de outro, que, salvo um golpe teatral imprevisto, pode-se considerar já a guerra da Coréia como terminada esta semana".

NOVO TIPO DE BOMBAS

TÓQUIO, 11 (AFP) — As super-fortalezas baseadas em Okinawa bombardearam na noite passada as primeiras linhas comunistas com "bombas que explodem no ar", anunciou um comunicado das fôrças aéreas do Extremo Oriente. Apesar das pesadas nuvens e das chuvas frequentes, as fôrças aéreas do Extremo Oriente efetuaram ontem 275 missões.

Querem afastar Acheson

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes diminuiu de 18 por cento os créditos pedidos pelo Departamento de Estado para o ano fiscal que começou em 1.º do corrente e terminará em 30 de junho de 1952.

Espera-se, por outro lado, que os congressistas republicanos se pronunciem a favor da emenda proposta por seu colega da Califórnia, sr. John Philipps, que afeta particularmente o secretário de Estado Dean Acheson, pois nos têrmos da mesma será proibido a qualquer pessoa fazer parte dos quadros do Departamento de Estado se, durante os cinco anos precedentes, houver sido empregado de firma que tenha negócios com govêrnos estrangeiros.

O escritório de advogados de que faz parte Acheson representou o govêrno polonês há alguns anos.

Jornal francês absolvido

PARIS, 11 (AFP) — O tribunal militar desta capital pronunciou ontem sentença absolvendo a sociedade proprietária do jornal "Le Petit Parisien", que surgiu, como se sabe, sob contrôle alemão depois de 8 de outubro de 1940 até a libertação, e Pierre Dupuy, seu presidente e diretor geral, acusado de entendimento com o inimigo.

FÔRÇAS ARMADAS DA ITÁLIA

EISENHOWER CONTRA A REDUÇÃO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Informou-se de fonte digna de fé que o governo norte-americano decidiu adiar, até nova ordem, tôda iniciativa no sentido da revisão do tratado de paz com a Itália, para eliminar as cláusulas que restringem os efetivos das fôrças armadas italianas.

Acredita-se saber que foi sob recomendação do general Eisenhower que a questão da revisão foi adiada. Os motivos desta recomendação não são conhecidos.

Acentua-se, entretanto, nos meios geralmente bem informados, que a eventual execução de um programa de resistência militar na Iugoslávia tornaria difícil fornecimentos suplementares de material militar à Itália para permitir-lhe aumentar suas fôrças armadas.

Salienta-se por outro lado que, apesar das restrições que lhe são impostas pelo tratado de paz, a Itália pode trazer uma contribuição substancial à organização da defesa européia.

PERDE AS POSSESSÕES MAS NÃO PAGA INDENIZAÇÃO

WASHINGTON, 11 (AP) — O projeto de tratado de paz com o Japão não inclui cláusulas sôbre indenizações, a pretexto de que os japoneses não estão em condições de pagar. Mas o documento obriga o Japão a negociar possíveis compensações com as Filipinas e com outros paises ocupados durante a guerra. Essas compensações seriam feitas sob a forma de prestações de serviços técnicos e outros.

Há no projeto duas declarações formais pelas quais o Japão reconhece a validade de uma longa série de tratados internacionais e uma cláusula dispondo sôbre a retirada de tôdas as tropas de ocupação do Japão dentro de 90 dias depois da entrada em vigor do tratado, mas permite o estacionamento de fôrças armadas estrangeiras em território japonês "em consequência de tratados bilaterais ou multilaterais que venham a ser assinados entre o Japão e uma ou mais potências aliadas".

Por essa cláusula o govêrno americano espera conservar tropas e bases nas imediações.

QUATRO CLAUSULAS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Embora o texto do projeto de tratado de paz com o Japão não deva ser publicado senão amanhã, acredita-se saber de fonte bem informada que contém as seguintes cláusulas principais:

Primeiro — O Japão renunciará para sempre a suas possessões de além-mar, compreendendo Formosa, a Coréia e as ilhas do Pacífico que administrava sob mandato da Sociedade das Nações e que os Estados Unidos continuarão a administrar, em virtude de mandato do Conselho de Tutela da ONU.

Segundo — O Japão renunciará a qualquer pretensão sôbre as ilhas Kurilas e a parte meridional da ilha Sakalina, que foram cedidas à União Soviética pelo Tratado de Yalta. Contràriamente ao que fôra previsto no projeto anterior do tratado, a soberania da União Soviética sôbre estas antigas possessões japonesas não é reconhecida.

Terceiro — O projeto de tratado autoriza a conclusão de um pacto nipo-americano, em virtude do qual tropas americanas poderiam continuar indefinidamente no Japão, para prevenir qualquer tentativa comunista de agressão. Os Estados Unidos conservariam, por outro lado, sua importante base de Okinawa, que administrariam graças a mandato da ONU.

Quarto — O projeto de tratado não faz menção nem da China nacionalista nem da China comunista. O Japão seria entretanto autorizado a concluir acôrdos separados com seus antigos adversários e poderiam assim assinar tratados separados com a União Soviética ou a China, com a condição de que as cláusulas dêstes últimos não intervenham com as cláusulas do primeiro tratado de paz.

Aconteceu em Parada de Lucas...

Os "policiais" eram apenas ativos agentes da sociedade beneficente — Uma nova modalidade de conto do vigário

Três homens, um dêles uniformizado de guarda civil n. 1.099, entraram no estabelecimento do sr. Silvestre Bastos Coutinho, à rua Otranto, 102, e, dizendo-se da "fiscalização", inclusive da Rádio Patrulha, remexeram em tudo.

Finda a estranha "inspeção", "conversaram" o negociante, contaram-lhe uma história comprida, tiraram um recibo de 280 cruzeiros em nome de uma "Obra de Assistência e Beneficência Brasileira" sediada à Avenida Presidente Vargas, 642, sala 506, e tomaram-lhe o dinheiro, com uns tapinhas amigos nas costas.

O lesado, não refeito da surpresa inicial, viu que havia caido num originalíssimo "conto do vigário". Queria ver para crer.

Foi à sede da tal Associação e viu o mesmo guarda lá, ao lado de outro integrante da estranha caravana. Os dois, percebendo o negociante, puseram-se a conversar em voz alta, falando sôbre assuntos policiais e jurídicos. A certa altura um dêles disse para o outro: — Velho, ligue aí para o chefe de Polícia... precisamos resolver umas coisas...

O sr. Silvestre Bastos Coutinho deu o fora, antes que lhe tomassem mais algum dinheiro. E contou a história a um amigo da Polícia. Êste comunicou-se com a Associação e quem atendeu pediu muitas desculpas, dizendo que tinha realmente a serviço da "Obra" vários guardas, prometendo providenciar.

Examinamos o manifesto da tal "Obra" onde, entre outras belezas, prometem um Hospital gratuito... quando fôr construido. De acôrdo com o impresso, pelo menos cinco médicos, doutores Aloísio F. Serra (secretário da Obra), Newton O. Passos, Darcy Guimarães, Alexandre Dias Filho, Carlos Campos e três dentistas, Agissé Lima de Lima, Adolfo Peixoto Guedes e Hernan Peres; e quatro advogados, José de Lacerda Filho, José L. de Magalhães, Levino do Amaral e Paulo Machado, estão ao dispor dos associados, contratados pela estranha "Obra".

O MANIFESTO

Peça curiosa é a parte do manifesto que alude ao Departamento Social. Ali se diz que a finalidade é: "Amparar os filhos do Brasil, juntamente com todos aquêles que estão abrigados na constelação do Cruzeiro do Sul, evitando-lhes que venha cair nas sarjetas e morram à mingua por falta de assistência médica".

Não sabemos se a Delegacia de Defraudações já sindicou a respeito.

Outro pormenor interessante do manifesto é quando diz que os casos omissos serão resolvidos, ausente o diretor, "por pessoa autorizada" (?).

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A BULE DE CHA...

Helio Carneiro Coutinho, comerciário, de 21 anos, residente à rua Pinheiro Guimarães n. 59, não é visto com bons olhos por seu companheiro de trabalho Darci Carvalho, solteiro, de 22 anos, morador à rua Marechal Floriano n. 127.

Ontem, à tarde, na firma em que trabalham, a "Sears Roebuck", na praia de Botafogo, os dois foram as vias de fato, havendo Helio pegado um bule de chá varejando-o no rosto do colega.

Prêso em flagrante pelo detetive n. 223, o agressor foi levado ao 3.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Delgado.

DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

Apresentando o braço direito quebrado, o operário Sebastião Pinto Melo, solteiro, de 20 anos, morador à rua Japuru n. 368, foi conduzido ao Pronto Socorro, de onde, após ter sido medicado, foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha.

Sebastião caira no poço do elevador do prédio n. 98 da rua Camerino, quando se encontrava no primeiro andar.

ACIDENTE NO TRABALHO

Vitima de acidente de trabalho nas oficinas de "O Radical", no dia 2 do corrente, quando examinava a rotativa daquele jornal, o operário Durval Peixoto, casado, de 52 anos, morador à rua Morais Teixeira n. 220, foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, apresentando fratura exposta do parietal com afundamento.

De lá foi conduzido ao Pronto Socorro, onde faleceu na tarde de ontem, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REENCONTRO INFELIZ

Frodelina de Carvalho, solteira, de 28 anos, residente à rua Pontes Correia n. 123, apartamento n. 304, encontrou na tarde de ontem o seu ex-companheiro José Marcelo, morador à rua S. Miguel n. 408. O encontro teve lugar nesta última rua, perto da casa de José.

Em pouco os dois estavam discutindo acaloradamente. A horas tantas, José Marcelo sacou de uma faca com ela fisgando o braço esquerdo da jovem, fugindo a seguir.

Frodelina, foi socorrida por populares, que providenciaram sua remoção para o Pronto Socorro.

GUARDA "BONITÃO"

Na Avenida Suburbana, perto do cinema Ridan, sábado último, o guarda-municipal 235 abordou uma senhora que passava, esposa de um advogado, dirigindo-lhe galanteios pesados e quase obscenos. Observado pela vitima, o policial chamou-a de cínica, tendo a Rádio Patrulha tomado conhecimento do caso.

IDENTIFICADA A DOMESTICA NO H. M. C.

Foi identificada esta manhã por pessoas de sua família, como sendo Petronilha Gomes de Matos, de 17 anos, doméstica, solteira, que trabalha e mora à rua João Lira, 133, que na segunda-feira passada fôra internada no Hospital Miguel Couto.

Petronilha, quando viajava num bonde da linha Jardim Leblon, na avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua General Urquiza, atirou-se do bonde em movimento, sofrendo fratura do crânio, além de ferimentos generalizados, não sendo possivel, na ocasião, ser identificada, devido à gravidade de seu estado de saúde.

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — As irmãs Neuza Waiban Lima e Dalila Gomes Lima, ambas casadas, a primeira com 26 anos e a segunda com 37, moradoras na rua Rêgo Barros n. 79, respectivamente nas casas 4 e 5, foram atropeladas, na tarde de ontem, ao passarem na avenida Marechal Floriano, defronte ao n. 118. Contundidas, foram levadas ao Pronto Socorro, de onde se retiraram após terem sido medicadas.

* * *

2 — Viajavam, na tarde de ontem, num dos estribos de um bonde da linha "Ipanema" os comerciários José Januário Ferreira, solteiro, de 29 anos, morador na rua do Catete n. 261, e Miguel de Sousa Pio, casado, de 37 anos, residente na mesma rua n. 196, quando, na esquina da citada via pública com a rua Silveira Martins, foram arrancados de onde se achavam pelo caminhão n. 6-09-91, cujo motorista se evadiu. Sofreram os dois, contusões generalizadas, retirando-se do Pronto Socorro, depois de pensados.

* * *

3 — Norival Soares Machado, solteiro, de 19 anos, comerciário, residente na rua Mercúrio n. 679; Arlindo Ferreira, operário, solteiro, de 22 anos, morador no barracão n. 213 do morro da Casa Branca; Ester Machado Cardoso, solteira, de 44 anos, domiciliada na rua Ernesto de Sousa, 30; Alda Gonçalves, solteira, de 21 anos, residente na rua Miguel Ferreira, 25; Dagmar Taranto, casada, de 49 anos, moradora na rua Mariz e Barros, 470, apartamento 106, e sua irmã Eli Taranto, solteira, de 16 anos, residente em sua companhia, foram ter ao Pronto Socorro, na tarde de ontem, em virtude de terem sofrido contusões e escoriações, quando o ônibus em que viajavam perdeu a direção indo chocar-se contra uma árvore na esquina das ruas Almirante Cockrane e Pareto. O coletivo, de chapa n. 8-21-53, da Viação Nacional, estava sob a direção do motorista Isaltino Mendes Miranda, morador na rua Teodoro da Silva, 597, que foi prêso em flagrante sendo autuado no 17.º distrito. Os feridos, depois de medicados, retiraram-se para suas residências.

* * *

4 — Na tarde de ontem, na esquina das ruas Arquias Cordeiro e Carolina Meier, chocaram-se o auto n. 60-82-63, dirigido pelo motorista Manuel Caetano de Alcântara, solteiro, de 28 anos, morador na estrada de São José, 541, e o bonde da linha "José Bonifácio", de n. 1370, que estava sob a direção do motorneiro Adroaldo Xavier da Silva, casado, de 37 anos, morador na rua Ada, 134. Ambos foram presos em flagrante pelo investigador 1615, do 22.º distrito, tendo sofrido ferimentos leves os seguintes passageiros: Adelino Rui de Paula Nascimento, domiciliado na rua Coração de Maria, 406, e Valter da Silva, feirante, residente na rua Augusto Nunes, 153. Socorridos no Pôsto de Assistência do Meier, os dois se retiraram depois dos curativos. Os condutores dos veículos foram autuados na delegacia.

* * *

5 — Trabalhava no estribo do bonde n. 1772, da linha 21, o condutor da Light Miguel Arcanjo de Deus Seja Feliz, casado, de 37 anos, residente na rua Francisco Otaviano, 95, quando, na rua Humaitá, defronte ao prédio n. 127, perdeu o equilíbrio caindo no chão. Com fratura exposta do braço esquerdo, foi Miguel Arcanjo de Deus Seja Feliz conduzido ao Hospital Miguel Couto a fim de se medicar convenientemente.

* * *

6 — Por volta das 18.30 horas de ontem, ao passar pela esquina da avenida Beira-Mar com a rua Paissandu, o motorista da Embaixada da Abissínia, César Augusto, foi atropelado pelo auto n. 10-54-75, dirigido pelo sr. Rubem Carneiro Bonfim, casado, de 38 anos, morador na av. Princesa Isabel 42, apartamento 205. A vitima, que é casado de 38 anos e reside na rua Divinópolis, 192, sofreu ferida contusa no frontal. Medicado no Pronto Socorro, retirou-se. O motorista foi prêso em flagrante, sendo autuado no 4.º distrito.

* * *

7 — Na rua Uranos, um automóvel não identificado atropelou o menor Arnaldo, comerciário, filho de Fernando dos Santos, morador à travessa Platina, 20, em Ramos. A vitima, com fratura da perna esquerda, foi socorrida por uma ambulância e internada no Hospital Getúlio Vargas.

ESTADO EM QUE FICOU O AUTOMOVEL

Dois mortos na colisão de veículos

O DESASTRE DE ONTEM NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Colidiram na noite de ontem, no cruzamento da rua General Caldwell com a Av. Presidente Vargas, o auto n. 4-48-06, chapa de S. Paulo, dirigido pelo industrial italiano Ivan Sartori, casado, de 35 anos, residente à Rua Angelica Mota n. 348-1.º andar, apartamento n. 301, e o bonde n. 1.746, da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", que estava sob a direção do motorneiro Antonio Joaquim de Faria, português, viuvo, de 44 anos, morador à Estrada Feliciano Sodré, n. 1.099, em Mesquita, E. do Rio.

Walter Ribeiro Peixoto, o único passageiro sobrevivente do automovel

Em consequência do desastre, sairam feridas as seguintes pessoas, tôdas passageiras do auto: — Ivan Sartori, com fratura do crânio e em estado de choque; Mysia Conde, casada, de 19 anos, residente à Estrada Monsenhor Felix, n. 714, apartamento n. 102, que também teve o crânio fraturado; Walter Ribeiro Peixoto, casado, de 28 anos, funcionário da Agência Nacional, morador também à Rua Angelica Mota n. 348-1.º andar, que, como os dois primeiros, sofreu fratura do crânio, sendo internado no Pronto Socorro.

Mysia faleceu ao ser socorrida naquele estabelecimento hospitalar, havendo Ivan falecido horas depois de ter recebido os primeiros curativos.

O motorneiro, prêso em flagrante, foi autuado no 13.º distrito pelo comissário Trocoli.

Revelações contra a Telefônica

Paga multa para não apresentar relatórios e balancetes — Não se submete a contrôles

Convocado pelo vereador Paulo Areal, autor de um projeto de encampação da Companhia Telefônica Brasileira pela Prefeitura do Distrito Federal, — esteve, ontem, no plenário da Câmara Municipal, o sr. Odilon Benevolo.

Falou e informou aos vereadores como chefe do serviço de fiscalização dos telefones do Departamento de Concessões.

De sua exposição longa e minuciosa, ressaltamos as seguintes revelações:

1 — A Telefônica não se submete a qualquer contrôle, desde o seu início.

2 — Nunca se pensou em realizar uma avaliação dos bens materiais utilizados pela Telefônica nos seus serviços.

3 — Não segue, não respeita, não obedece ainda as cláusulas e têrmos contratuais com a Prefeitura: em vez de apresentar os relatórios e balancetes indispensáveis e legais, prefere pagar multas por essa falta.

4 — A Telefônica, mesmo não tendo mais o direito de monopolizar a exploração dos telefones no Distrito Federal, não está disposta e não concederá essa regalia a outras companhias, não permitindo que venham a ser utilizadas as suas linhas.

5 — A Telefônica deixa de atender, pelo menos 66% das necessidades do Distrito Federal, que não são atendidas por desinterêsse. Prefere deixar dois terços da população sem telefones e ser solicita com casas comerciais, porque essas pagam uma sobretaxa correspondente ao excesso de ligações mensais.

6 — A encampação exige e cria o problema das indenizações a serem efetuadas pela Prefeitura. E como seria solucionado se nunca se cogitou na avaliação do capital investido pela Telefônica?

Essas, entretanto, foram sòmente algumas das muitas revelações trazidas a plenário pelo sr. Odilon Benevolo, umas poucas que espantaram a todos os vereadores.

Melhorias na Sala de Imprensa do H. G. V

Na tarde de ontem os repórteres credenciados junto à administração do Hospital Getulio Vargas, representados pelos seus companheiros Mario Antônio dos Santos, Manoel Garcia, Nelson Barreto e Mário Braga, respectivamente, do "Diario de Noticias" e "A Manhã", "O Popular" e "O Radical", "Diario Trabalhista", TRIBUNA DA IMPRENSA e "Diario Popular", estiveram tratando com o sr. Zairo Silva, assistente do diretor do Serviço Hospitalar da Prefeitura, dr. Ethel de Oliveira Lima, de u'a melhor instalação para a Sala de Imprensa daquele estabelecimento.

Fazendo ver ser-lhes impossivel trabalhar, dada a carência ate de cadeiras em número suficiente (só existe uma de braço e outra simples), os nossos companheiros conseguiram promessa de pronta remodelação da sala, devendo ser instalado o mais ràpidamente possivel um telefone direto para o seu uso; prometendo-se ainda a melhoria das instalações de luz.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52 5895

Vozes da Cidade

As terras da Industria Klabin S. A. do Paraná, onde estão situadas sua fábrica de papel Monte Alegre e os pinheirais, abrangem uma área superior à da Bélgica, e foram adquiridas há alguns anos à familia Prado da Fonseca, pela importância de Cr$ 1.500.000,00, paga em prestações mensais de Cr$ 50.000,00.

Elementos do comércio, animados com o sucesso obtido na eleição da Associação Comercial, estão vivamente interessados em obter do ministro Danton Coelho que sejam marcadas eleições para a diretoria da Confederação Nacional do Comércio, da qual é presidente, desde sua organização, o sr. João Daudt d'Oliveira.

Por outro lado, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, se empenha junto à Presidência da República no sentido de evitar que aquelas eleições sejam marcadas, porque se isso acontecesse novas eleições também teriam que ser realizadas na sua Confederação, e, ao que tudo indica, os srs. Daudt e Lodi têm muito poucas possibilidades de se reelegerem.

O sr. Valentim Bouças, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que regressou daquele país há poucos dias, viajou novamente para Nova Iorque, depois de manter sucessivas conferências com o ministro Horacio Lafer e com o presidente da Comissão Brasileira, sr. Ary Torres. Essa viagem prende-se ao empréstimo que está sendo negociado entre as autoridades brasileiras e norte-americanas.

JOSÉ DO RIO

Eram socios da Prefeitura

De caminhão, roubavam os bueiros de Jacarepaguá — Presos, inclusive o comprador, confessaram o crime

Misteriosamente os bueiros de Jacarepaguá vinham sumindo. Da noite para o dia desapareciam das vias públicas daquele subúrbio da Central.

Os guardas-municipais da zona foram postos de sobreaviso.

Ontem, finalmente, foram apanhados os ladrões, quando, com um caminhão, tranquilamente "limpavam" a avenida Geremário Dantas de seus utilíssimos bueiros, que tanto dinheiro custaram à Prefeitura.

O vigilante n.º 1587 viu-os à distância. Chamou colega e cercou os "trabalhadores noturnos", levando-os à presença do comissário Godofredo, de serviço no 26.º Distrito.

Ali, interrogados, e devido à diligência do comissário, os acusados esclareceram tudo. Eram êles Aristides José dos Santos, com 36 anos, casado, morador à Travessa Catete, 189, em Cavalcanti; David Rodrigues Freitas, de 31 anos, casado, comerciante, rua Ingá, 76; Osvaldo Coutinho de Oliveira, com 22 anos, travessa Palmital, 40; Antônio Alves Batista, de 21 anos, ajudante de motorista, mesma travessa Catete, 186.

Disseram que vendiam o material roubado ao ferro-velho de João dos Santos, à rua Maria 634, em Madureira, o qual, em consequência, foi prêso também.

Pedida a desocupação do morro do Dendê na Ilha do Governador

Os proprietários da emprêsa imobiliária S. A. Lar Paratodos, sediada nesta capital e dona do morro do Dendê, na Ilha do Governador, solicitaram medidas ao chefe de Polícia a fim de serem processadas pela Delegacia Especializada de Roubos e Defraudações, várias pessoas que derrubaram a cêrca de arame farpado que protegia os terrenos do morro, lá improvisaram barracões de latas e sapé para em seguida alugá-los à pobreza, aos preços de 100 e 150 cruzeiros mensais.

Alega a diretoria da emprêsa que os terrenos têm sido criminosamente negociados por pessoas sem nenhuma autorização para efetuar vendas daqueles ter[...].

Esclarecem que aquêles que construiram os seus barracões foram iludidos, pois não procuraram saber quem são os legítimos donos do terreno.

Ademais, o aglomerado que se constituiu no morro do Dendê onde centenas de pessoas vivem em continuada promiscuidade vem provocando, por suas precárias condições de higiene, ameaças de epidemia de tifo de graves consequências.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
De volta de sua viagem aos Estados Unidos, participa a seus clientes e amigos que reassumiu a sua clínica. Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 906-909. Tel. 22-7207.

E' O MELHOR...
Coleção de moldes SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —
FONE: 22-0640

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DO SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.º 107 —— TELEFONE: 27-[...]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Comissão do São Francisco

A Comissão da Bacia do São Francisco e nada é a mesma coisa. E' de uma irresponsabilidade ilimitada, criminosa, em muita coisa interesseira também.

Veja-se a sua situação no momento. O seu presidente, Vieira de Melo, que já de si não merece fé, está ausente. Ausente está o seu vice-presidente, padre Medeiros Neto. Acéfala, portanto, a Comissão, já de si acéfala todos os dias e normalmente.

Em casos tais deve presidir à Comissão o mais velho dos seus membros. Pois na Comissão da Bacia do São Francisco, de irresponsabilidade ilimitada como ela é, não há, por incrivel que pareça, nenhum membro que seja mais velho do que o outro.

Pergunte-se a Nilo Coelho, que é moço e não tem porque negar a idade dos outros. Ele diz logo que o mais velho da comissão é Berbert de Castro. Mas Berbert de Castro também está ausente e não pode presidir nada, êle que, de si, normalmente, nada pode presidir. O mais velho, depois deste mais velho, será Leopoldo Maciel. Leopoldo Maciel, porém, tira o corpo fora. O mais velho será Onias de Carvalho. Onias de Carvalho diz que não é mais velho, que é apenas Onias e mais nada.

A comissão sem cabeça, tendo apenas, em Vieira de Melo, um senhor e possuidor, nada faz, nada delibera, nada resolve. O São Francisco, para ela, é apenas uma bacia de fundo de prata, ou de ouro, com as pepitas faceis de apanhar.

Nunca se viu uma comissão mais mal constituida, sem vontade de trabalhar, mais irresponsavel.

Esta aí a acusação grave que pesa sôbre as obras da região que ela, a comissão irresponsavel deve superintender, fiscalizar, orientar. Que faz a Comissão? Discute idade e pronto.

Há os brotinhos, porém. Neto Campelo, Nilo Coelho, por exemplo. Sôbre eles, já que os outros não têm vergonha na cara, devia recair a responsabilidade da comissão, sôbre eles que são moços, ainda meio provincianos, ainda não envernizados como Vieira de Melo.

A esses cumpre exigir que a Comissão da Bacia do São Francisco trabalhe, seja responsavel, se afirme. A não ser que queiram, pelo marasmo em que se deixam ficar, equiparar-se a Vieira de Melo.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Diplomacia, dia 5. Faltaram Carlos Roberto, Gentil Barreira, Moura Andrade, Hermes de Souza, Lima Cavalcanti, você estava fora e não sabe os sucessos que aconteceram sobre comissões. Nereu, a pedido de Rui Almeida, já expulsou fora de uma comissão. E quase expulsa o terceiro, Pedro de Souza, já do seu Estado. Parece que você vai precisar, breve, aplicar o Regimento também na de Diplomacia. Comissão de Economia, dia 4. Faltaram Frota Moreira, o vice-presidente eternamente faltoso, Melo Braga, Walter Ataíde, Magalhães Pinto, J. Wilson Cunha, Benedito Leão, Iris Heinberg, José Jofili, Leoberto Leal.

PARA ISTAMBUL

A Comissão de Diplomacia da Câmara aprovou um projeto autorizando o presidente da Câmara a designar 4 deputados, um secretário e um jornalista para irem a Istambul. O secretario terá que ser funcionário da Câmara. O projeto se esqueceu, porém, de dizer, que o jornalista deverá ser, também, credenciado junto à Câmara. E' bom deixar isto bem claro, embora confiemos todos que Nereu não designaria nenhum sem esta credencial. Mas, seguro morreu de velho e o velho Gildasio, já escolhido pelos jornalistas, precisa dessa garantia a mais.

E de outra. O projeto não diz como se deve fazer a escolha. Quer dizer que isto fica ao arbitrio de Nereu: esperamos que êle escolha não sòmente um jornalista credenciado como, também, aquele indicado pelos outros, isto é, Gildasio.

O CONTO DO TELEGRAMA

O ex-deputado Aureliano Leite caiu no conto do telegrama, perdendo cinco mil cruzeiros. Recebeu, em São Paulo, um telegrama do deputado Licurgo Leite dizendo que recebesse fulano de tal, seu amigo, fizesse tudo o que pudesse por êle que depois, no primeiro encontro, ajustariam contas. No dia seguinte chegou fulano de tal e contou a história. Mulher doente, hospital para pagar, etc. etc. Felizmente que Licurgo Leite era seu amigo. Aureliano Leite não teve dúvida: passou os cinco mil cruzeiros.

Embarcou, mais que depressa, para o Rio, a receber os cobres de Licurgo Leite, seu amigo e seu parente. Licurgo ficou espantado:

— Eu não passei telegrama nenhum.

Foi quando se viu que era um conto perfeito. Coitado do Aureliano, que tão pouco gosta de gastar seu dinheirinho. Lá voltou para São Paulo, deu queixa a policia, repetiu a queixa à policia, repetiu a O vigarista não aparece. E Aureliano, grandão como é, chora que nem criança desmamada.

FAZENDA IPANEMA

Lendo as notas aqui publicadas sôbre a má administração da Fazenda Ipanema, João Cleofas escreve-nos convidando-nos a ir, ainda esta semana, em sua companhia, numa visita de inspeção à Fazenda.

Ministro, obrigado pelo convite. Não podemos sair do Rio esta semana, mas o secretário da redação nos emprestou um dos seus melhores redatores para ir ver Ipanema e contar o que viu. Se quiser, pode ir até fotografo.

Serve?

PROFUNDO PENSAMENTO

Quando Ivo d'Aquino cantava as glórias de Getulio, recebeu o seguinte aparte de Lima Campos:

"V. Excia. tem razão. Para apoiá-lo desejo citar um profundo pensamento de excelsa verdade, de um dos maiores filósofos que teve a humanidade: "Pensar é fácil; realizar é difícil e realizar de acôrdo com o pensamento é impossível".

Que pensador!

O BANCO DO BRASIL PROVOCA A INFLAÇÃO

Financiamentos compulsórios – Redesconto até de contratos de crédito agrícolas – Criação do Banco Central de Reserva – Importante discurso do sr. Lima Campos no Senado

"Educação, padrão de vida digno, cultura, saneamento, defesa nacional, etc., são objetivos que nunca poderão ser atingidos, com suficiente amplitude, por um povo pobre".

Com esta frase, o sr. Lima Campos deu inicio ontem a um discurso no Senado, focalisando problemas econômicos do Brasil. E continuou: "A verdade, a triste verdade é que somos ainda um país pobre. Se dividirmos a renda nacional de um ano pelo número de habitantes, o quociente é confrangedor. E se compararmos com os de outros paises, verificamos que poucos povos civilizados estão abaixo de nós".

O BANCO DO BRASIL PROVOCA A INFLAÇÃO

Depois, o sr. Lima Campos contou que a pressão inflacionária que sofremos é ainda bastante agravada pelos financiamentos feitos pelo Banco do Brasil para empreendimentos da União, dos Estados e dos Municipios.

"Qualquer estudioso que examinar os balanços e os relatórios do Banco do Brasil, verificará que o volume atual dos seus empréstimos já está, há muito tempo, além das suas possibilidades normais.

Desde remota data o Banco vem agindo dentro de um circulo vicioso. Para atender a tôdas as solicitações de empréstimos, muitos dos quais são pràticamente compulsórios — cobertura de "deficits" orçamentários; financiamento de inversões da União, dos Estados e Municipios; adiantamentos a autarquias, a departamentos públicos e a organização de economia mista, etc., — o Banco do Brasil, não possuindo recursos normais, leva seus titulos descontados à Carteira de Redesconto, dela obtendo o numerário que carece. A Carteira, para atendê-lo, requisita do Tesouro Nacional as emissões de papel-moeda correspondentes. Mas dentro em pouco, o Banco já redescontou todos os titulos de que dispunha e passa, contràriamente à técnica do contrôle monetário, a redescontar até contratos de crédito agricola!"

REMEDIO PARA A SITUAÇÃO

O sr. Lima Campos, em seguida, aponta as providências, dentro da ciência econômica, capazes de remediar o mal:

"a) — Como fator de efeito imediato, congelar, temporàriamente, os preços, em todos os setôres econômicos: mercadorias, transportes, salários e vencimentos; evitar novas inversões de capitais do Estado; normalizar a expansão imoderada do crédito e dos financiamentos do Banco do Brasil; fazer o contrôle seletivo do crédito, encaminhando-o, preferencialmente, para os setores da produção e do comércio e negando-o para qualquer atividade especulativa ou não reprodutiva.

b) — Criação do Banco Central de Reserva, totalmente independente do Banco do Brasil, no sentido de evitar que os interêsses comerciais dêste último prevaleçam no contrôle da moeda e do crédito.

c) — Como fator de efeito a longo prazo, um programa de desenvolvimento da produção primária e industrial, à base de inversões de capitais privados internos e externos, com um minimo possivel de inversões do Estado.

Para incentivar o emprego dos capitais privados internos, uma legislação que dê facilidades aos inversores; isenção temporária de direitos aduaneiros para importação de equipamentos destinados à instalação de indústrias básicas e de maquinaria; garantia de mercado; isenção temporária de certos impostos, etc.

Para as inversões de capitais externos, os mesmos favores do item anterior; uma certa garantia de transferência dos dividendos dos acionistas estrangeiros, mais ou menos nos moldes da que estava sendo negociada com os Estados Unidos, e acôrdos internacionais, no sentido de atenuar a bi-tributação do impôsto de renda, entre o Brasil e cada um dos paises onde residirem os acionistas.

d) — Corrente imigratória de mão de obra eficiente, de mão de obra qualificada e de técnicos especializados para a indústria para a agricultura e para a produção extrativa."

PROJETO SOBRE SOCIEDADES ANONIMAS

Por fim, o sr. Lima Campos anunciou que enviará à Mesa dentro de breves dias, um projeto de lei facultando a criação de sociedades anônimas destinadas a facilitar a concentração de grandes e pequenos capitais e o financiamento de indústrias básicas.

NÃO SE REUNIU A COMISSÃO DO S. FRANCISCO

Vários deputados, inclusive o sr. Nilo Coelho, haviam projetado na reunião de ontem da Comissão do São Francisco tratar das denúncias feitas pelo sr. Francisco Macedo e requerer uma sessão especial para esclarecer o assunto.

A Comissão, por falta de número, não se reuniu, e os srs. Machado Sobrinho, Lafaiete Coutinho, José Guimarães, Muniz Falcão, José Onias e Neto Campelo assinaram o livro de presença, mas, imediatamente, deixaram a sala da sessão.

Getulio irá a São Paulo

Está marcada para o próximo dia 21 uma visita do presidente da Republica a São Paulo, a fim de inaugurar a Exposição de Animais do Parque de Agua Branca.

CEM MIL CRIANÇAS ABANDONADAS EM SAO PAULO

Um discurso do deputado Vicente Botta

SÃO PAULO (Sucursal) — Existem, neste Estado, cerca de 100 mil crianças abandonadas, que vivem na mais deploravel miséria, alimentando-se mal e vestindo-se de trapos, enveredando grande número pelo caminho do crime.

As estatisticas penais do Estado comprovam que 70% dos sentenciados são constituidos de menores que não desfrutaram de infância sadia.

Êsse assunto volta e meia preocupa a atenção da Câmara Estadual e a dos Vereadores, mas, passados os discursos, nenhuma medida de ordem prática é posta em ação para solucionar essa questão.

Nesta capital, o pequeno engraxate e o pequeno jornaleiro foram homenageados com estátuas, mas não podem eles exercer sossegadamente a sua profissão, pois a policia não o permite, sendo comuns as investidas policiais contra os pequenos engraxates.

Todos esses aspectos do problema da criança abandonada foram abordados pelo deputado Vicente Botta, na Câmara Estadual, que tratou também do cancro que infelicita a formação da criança brasileira: as revistas infantis, tendo o deputado Janio Quadros citado, em aparte, o artigo de Carlos Lacerda "A indústria da deformação da infância".

Os deputados padre Calazans, monsenhor Carvalho e Luis de Oliveira e Salgado Filho falaram também sôbre o mesmo assunto.

Rede de cooperativas em todo o país

De consumo, de aperfeiçoamento técnico, de crédito, de financiamento e de ensino, além de outras — Projeto do sr. Breno da Silveira, que cria o Cons. Nacional de Organização Cooperativa

O sr. Breno Silveira apresentou um projeto que cria o Conselho Nacional de Organização Cooperativa, nos moldes da cooperação inter-administrativa e diretamente subordinado à Presidência da República.

O Conselho coordena e disciplina a aplicação do sistema de economia cooperativista em todo o território nacional.

AS COOPERATIVAS

A constituição do Conselho é a seguinte: todos os ministros de Estado e representantes de todos os Estados e Territórios, deverão reunir-se pelo menos duas vezes ao mês.

Cooperativas de consumo serão criadas no Ministério da Agricultura; cooperativas de ensino aeronáutico e transporte aéreo, no Ministério da Aeronáutica; cooperativas de aperfeiçoamento técnico, através de bolsas de estudos, no Ministério das Relações Exteriores; cooperativas de ensino e difusão cultural, no Ministerio da Educação; cooperativas de crédito e financiamento no Ministério da Fazenda; cooperativas de colonização, arrendamento, casas populares, artesanato, comércio interno e externo, no Ministerio do Trabalho, cooperativas de transportes terrestres no Ministerio da Viação; cooperativas de adextramento militar, no Ministerio da Guerra; cooperativas de assistência jurídica e vigilância, no Ministerio da Justiça; cooperativas de pesca, construção naval, no Ministério da Marinha.

BRENO DA SILVEIRA

COM AMBITO NACIONAL

A atuação do Conselho deverá abranger também os municipios de todo o territorio nacional e a participação dos Estados se fará por meio de convênio inter-administrativo em moldes semelhantes aos que foram adotados para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As associações civis e sindicatos são obrigados a formar com seus associados uma cooperativa de finalidade especifica, de sua livre escolha, dentro do prazo de seis meses a contar da data da promulgação da lei.

As cooperativas, quais que sejam suas finalidades, serão livres, sujeitas apenas às restrições impostas para a defesa das instituições democraticas, devendo o Estado, através dos órgãos ministeriais, prestar-lhes tôda assistência financeira e intelectual.

Ficam equiparados aos crimes contra a economia popular e nos da lei de usura quaisquer atos que visem dificultar a expansão do movimento cooperativista no país.

INCONSTITUCIONAL E ANTI-JURIDICO O PROJETO DO DIVORCIO

"Se o Parlamento achar que deve decretar o divórcio, que o faça então abertamente, sem rodeios, nem hipocrisias", afirma mons. Arruda Câmara

Foi iniciado o combate ao projeto Nelson Carneiro que anula os casamentos em que os cônjuges estejam desquitados por mais de cinco anos.

Encarregou-se de fazê-lo o mons. Arruda Câmara, que co-

ARRUDA CAMARA

meçou o seu discurso por classificar as correntes divorcistas existentes na Câmara.

AS DUAS CATEGORIAS

Há os que, como o sr. Osvaldo Orico, declaram ser necessário enfrentar a questão sem hipocrisia, isto é, propugnar abertamente pelo divorcio, reformando-se a Carta de 1946, que, segundo êle, é obscurantista e os que se batem pela dissolução do vinculo através de sucedâneos do divórcio, como a anulação de casamento constante do projeto.

Referindo-se ao autor da proposição, diz o mons. Arruda Câmara que êle é um autêntico representante em matéria de Direito de Familia. Ora propugna abertamente pela equiparação dos filhos espúrios à familia legitima; ora bate-se pela oficialização do concubinato, buscando atribuir à companheira direitos até agora atribuidos à espôsa legitima; ora visa a equiparar juridicamente a mulher casada e seu marido, o que liquida a relativa dependência ou incapacidade dela.

INCONSTITUCIONAL

Prossegue o mons. Arruda Câmara afirmando que o projeto é inconstitucional, de vez que visa a dissolver o vinculo, pouco importando que se abstenha cautelosamente de usar a palavra divórcio e institua um estágio probatório de cinco anos, sob o regime-experiência do desquite.

"E' aberrante, alem de anti-juridico e forçado, enquadrar êste motivo de anulação, novo em nosso Direito e em tôdas as leis civis do mundo, baseado na incompatibilidade invencivel entre os esposos, no meio dos casos de êrro essencial sôbre a pessoa do cônjuge. E' um absurdo monstruoso classificar de êrro sôbre a pessoa fatos ou causas ocorridas depois do casamento".

ESTIMULO AO CONCUBINATO

Pelo projeto do sr. Nelson Carneiro fica instituido o divórcio no Brasil, sendo necessário apenas que os cônjuges tenham a paciência de se desquitarem antes e esperarem o prazo de cinco anos, que, depois, a habilidade do autor abreviará para dois, para um ano. E' claro que se a paciência se esgotar, os cônjuges poderão arranjar, na lógica do sr. Nelson Carneiro, um concubinato, com a promessa de casar logo seja decretada a anulação do casamento.

A HIPOCRISIA

Salientou o mons. Arruda Câmara que se a maioria do Parlamento achar conveniente decretar o divórcio, que o faça abertamente, sem rodeios, sem etapas, sem hipocrisias, e não sob essa forma dissimulada, melancólica, contrabando insincero na lei e perante Deus, a consciência dos legisladores e a análise fria das gerações novas.

"As leis devem ser claras, definitivas, mesmo quando são más injustas e iniquas como seria o divórcio. Mas pelo menos ficariamos a cavaleiro das futuras acusações de terem os representantes do povo ilaqueado a boa-fé dos cidadãos, votando proposições contrárias às aspirações da maioria e, sobretudo, de maneira dissimulada e ambigua".

DIARIO POLITICO

DOS TRANSPORTES A FALTA

Os navios estrangeiros devem ter permissão para realizar serviços de cabotagem em portos nacionais. Foi esta a sugestão feita na Câmara pelo sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação e Obras Públicas, para obviar os prejuizos resultantes da falta de unidades navais.

A fim de facilitar o escoamento da safra gaúcha foi sugerida também a dragagem da Lagoa dos Patos.

Projetos aprovados na Câmara

Foi aprovado o projeto do sr. José Romero, de n. 61 da atual legislatura, que antecipa para 15 de março o inicio dos trabalhos na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Outras proposições foram aprovadas:

A que aprova o texto do Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Turquia.

A que aprova a Convenção de Berna para proteção de obras literárias e artisticas:

A que abre o crédito de 18 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da ponte rodo-ferroviária entre Joazeiro e Petrolina;

A que define o crime de genocidio;

A que aprova o texto do Acôrdo de Imigração e Colonização entre os Paises Baixos e o Brasil;

A que revigora dispositivos do Código Civil, reduzindo os colaterais de 3.° e 4.° graus na seção dos interditos.

No Rio o governador do Piauí

O governador do Piauí está tratando no Rio da Possibilidade da instalação de refinarias de cêra de carnaúba no seu Estado.

Além dêste objetivo, o sr. Pedro de Freitas deverá avistar-se, hoje ou amanhã, com o presidente da República, a fim de tratar da recuperação da lavoura e pecuária do Piauí, através da importação de máquinas agricolas e outros utensilios, ao preço do custo, para os agricultores.

O financiamento para a usina termo-elétrica de Teresina está sendo objeto igualmente das cogitações e entendimentos do governador piauiense nesta capital.

Virá ao Rio o governador do R. G. do Norte

Deverá chegar, amanhã ou depois, a esta capital o sr. Jerônimo Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte.

Vem êle tratar, entre outros, de assuntos relativos à eficiência da proteção do govêrno federal às vitimas da sêca.

Sucedâneo

Pelo sr. Antônio Balbino foi apresentado um projeto que visa a proibir as sociedades anônimas com base nas ações ao portador de contratarem com a União, entidades autarquicas ou paraestatais ou sociedades de economia mista em que ela tenha participação preponderante.

De certa forma, é um sucedâneo do projeto do sr. Lúcio Bittencourt, recentemente rejeitado pela Câmara.

Viajam os senadores

De sua viagem a Pernambuco, regressou o sr. Novais Filho, que ali foi assistir às eleições municipais.

Enquanto isto, seguiu para o Recife o senador Apolônio Sales, que vai assistir ao Congresso Nacional do Espiritismo.

SEGUE CAFÉ

Para Santa Catarina, viaja hoje o sr. Café Filho, que vai visitar as usinas de carvão e o Vale do Itajaí. Acompanham-no o senador Ivo D'Aquino e outros convidados.

No dia 27, o sr. Café Filho seguirá para a Europa, em visita de caráter oficial.

VISITA A VOLTA REDONDA

Uma caravana de senadores e jornalistas visitará Volta Redonda na proxima sexta-feira. Entre outros, viajarão os srs. Melo Viana, Rui Carneiro e Ferreira de Souza.

FOI-SE O GENERAL GOIS

Na manhã de hoje embarcou para os Estados Unidos, pelo vapor "Uruguai", o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, onde irá desempenhar a missão militar que lhe foi confiada pelo Govêrno, sôbre o envio de tropas à Coréia.

Antes de partir, o general Góis enviou, por intermedio da Secretaria Geral da Guerra, as despedidas aos seus colegas de farda.

Novamente Levy x Emilio Carlos

Está marcado para a próxima sexta-feira um novo duelo entre o sr. Emilio Carlos e Herbert Levy. Ambos os representantes pouco têm permanecido no penário da Câmara. O sr. Emilio Carlos está diariamente de passagem mas o sr. Herbert Levy ainda não foi visto esta semana. Estão reunindo os elementos para fazer prova das acusações que foram proferidas pelos deputados bandeirantes.

Intervenção do Estado no domínio econômico

A Comissão de Economia da Câmara concluiu o estudo do projeto que autoriza o govêrno a intervir no dominio econômico para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo. O sr. Capanema deverá solicitar urgência para a votação do projeto logo que o mesmo chegue à Mesa.

Velasco acha o general Ciro ingênuo

O sr. Domingos Velasco voltou ontem a tratar das violências policiais na UNE. Disse acreditar que o general Ciro de Resende seria incapaz de determinar a prática de violências e que está sinceramente convencido de que a policia nada teve com os acontecimentos.

Política com os gêneros enviados para os flagelados

Cartões do sr. Café Filho davam direito a uma ração de mercadorias

NATAL, 10 (Correspondente) — Tem sido muito comentado nesta capital o estranho critério adotado pelo govêrno do Estado na distribuição dos gêneros alimenticios enviados pelo govêrno federal para socorro às populações flageladas pela sêca. E' citado como exemplo o fato do senhor Café Filho, em sua recente visita a esta capital, haver pessoalmente distribuido milhares de cartões às pessoas que o procuravam, em audiência no palácio do govêrno, cartões que davam direito ao portador, ou pessoa da familia, ao recebimento de uma ração daqueles gêneros, que para aqui vieram com objetivo diferente.

Também na Assembléia, reunida extraordinariamente, repercutiu denúncia feita pelo deputado José Xavier contra o pagamento de banquetes na Escola Doméstica, oferecidos pelo govêrno do Estado, a autoridades e politicos, por conta da verba da sêca, conforme autorização de pagamento publicada no "Diario Oficial".

Ademar hoje, no Rio

Em São Paulo o representante do sr. Danton Coelho para instalar a Delegacia do Trabalho

Chegará ao Rio, hoje, o sr. Ademar de Barros que vem cumprimentar o presidente da Republica e participar de uma série de negociações politicas, inclusive a possibilidade de sua candidatura à Prefeitura do Distrito Federal.

O sr. Ademar de Barros relatará para o sr. Getúlio Vargas os resultados das negociações feitas no exterior para transferência de indústrias e compras de máquinas para o Brasil.

AS ELEIÇÕES PAULISTAS

Nas eleições municipais de São Paulo, espera o sr. Ademar de Barros alcançar uma vitória estrondosa. Os próprios trabalhistas mostram-se desanimados. Ontem mesmo o sr. Frota Moreira dizia-nos que a situação do PTB paulista é desastrosa em face das profundas divergências que vêm minando a estrutura do partido.

AGE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Uma das possibilidades de intervir na trajetória do sr. Ademar de Barros na luta pelas eleições municipais, está sendo posta em prática pelo Ministério do Trabalho. Assim é que já se encontra em São Paulo o sr. Enio Lepage incumbido pelo sr. Danton Coelho de iniciar a instalação da Delegacia do Trabalho. O representante do Ministério estêve nos Campos Eliseos para visitar o governador e dar conta de sua missão, mas o sr. Lucas Garcez já tinha viajado para Campos do Jordão.

Enquanto isso, foi requerida na Câmara urgência para o projeto de lei que restabelece a Delegacia Regional de S. Paulo. Trata-se de uma proposição apresentada durante a gestão do sr. Honório Monteiro.

REUNIÃO DO PTB

A fim de deliberar sôbre o relatório do sr. Frota Moreira em tôrno da situação da Comissão de Reestruturação de São Paulo, deverá se reunir hoje a Comissão Executiva do PTB.

O sr. Hugo Borghi abrirá mão do pôsto naquela Comissão a fim de não trazer maiores divergências dentro do partido.

Reuniões da UDN

Estão marcadas para hoje duas reuniões da UDN. Uma do Diretório Nacional, às 11 horas, na rua México, 3. E outra da Comissão Executiva do Distrito Federal, às 18 horas, na rua da Assembléia, 51.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Loteamento de granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bakor, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar - Tel. 32-6556 e 32-5239

Enceradeira elétrica EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 136 - Rio

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 156 - Tel. 42-5558

"MUNDAÚ"
O LIVRO DO ANO — EM TODAS AS LIVRARIAS
EM PROL DOS MENINOS POBRES
O que diz o Ministro Anibal Freire, da Academia Brasileira: "Cordiais agradecimentos pela oferta do "MUNDAÚ" cuja leitura me proporcionou momentos de emoções e enlevo intelectual!".
ANIBAL FREIRE

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

O Congresso ameaça a liberdade de imprensa

Quando se pretende que alguém trabalhe em condições superiores às suas fôrças, está-se condenando essa criatura à escravidão.

Pois é o que a Comissão de Legislação Social da Câmara pretende, com o projeto que acaba de encaminhar ao plenário, onde uma votação distraída está a pique de se consumar. Sòmente uma emenda, foi apresentada em plenário.

Em vez de uma criatura, a ameaça dirige-se à imprensa. A tôda ela, seria exagero. Escapam precisamente os raros jornais que têm abertas as fontes de corrupção, a jorrarem indefinidamente, quaisquer que sejam as exigências da despesa... Mas os jornais que dependem das fontes normais de receita — publicidade, assinaturas e venda avulsa — êstes são condenados à morte pelo projeto que a Comissão de Legislação Social aprovou sem a mais leve sombra de exame.

A composição da Comissão de Legislação Social é, por si mesma, uma prova do desprezo dos partidos pelos trabalhadores. Para essa comissão que tem de opinar sôbre graves problemas, que afetam a produção e a própria vida do trabalhador nacional, mandaram os partidos, com algumas exceções, pessoas desprovidas de conhecimento e de critério. O resultado é que os assuntos submetidos ao estudo da Comissão são decididos entre gritos e arrancos demagógicos, sob a pressão dos interessados.

A origem do projeto sôbre a profissão de jornalista, por si só, explica tudo.

A fração comunista do Sindicato dos Jornalistas, apoiada pelo respectivo presidente em troca dos votos que lhe deu para vencer, e que é a mesma fração da ABI, onde faz a mesma manobra com o sr. Herbert Moses, compareceu a um Congresso de Jornalistas cujas delegações foram constituidas a trouxe-mouxe. Ali, apresentou um memorial contendo as reivindicações máximas do seu grupo. Estas, convertidas em projeto, foram apresentadas ao sr. Breno Silveira, espécie de mastodonte da UDN, demagogo tonitroante e serviçal do Partido Comunista.

O sr. Silveira, que lê com dificuldade, não se deu sequer ao trabalho de soletrar o texto do projeto. Assinou-o e apresentou-o como um substitutivo ao projeto Dario de Barros, que fôra submetido à Comissão.

O sr. Osvaldo Orico, designado relator, não resistiu à pressão dos interessados e pediu dispensa, renunciando depois à própria Comissão. Caiu então o projeto nas mãos do sr. Armando Falcão, notório desde que passou pela presidência do Instituto dos Maritimos.

Certo de que agradava aos "rapazes da imprensa", êle opinou favoravelmente. E um grupo destes, insuflado pelo responsável pela fração comunista na bancada de imprensa da Câmara, um jornalista de poucas letras e nenhum caráter chamado Aristeu Aquiles, fracassado do DASP e do jornalismo, postou-se atrás do grupo de demagogos da Comissão de Legislação Social, para lhes dar coragem.

Eis, então, o projeto aprovado pela Comissão e encaminhado ao plenário. Seguiu, no entanto, os trâmites normais, mas SEM AUDIÊNCIA DA COMISSAO DE JUSTIÇA, à qual se opôs a maioria da Comissão.

Mas, a não ser que a Câmara reaja, e fure o cerco que lhe faz um grupo de irresponsáveis, ela terá consumado o maior dos crimes que um parlamento pode cometer: o de matar, por asfixia, a liberdade de imprensa, ferindo-a na sua própria fonte, que é a independência econômica.

Para que se tenha idéia da monstruosidade que é êsse projeto, bastaria saber que êle é a tradução literal de um memorial contendo as REIVINDICAÇÕES máximas de um grupo de jornalistas, inspirado pela fração comunista, cujo interêsse não está em que haja uma imprensa autônoma e fortalecida no Brasil e sim em lançar uns contra outros, estabelecer a confusão e fomentar a desordem.

Mas, para que não se diga que alegamos sem provar, resumimos aqui alguns pontos — apenas alguns, pois há outros igualmente estarrecedores — do projeto que o plenário é chamado a votar.

1. O projeto determina, em certos casos, aumentos de 1.000 por cento nos salários.

2. Força a promoções automáticas e ordena a promoção por antiguidade, de tal sorte que um noticiarista, que passa informações pelo telefone sôbre suicidios no bairro, torna-se automaticamente redator de jornal, com a responsabilidade de comentar os problemas locais, nacionais e internacionais.

3. Equipara Belo Horizonte e Salvador ao Rio e S. Paulo, quanto ao padrão de salários. Cria ordenados de arquivista, desenhista, etc., para jornais de cidades de menos de 15.000 habitantes... (Êste, aliás, foi o único ponto que sofreu emenda do plenário). Confere ao redator de jornal de Manáus menos mil cruzeiros, apenas, do que ao redator de jornal do Rio.

4. Equipara a redatores, para todos os efeitos, os colaboradores dos jornais, o que força os jornais a suprimir os colaboradores. Manda aumentar de 10%, automaticamente, todos os que tiverem mais de 5 anos de casa. Cria, além disso, o aumento automático quinquenal, além da revisão periódica das tabelas de salários e sem prejuizo dessa revisão.

5. Confere aos suplentes (substitutos eventuais) de revisores o mesmo salário destes. Equipara o salário de telefonistas (também considerados jornalistas pelo projeto) ao de desenhistas-ilustradores.

6. Estabelece como salário MINIMO de diretores de jornal (sic) 20.000 cruzeiros mensais, de redatores-chefes, 16.000 cruzeiros, de secretários 14.000.

7. Aqueles que, por já ganharem salários do padrão fixado pelo projeto, êste não aproveitasse, não se apertaram os seus autores: mandam aumentá-los de 50% dos seus ordenados. Assim, os jornais que melhor pagavam os seus jornalistas são os mais visados pelo projeto. Exemplo: um jornal que paga 8.000 cruzeiros ao secretário terá de aumentá-lo para 14.000. Mas o jornal que já paga 14.000, minimo da tabela do projeto, terá de aumentá-lo para 21.000, pois há um aumento de 50% obrigatório, na mesma lei.

Os aprendizes, os "focas", os que começam uma carreira de jornalista por onde ela deve começar, com ordenados compatíveis com o seu aprendizado, terão de desaparecer. Nenhum jornal poderá aceitar aprendizes pelos mesmos ordenados dos veteranos. Por sua vez, êstes já não encontrarão estímulo na profissão, pois têm aumentos garantidos, qualquer que seja o rendimento do seu trabalho, seja qual fôr a sua capacitação profissional — e ao fim de 5 anos terão estabilidade assegurada, o que significa que de 4 em 4 anos, para evitar essa ameaça, muitos jornais terão de renovar completamente a redação, atirando à rua os seus redatores. Beneficios da lei...

Dizem-me que o projeto passará. Por que? Porque um grupo de jornalistas, esquecidos de seus interêsses mais sérios e embriagados pelo que lhes parece uma pepineira, cercam os deputados, fazem a cabala dos votos, exercem pressão sôbre o plenário, traficando com o apoio dos seus jornais aos deputados que derem o seu voto ao projeto. Não explicita, mas implicitamente. Expondo à irrisão os parlamentares que votarem contra, incensando os que votarem a favor.

Não creio que isto aconteça assim até o fim. Em primeiro lugar, os jornalistas assim acanalhados não são mais do que infima minoria, manobrada pelo Partido Comunista ou pelo ressentimento de suas frustrações profissionais. Uns são revoltados, sim, outros são apenas ressentidos. Mas, sempre, minoria.

Quanto aos deputados, não é possivel que êles se deixem intimidar por tão pouco. Não se poderia admitir que êles esquecessem o que a Nação espera da liberdade de imprensa, para matá-la em suas próprias fontes sob pretexto de proteger os jornalistas. Que proteção é esta que fulmina a imprensa, isto é, o terreno do qual tira o jornalista o seu sustento?

De nossa parte, damos aqui um depoimento. A fôlha de pagamento deste jornal passa de cerca de 400 mil cruzeiros a cerca de 800 mil cruzeiros. Isto, quando a despesa de papel aumentou, de um mês para outro, em cerca de 200 mil cruzeiros.

Seria realmente o cúmulo que o Congresso, nascido nas mãos da imprensa, viesse a matá-la para atender à boçalidade demagógica do sr. Breno Silveira e à manobra comunista de um fracassado profissional, a quem o Partido Comunista deu a incumbência de manobrar nas comissões da Câmara para atingir a imprensa na sua independência, na sua autonomia, na própria dignidade, que só existe quando o jornal é financeiramente são, independente de subvenções que cubram todos os deficits e de propinas que disfarcem os prejuizos.

Nas mãos dos deputados está o destino da imprensa no Brasil. Aprovado que seja o projeto, estará condenada a imprensa a não ser mais do que o porta-voz dos que se dispuserem a lhe financiar todos os prejuizos.

Se pretende o Congresso legislar sôbre salários da imprensa, se se considera a isto autorizado pela Constituição, estude-se um projeto com audiência de jornais e de jornalistas — mas não de grupos inexpressivos e sim de representações autênticas da classe. Estude-se o assunto com algarismos e não com palavrório. Dêem-se os relatores ao trabalho de verificar as possibilidades da indústria jornalistica pagar o que a lei determinar, e não fixem na lei o impossível apenas para fazer cartaz, sem refletir sôbre as consequências.

Do contrário vamos assistir a um espetáculo inédito: o Congresso matando a liberdade de imprensa. Pois esta ou é garantida pela capacidade financeira das empresas ou não existe, transformando-se a imprensa tôda naquilo que tem sido apenas uma parte dela: órgão de interêsses tão poderosos que não se incomodam de cobrir qualquer prejuizo dos jornais e em fazer, dos jornalistas, pensionistas da sua munificência.

CARLOS LACERDA

Chevalier e o "Manequim"

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Orçamento ficticio

A proposta orçamentária do govêrno para 1952 conte[m] absurdos inqualificáveis.

E' muito razoável que o Executivo, ao enviar ao Congre[s]so o esbôço da lei de meios para o exercicio seguinte, restri[nja] ao máximo as dotações da despesa. Mas deve fazê-lo em ba[ses] racionais, evitando uma justaposição simples e primária [de] cifras que não traduzem a realidade dos gastos de cada set[or] da administração.

Adotando uma tática desta natureza, o Executivo cons[e]gue apresentar uma planificação de equilibrio entre as verb[as] da Despesa e as quantias da Receita. Mas é um equilibrio fi[c]ticio, imaginável, irreal, arquitetado com fundamento [em] fantasias.

Por outro lado, haveremos de convir que neste caso [se] processa uma espécie de alienação de responsabilidades, p[or] intermédio da qual um Poder transfere a outro a culpa even[]tual pela ultimação de um orçamento deficitário.

Vejamos, por exemplo, o que aconteceu com a consigna[]ção destinada à aquisição de caminhões, caminhonetes e au[]tomóveis de passageiros para o Ministério das Relações Ex[te]riores. A Secretaria do Itamarati pediu um milhão e 340 m[il] cruzeiros. A proposta governamental, entretanto, reduziu es[sa] cifra para 285 mil cruzeiros.

Quer isto dizer simplesmente o seguinte: para cobrir [os] gastos com material rodante das suas embaixadas e consul[a]dos em todos os paises onde mantemos representações diplo[]máticas, o Itamarati disporá, em 1952, de dinheiro que n[ão] chegará sequer para adquirir uma só viatura mais modera[da].

O resultado é êste mesmo que temos presenciado todos [os] anos, com os Ministérios a recorrerem aos relatores do Orça[]mento, no Congresso e aos créditos especiais, porque o Exe[]cutivo, a pretexto de equilibrio orçamentário, criou para [os] seus serviços uma situação ficticia e insustentavel.

Isto tem de ser considerado pelo Congresso, na sua lou[]vavel preocupação de dar ao pais uma lei de meios equilibra[]da, sim, efetivamente equilibrada.

Ainda a entrevista

Na entrevista que o sr. Getulio Vargas concedeu a uma revista especializada desta capital, assinalou os diversos meios de que pode dispor o Govêrno para "baratear o custo de vida e extirpar o câmbio negro".

São êles:

1. aquisição de gêneros, em operações diretas do Govêrno ao produtor, para revende-los ao consumidor, por preço 30% e 40% mais baixos;

2. levantamento dos estoques para conhecer os açambarcadores, e compelí-los a abastecer o mercado, de acôrdo com as exigências do consumo;

3. aumento de produção, sobretudo, agricola.

Qual dessas providências já foi tomada pelo Govêrno? Nenhuma que publicamente se saiba. Aliás, quanto à primeira, é preciso encarecer que apresenta também graves perigos, embora possa ser admitida como medida de emergência, em determinadas circunstâncias. E desde que sua vigência não se prolongue, como costuma ocorrer no Brasil, para favorecer, apenas, os novos "intermediários", isto é, os que se criam à sombra do Poder, para ganhar dinheiro, e aumentar o já vasto grupo de aventureiros enriquecidos ilicitamente.

CARTAS dos LEITORES

GRATIFICAÇÕES MILITARES

Rebatendo as afirmações do sr. Agenor Ribeiro da Cunha, de Pôrto Alegre, em carta publicada nesta seção, indagando quanto não ganharia um coronel médico, quando "um capitão percebe 12 mil cruzeiros mensais", escreve-nos o capitão-tenente médico dr. Walter de Aguiar Guerra:

"Saiba o nosso missivista que um capitão-médico ou de qualquer arma no Exército, na Aeronáutica ou na Marinha — percebe um vencimento básico de 5.400 cruzeiros. Se é médico, poderá ter uma gratificação de 25 por cento se lida com portadores de moléstias contagiosas; outra de 20 por cento se é casado; mais 10 por cento de adicionais se tiver mais de 10 anos de serviço; mais uma gratificação fixa de 1.260 cruzeiros se fôr instrutor de escola.

"Tudo somado temos o total de 9.630 cruzeiros. Isso é o máximo que poderá ganhar um capitão, e saiba o sr. Agenor que raros, rarissimos mesmo, são os que acumulam tais gratificações. A maioria, o grosso dos capitães médicos, recebe vencimentos de 7.000 a 8.000 cruzeiros.

"Saiba ainda o sr. Agenor que num país como o nosso, onde a medicina é uma das profissões mais procuradas, os serviços militares de saude se debatem com escassez manifesta de médicos, enquanto que há verdadeira pletora de candidatos a cargos civis..." — *Dr. Walter de Aguiar Guerra.*

PALMAS PARA O "BAMBA"

Do sr. Antônio Benedito de Carvalho, inspetor técnico de ensino:

"A revista BAMBA vem se incorporar às fileiras reduzidas das publicações que se preocupam realmente com a formação moral da criança.

"São por demais graves os desgastes que têm feito na consciência de nossos meninos as detestáveis leituras a eles destinadas. Todos aqueles que, conscientes de seus deveres, têm sob sua responsabilidade uma parcela de ação nos negócios educacionais, sentem que o assunto vem reclamando uma reação à altura de sua gravidade e delicadeza.

"Ao invés de se aproveitar para o bem a natural curiosidade da infância, e de se canalizarem em melhor sentido as suas tendências, explora-se tudo isso para o mal em livros e revistas em cujas páginas cheias de veneno incita-se à mentira, aplaude-se a esperteza, mostra-se o caminho mais curto ao vicio e ridicularizam-se as coisas mais dignas de respeito.

"A campanha movida apenas através da palavra é de efeito reduzido, pois só se pode realmente afastar a má leitura substituindo-a pelo bom livro e pela revista seguramente orientada para o bem.

"Sua revista merece ser recebida com palmas por todos os educadores, e aí está precisamente o motivo por que já venho recomendando sua leitura às escolas de minha circunscrição". *Rua Luiz Detsi bairro de São Mateus, Juiz de Fora.*

BUZINANDO

14 de agôsto de 1922. As 10 horas da manhã o "Lutecia" ancora na Guanabara. Uma esquadrilha de aviões sai em vôo para saudar Santos Dumont que volta da França. O descobridor do mais pesado que o ar sobe ao convés, galga uma escadinha de corda e põe-se a agitar um lenço saudando os aviadores. Entram as autoridades e, nesse momento, Américo Costa, meu companheiro de viagem, sobe pressuroso e vem me dar uma grande novidade: o marechal Hermes estava preso. Santos Dumont, ao ouvir pronunciado o nome do saudoso marechal, despenca-se pela escada, fica a bater no chão, nervosamente, como quem isola o azar e diz para o Costa: "Não fale agora neste nome. Não vê que há rapazes voando?" Américo perde o jeito sem entender aquela atitude. Eu logo a compreendi, conhecedor que era das manias e superstições do nosso grande patricio...

* * *

Bruzelas. Domingo de Páscoa. 1927. Percorro as ruas da cidade sentindo o meu anonimato. De repente, ouço alguém me chamar. Volto-me e vejo um mulato simpático e sorridente que me abre os braços. Logo em seguida, chamam-me, novamente. Estou cercado por velhos amigos, componentes da orquestra de Romeu Silva que excursionava por Bruzelas. A noite, vou ao cabaré onde êles se exibiam e ouço os nossos sambas e as nossas canções. Estou em pleno coração da Europa e, longe da pátria, essas músicas nos apertam o coração. E' tão diferente de ouvi-las aqui, dentro de nossa casa, na terra que nos viu nascer!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADE[S]

BACITRACINA

A bacitracina, um dos anti[bió]ticos mais prometedores ent[re os] recém-aparecidos, foi desco[berta] fortuitamente numa cultur[a de] pus proveniente duma doen[te de] osteomielite. Foi em honra [da] enferma, Margaret Tracy, [que] os drs. Meneley e Johnson, [des]cobridores da bacitracina, [as]sim a batizaram.

A bacitracina detém o cr[esci]mento de numerosos micr[organis]mos tais o estreptococo, estafi[lococo,] gonococo, treponema pálido[...]

Empregado sob a forma [de un]guento, está já prestando [gran]des serviços nas afecções d[a pele] e das mucosas: dermatoses [di]versas, impigens, furunculose[...] Nas afecções rino-faringe[as é] utilizada em gotas nasais, [asso]ciada ou não à efedrina e, [...] nas afecções oculares empre[ga-se] na sob a forma de unguento.

Como não provoca qual[quer] intolerância, porquanto é de[stituí]da de toxidez — e se m[ostra] eficaz na maior parte dos [...] "sulfamido e penicilo-resi[sten]tes", fundam os técnicos, [nesta] nova droga, as maiores espe[ran]ças. A bacitracina — diz a re[vis]ta médica de onde se extra[iu esta] matéria — tem, além disso, [sido] experimentada com result[ados] encorajantes na sifilis grave.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POTAREL Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Al[...] Amoroso Lima, Gustavo Co[r]ção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Ma[]galhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO [...]
Telegramas: CARLACERDA, [...]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL . . . . .
REDAÇÃO . . . . .
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . . .
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . . .
OFICINAS . . . . .
PORTARIA . . . . .

Assinaturas

ANUAL . . . . .
SEMESTRAL . . . . .
TRIMESTRAL . . . . .
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AEREA: [...] EXTERIOR: [...]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos contratadores dêste jornal são os srs. [...] DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

Associação Interamericana de Imprensa

ORIGENS, NATUREZA E OBJETIVOS DO A.I.P.

NOVA YORK, julho — O sr. Leslie Highley, chefe do secretariado da Associação Interamericana de Imprensa, vem de historiar e definir os objetivos dessa associação, num comunicado aos seus associados.

Ele começa por dizer que a AIP é uma organização particular sem ligação de qualquer espécie com governos. Compõe-se de mais de 400 jornais e revistas de todos os paises do continente.

Nasceu do 1.º Congresso de Imprensa realizado em Washington de 7 a 13 de abril de 1926, sob os auspicios da União Panamericana. Então foi resolvido recomendar a criação de uma Associação Interamericana para estudar soluções para os problemas comuns da imprensa e estreitar amizade entre os seus órgãos.

Sòmente 16 anos depois, no México, voltou a reunir-se o congresso, por iniciativa do govêrno mexicano. Seguiram-se os congressos de Havana, em 1943, de Caracas em 1945, Bogotá, em 1946, e Quito em 1949. (N. da R.: em nenhum desses estiveram representantes dos jornais brasileiros).

FORÇAS ESTRANHAS

Com raras exceções todos esses congressos foram dominados por forças estranhas à imprensa, o que deu lugar a que aqueles que estavam verdadeiramente interessados nos problemas da Imprensa não participassem, nem lhes interessava participar, de suas deliberações.

Mas em Quito foi aprovada uma resolução recomendando a organização de uma Associação de tipo profissional e técnico. Como resultado organizou-se comissão especial para preparar uma reunião em Nova York a fim de criar a Associação Interamericana de Imprensa, composta de profissional e técnicos, a fim de servir de meio para encontrar solução aos problemas que afetam a imprensa deste hemisfério.

A REUNIAO DE NOVA YORK

A VI Conferência reuniu-se em Nova York, em outubro de 1950, e foi um êxito. Participaram dela mais de 300 publicações de todos os paises americanos. Ali foram aprovados a Constituição e uma Carta de Direitos e de Etica da Imprensa interamericana. Ali se definem os fins da Associação que são, entre outros, os seguintes:

Fomentar e proteger, constantemente, os interesses gerais e específicos da Imprensa diária e periódica da América.

Defender a liberdade de imprensa.

Fortalecer e manter a dignidade, os direitos e responsabilidades da profissão e a conduzir comercial ética; trocar idéias e informação visando ao desenvolvi-

(Conclui na 8.ª pág.)

Passatempos

Problema n. 421 — Em 11-7-51.

Horizontais — 3 — Tépida 6 — Primeira página duma folha 7 — Bairro Carioca 8 — Perigo.
Verticais — 1 — Residir 2 — Antigamente 4 — Tornava a vêr 5 — Fruto do araçazeiro.

CHARADA NOVISSIMA
Péssima é a vida ali naquele braço de rio; no minimo ganha-se uma febre paludosa — 1-1-2

CHARADA CASAL
O ferimento apresentava o feitio de côrte produzido por navalha — 2.

CHARADA SINCOPADA
A navegação aérea realizou o seu maior feito: o vôo cégo — 4-2

CARTOES DO DIA

Dr. Aprigio Steidt

Qual a sua profissão?

SAL A PINO

Qual a sua cidade?

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais: 1 — Filha da capital espanhola 5 — Sabido (pop.) 7 — Inepto 8 — Resumo 9 — Maneira 11 — Cobertura de canôa (pl) 12 — Resgatar 13 — Fabricante de órgãos.
Verticais: — 1 — Atraente 2 — Peço 3 — Homem 4 — O que mata à traição 5 — Brilho 6 — Inventor 10 — Rangifer 11 — Fatia de carne frita.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 202 — Em 11-7-51.

SOLUÇÃO: DO DIA 10
Charada novissima — Dinamarca
Charada Casal: — Tola — Tola
Charada Sincopada: — Marinha — manha
Cartões do dia: Lutadora — Guarapuava
Problema para principiantes: (201) — Hor: Bruma — Oi — El — Di — Um — Entre. Vert: Bonde — Ri — Ta — Me — Ur — Alume.

— x —

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — rua Lavradio, 98, Rio.

DIOFRAN

GRAVURAS DO RIO ANTIGO

Foi inaugurada ontem à tarde, numa das salas da Biblioteca Nacional, mais uma exposição da série que ali vem sendo realizada. E' uma coleção de gravuras antigas do Rio, algumas rarissimas e de grande valor documental e artistico, figurando também em vitrinas especiais vários livros de história ou crônica da cidade em diferentes épocas.

O ato inaugural foi presidido pelo titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, presentes escritores, jornalistas e estudantes, devendo a exposição permanecer franqueada ao público durante um mês.

Sôbre certa mentalidade política

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

A mentalidade católica no que diz respeito à ação politica se exprime sob diversas formas. Gilson, em estudo recente (1), reduziu-as a duas, catalogadas pitorescamente como atitudes de "trop" e de "trop peu", isto é, ou se dá demais ou pouco demais, quando se trata de cumprir o dever para com a cidade terrestre. Isso poderia também significar que ou se espera demais ou quase nada se espera da ação politica. De minha parte, e considerando a situação mais próxima — a da nossa pátria, a de nosso meio — desceria a outras minúcias.

E' comum, por exemplo, entre católicos, certa repugnância pela atividade politica. Tal como se pratica entre nós essa arte não oferece realmente quadros muito belos... Da repugnância nasce não apenas o clássico abstencionismo, como também — o que a meu ver é pior — certa incapacidade de discriminação, fonte de muitos escândalos entre irmãos católicos.

Gilson lembra, no estudo citado, a resposta de Origenes a uma censura de Celso. O pagão acusa aquele agitado padre do século II de não ter pátria, ao que Origenes, em nome dos cristãos, retruca: "Temos a Igreja". Há muita beleza na resposta que, entretanto, não é correta, embora exprima um estado de espirito permanente em nossa Igreja e que vai corresponder à repugnância de teólogos pela filosofia ou por qualquer outra ciência profana, até aquele exagêro de São Pedro Damião para quem a primeira lição de gramática foi também uma aula de politeismo: "Eritis sicut dii", tentou a serpente, declinando "Deus", pela primeira vez, no plural.

O "temos a Igreja" pode ser expressão de altiva e bem fundada satisfação e segurança intimas. E' porém ainda, e muitas vezes, pretexto para fugir a uma atitude mais enérgica, quiçá heroica, quando, politicamente, se requer do cristão firmeza e resistência diante de certas conjunturas criticas. Da abstenção resulta não raro a traição à pátria ou ao bem comum, e é curioso observar como, durante a última guerra, por exemplo, tantos "desinteressados" pela politica se transformaram em algozes de seus irmãos.

A incapacidade de discriminar entre bons e maus politicos, entre situações mais próximas ou mais distanciadas do ideal cristão, é outro fruto do "não-me-importismo" católico em relação à politica. Vêem-se, então, os conluios mais escandalosos entre os piores homens públicos e católicos às vezes esclarecidos; entre altas figuras da própria hierarquia e aventureiros da pior espécie, numa reprodução, que é estranho se verifique ainda, do episódio de Joana D'Arc, condenada pela fina flor do clero borgonhês. E, num plano menos dramático mas nem por isso menos condenável, o apoio clerical ou de associações e instituições católicas a politicos de má fama e baixo conceito, prontos sempre a prestigiar, auxiliar com dinheiro e até financiar iniciativas apenas piedosas ou de real e mais ampla utilidade. O que tudo parece justificar certa impressão generalizada — e disso dou meu testemunho — de que "católico não tem partido", o que se afirma assim com o ar de quem insinua que "católico não tem carater".

Há, contudo, a extrema posição oposta. A do cristão que inconscientemente desespera da Igreja. Sim, "temos a Igreja", mas, contra o comunismo, ou contra a miséria social ou contra a ameaça de guerra ou mesmo para o estabelecimento de certas condições de equilibrio, de progresso ou de Ordem (sempre a tentação da ordem, mesmo com a injustiça), nada como a adesão a um partido, a um integralismo qualquer, a um P isto ou aquilo, a uma estrutura stato-capitalista, modêlo S[...] Sesc ou semelhante E se [...]tam porque os "outros [cató]licos" não compreend[em que] só ali está a salvação[...] tornem-se tanto exclu[sivistas] como estas!! — ou os [...]cos se unem em tôrno d[e] ou qual chefe, sob tal o[u tal] legenda ou tudo estar[á per]dido, inclusive a Igreja. [...] êstes eu lembraria, [...]do-me um pouco a cons[idera]ções que ainda vou [...] aquela tranquilidade de S[an]to Agostinho que, assistindo à queda do Império Romano[...]

(Conclui na 8.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Liceu Português

Almoçando há dois dias com o Dr. Lucio de Souza, amigo que muito prezo, como homem e como colega e profundo conhecedor dos problemas luso-brasileiros, sugeriu-me êste advogado e jornalista uma idéia que em verdade nunca me ocorrera.

Em têrmos ora pausados e de feição expositiva, quase didática, ora veementes quando o significado da idéia começava a desdobrar-se êste amigo falou-nos da necessidade de se criar o Liceu Português no Rio, de forma a permitir a um estudante seguir a vida universitária indistintamente no Rio ou em Coimbra.

Vejamos algumas vantagens dêste Liceu:

1.º — Os estudantes brasileiros caso desejassem entrariam depois de terminado o seu curso no Liceu automàticamente nas Universidades portuguesas, representando mais tarde no Brasil um elemento de continuação das nossa tradições culturais, ou nas Universidades brasileiras com uma base de conhecimentos firme em que o seu patrimonio espiritual seria enriquecido pelo contacto intimo com professores escolhidos entre a elite portuguesa, e que ao lado dos pedagogos brasileiros fariam um conjunto, um enfeixamento completo das raizes culturais das duas nacionalidades, numa comunhão de esforços para que o nivel intelectual deste Liceu fôsse do mais alto das Américas — em todos os dominios.

2.º — Os estudantes portugueses, filhos de emigrantes chegados ao Brasil em idade escolar, de exilados, de membros do corpo diplomático etc., iriam para lá não perdendo o sentido da primeira educação, fazendo do Liceu a continuação do ambiente familiar e aprendendo quer com os professores portugueses quer com os brasileiros e com os seus colegas a amar o Brasil dentro de uma concepção cultural comum que os habilitaria mais tarde a seguir o curso quer no Rio quer no seu país. Levariam os que quisessem ir para Portugal bases de luso-brasileirismo úteis até para ajudar os estudantes portugueses a conhecer o Brasil e a evitar erros de apreciação entre outros a futuros diplomatas que tenham de servir neste país.

Além de outras vantagens fáceis de prever teriamos uma visita periódica de professores brasileiros a Portugal pela criação no Liceu de um teatro de estudantes, de uma Tuna acadêmica, de um serviço de intercâmbio, um caldeamento diário de culturas e uma sintese luso-brasileira de interesses para os dois paises, um incremento do movimento editorial (obras didáticas teriam de ser feitas expressamente para os alunos dêste Liceu por professores brasileiros e portugueses) festas luso-brasileiras autenticamente de intercâmbio e de difusão dos valores dos dois paises, excursões, fraternização dos alunos e das familias dos alunos etc.

Com todos os defeitos de uma primeira aproximação, de um simples esbôço e com o perigo de não termos interpretado convenientemente o que nos sugeriu Lucio de Souza, aqui ficam estas linhas a titulo, por enquanto, de simples elemento de debate.

Manuel de Castro [assinatura]

DA COLÔNIA

A Colonia Portuguesa homenageará o Sporting com sessões solenes em varias associações. E' de notar, segundo os criticos competentes, que o clube português foi sucessivamente afirmando as suas possibilidades e embora a sua técnica seja na realidade pobre, mostrou qualidades de luta, de fibra, de tenacidade que revelam bem o povo a que pertence. Não podemos tambem deixar de assinalar a forma magnifica como foi recebido no Brasil e a simpatia da "torcida" carioca que vibrou nos jogos travados com clubes estrangeiros como se o Sporting fosse um clube nacional. Esta "torcida" espontânea do povo do Rio diz bem mais a favor da amizade luso-brasileira que varios convênios de academias ou discurso solenes apos banquetes, porque partiu como um clamor de amizade das vastas e profundas massas humanas que determinam em ultima analise o sentido da amizade entre os povos.

* * *

Chegou José Cabral, que depois de ter introduzido no Mexico a oleicultura em combinação com o govêrno desse pais, havendo plantado cêrca de 20 milhões de oliveiras, pretende fazer o mesmo aqui em algumas zonas do Sul do País.

* * *

Parte êste mês para Lisboa o artista português Jorge Maltieira que depois de uma permanência de cêrca de dois anos no Brasil, regressa a Portugal para fazer uma exposição de quadros sôbre motivos brasileiros, principalmente assuntos de Ouro Preto e outras cidades tradicionais de Minas.

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Sob a presidência do sr. Antonio Pinto Ferreira e com a presença dos demais diretores, realizou-se mais uma reunião da diretoria desta instituição, em sua sede à rua do Bispo, 72, — Casa de Portugal.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de correspondência recebida, como seja uma carta da "Voz de Portugal" e alguns convites das associações congêneres.

Durante a reunião, foram tratados alguns assuntos de interêsse para esta coletividade apos o que foi encerrada a sessão às 21 horas.

CASA DO MINHO

A diretoria reuniu-se, tomando conhecimento do expediente existente. Foi apreciado o sucesso do baile realizado em 29 de junho passado, pensando a diretoria realizar outros bailes intimos para que os seus associados tenham oportunidade de maior confraternização.

A diretoria enviou à sua excelência o sr. Embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria, telegrama de felicitações e boas-vindas.

A missa realizada na igreja de Santo Antônio dos Pobres em 5 do corrente, em ação de graças pela passagem do aniversario do Com. Parente Ribeiro, dedicado amigo desta coletividade, a diretoria compareceu, apresentando ao mesmo as suas felicitações.

DE PORTUGAL

— Chegaram a Lisboa, vindos da Italia, os tecnicos portugueses que ali foram estudar a cultura do cânhamo e industrias relacionadas.

— Portugal está representado na Assembléia Geral da Associação Internacional de Segurança Social, reunida presentemente em Viena.

— Em Angra do Heroismo (Açores) estão a ser construidas 114 casas para pescadores.

— Foi nomeado vogal suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres em representação das atividades comerciais, o sr. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Assembléia Geral do Grêmio dos Exportadores de Vinho do Pôrto.

— Regressaram a Portugal os oficiais que fizeram parte da missão militar portuguesa nos Estados Unidos.

— Em Nova Lisboa (Angola) vai ser inaugurado um novo teatro.

CENTRO SOCIAL DE S. CRISTOVÃO

O Centro Social de São Cristovão reunir-se-á na noite de 12 do corrente, às 20 horas, em sua sede provisoria, na rua de São Januario n. 223.

Alem de outros assuntos de interesse social, será iniciado o estudo dos melhoramentos mais urgentes, de que necessita o bairro, os quais serão reunidos em forma de programa, que será apresentado ao sr. Prefeito Municipal na ocasião oportuna.

Espera a diretoria o comparecimento dos interessados, acentuando a necessidade da presença dos diretores dos departamentos já organizados.

CONCURSO DE CATEDRÁTICO

Na Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, à av. Pasteur n. 458, estão sendo realizadas as provas do concurso para preenchimento efetivo, da cátedra de química industrial farmacêutica.

As provas escritas, didática, prática e defesa de tese obedecerão ao seguinte horário: hoje, às 14 horas — leitura da pr. escrita; às 15 horas — sorteio do ponto para a prova didática; dia 12, quinta-feira, às 16 horas — prova didática; dia 14, sábado, às 8 horas — prova prática; dia 16, segunda-feira, às 14 horas — defesa de tese e julgamento final.

O MISTÉRIO DOS "BOOK-MAKERS" (II)

Cinelândia, o paraiso dos banqueiros de corridas de cavalos

12 TELEFONES NUMA MESA APURADORA

Os "book-makers" não escondem suas atividades. Trabalham mais ou menos ao ar livre. Acreditem ou não preferem os maiorais das apostas clandestinas de corridas de cavalos a Cinelândia para centro de suas atividades. E' ali, na rua Alvaro Alvim, num clube de xadrez onde a turma se reune habitualmente.

Dos banqueiros das apostas clandestinas destacam-se os conhecidos Francisco Amoroso, Paco, Pery, Camilo Cuqueijo, Vicentini, Hércules Cravo, irmão de Leví, Palermo, Alfredinho Ribeiro, do "dancing" Avenida, "Vovô", ou seja, Osmar Lages, Peres.

Alguns dos banqueiros de corridas de cavalos são banqueiros de bicho. Assim é com "Vovô", o dono da jurisdição de Cascadura, Palermo, Leví e outros. Mas há também os "segundos" nas corridas, pessoas de confiança dos primeiros: "Russo", na zona da Abolição e outras regiões, "Baianinho".

JÔGO À BESSA

Um policial levou-nos, certo sábado, à Cinelândia. Mostraria, disse-nos êle, como jogam à vontade, sem receio de serem incomodados pela Policia, não obstante a intenção do delegado de pegá-los a todos, sem distinção. Mas o delegado, salvo alguns policiais de mais confiança, é sozinho. E uma andorinha só não faz verão.

Com efeito, pudemos até ver o pagamento dos páreos vencedores e a feitura de apostas. Havia, apenas descuidada vigilância, por parte dos "book-makers".

30 % À POLÍCIA

Um banqueiro, certa vez, confessou a êsse mesmo policial: "Meu "velho", trinta por cento de meus lucros são destinados à Policia. Assim me mantenho".

A verdade é que, faça-se justiça, o novo delegado de Costumes e Diversões tem mais dificuldades que seus antecessores, para enfrentar os problemas pertinentes à administração de sua delegacia. E' que o delegado Zildo José Jorge, ao contrário do sr. Pereira da Costa, não olvida outras atribuições da D. C. D. para investir ùnicamente contra o "jôgo do bicho".

Tem cuidado, com atenção, dos problemas do lenocinio do atentado ao pudor público, das publicações obscenas, da fabricação e venda de objetos e escritos obscenos.

Um "book-maker", um intermediario, "bicheiro", pretendeu, indiretamente, o primeiro "negociar" conosco, o segundo intimidar-nos com ameaças. Ignoramos a ambos. E nossa resposta é a continuação das reportagens que publicamos.

BRILHANTES EM PROFUSÃO

O traço caracteristico do banqueiro, de corridas ou de bicho, e de seus principais agentes, os "book-makers", é o uso inusitado de anéis de brilhantes, principalmente dos tipos "chuveiros". E grande parte deles faz questão de exibir o "brilhantão" na gravata. Suas mãos são como luvas de veludo pois usam-nas apenas para os anéis ou para contar dinheiro.

Um identificador da Policia uma vez nos disse: são as melhores mãos para identificação. Não reagem e são dedos delicados. Não há problemas com os bicheiros, "book-makers" e banqueiros.

A falta de transporte na Policia é um fato, aliada à necessidade de andarem disfarçados os policiais que trabalham na repressão aos jogos proibidos. Alugam sempre "taxis" e saem à caça de contraventores. No fim do dia o taximetro registra de 300 até 5.. cruzeiros, ou mais. Quem paga? A Policia? Não, a feria dos bicheiros e dos "book-makers".

As fortalezas

Corridas de cavalos clandestinas têm tambem "fortalezas" para as apurações, locais onde se recebem as apostas telefônicas, fazem-se os entendimentos com os "book-makers" e onde se apuram os montantes das apostas e se acertam os pagamentos.

Como nas "fortalezas" do bicho, as das corridas de cavalos são construidas especialmente ou adaptadas para suas respectivas finalidades. Possui, cada uma, pelo menos 6 telefones. O detetive Marcondes, quando na DCD, varejou uma "fortaleza" onde havia mais de 12 telefones.

"ÔLHO DE MOSCOU"

Ao tempo do professor Pereira Lira havia um policial que trabalhava no gabinete, e pessoa ligada à alta administração policial. Facilmente tinha conhecimento das "batidas" próximas. O tal policial, mau policial, por sinal, corria para o telefone e, à meia voz, comunicava aos "amigos" contraventores a próxima ação policial. E êles ficavam muito agradecidos ao "ôlho de Moscou", como chamavam ao informante, verdadeiro quinta-coluna, dentro da Policia.



O JUIZ ORLANDO MENDONÇA MOREIRA

Os funcionários da Alfandega querem apenas o máximo de rendas

Denuncia o juiz Orlando Mendonça Moreira

"Enquanto a Justiça realiza a sua nobre missão de cumprir e fazer cumprir a lei, os funcionários da Alfândega visam obter o máximo de rendimento com as apreensões de tudo que chega ao cais do Pôrto do Rio de Janeiro, conforme salientou o próprio sr. Inspetor da Alfândega no despacho que proferiu no processo administrativo de apreensão das mercadorias pertencentes a Antonio Ribochi" — disse o juiz Orlando de Mendonça Moreira à reportagem.

CINQUENTA POR CENTO

O juiz Orlando havia convocado a reportagem para responder às criticas que lhe vem sendo formuladas em face de suas sentenças de liberação de automoveis apreendidos pela Alfândega do Rio de Janeiro.

Forneceu aos reporteres a sua defesa, contida em 15 paginas dactilografadas. No inicio cita o voto do ministro Djalma da Cunha Melo, contido no Acordão n. 651, de 27 de novembro de 1950, onde está perfeitamente defensável a sua orientação quando ocupou a Vara da Fazenda. Cita também o voto do ministro Artur Marinho, que esposa o mesmo ponto de vista, o mesmo acontecendo com o do ministro Elmano Cruz.

CINQUENTA POR CENTO

Citando o despacho do Inspetor da Alfândega no caso de Antonio Riboschi, fala o juiz no fator primordial "dos constantes e sucessivos escândalos que cada vez mais se avolumam graças aos interêsses das apreensões em causa propria e sob a falsa e revoltante capa de proteção dos interesses nacionais: de acordo com o artigo 124 da Lei n. 2.924 de 5 de janeiro de 1915, o produto do leilão se destina: 50% para o apreensor; 8% para o preparador do processo; 5% para o escrivão; 30% para a Fazenda Nacional e os restantes para os avaliadores em partes iguais".

FALTA AUTORIDADE

Continuando as suas declarações afirma o juiz Mendonça Moreira. — "Não digo que os funcionarios apreensores não cuidem dos seus interêsses legais, procurando obter nos termos do dito artigo 124 e enquanto o mesmo não for revogado, a obtenção das vultosissimas percentagens que de direito lhes cabe e que muito naturalmente lhes tira a autoridade para agirem desinteressadamente nas apreensões de "cadillacs", relogios, ouro em barra ou qualquer outra mercadoria sujeita a desembaraço na Alfândega".

Cita a seguir o juiz o voto do ministro Artur Marinho, em apoio da sua afirmativa.

APREENSÕES ILEGAIS

— "Daí, as centenas talvez os milhares de requerimentos de segurança ajuizados no curto espaço em que servi nas Varas de Fazenda Publica e onde não me afastei, um só momento, da sã orientação que a robusta jurisprudência singelamente aqui referida já traçou e firmou.

Isso porem pouco interessa aos contumazes autores de apreensões ilegais, como não lhes interessa que o Juiz da Fazenda Publica cumpra as leis e obedeça a Jurisprudencia do mais alto Tribunal do país, encarregado de proferir a ultima palavra sôbre as questões dessa natureza".

AMIGO, FILHO DO AMIGO

E a coisa tomou tal vulto — prossegue o juiz — no que concerne aos desmandos dos coatores que não trepidam em sonegar ao Poder Judiciário os elementos necessarios ao esclarecimento da verdade, cerceando, abertamente, a ação judicial como se verificou recentemente nos mandados de segurança impetrados por Lucio Tarquinio O. Cunha Washington e sua espôsa, onde o Inspetor da Alfândega, ao invés de esclarecer a Justiça com os elementos que possuia, procurou colocar sôbre os ombros de terceiros a responsabilidade desse seu amigo, filho do também seu amigo que serve na nossa Delegacia do Tesouro em New York.

INDIGNIDADES

Afirma o juiz que, se houvesse interêsse das autoridades aduaneiras no sentido de procederem dentro da lei, tantos e tão amiudados escândalos não seriam por elas provocados através "de emprêsas de propaganda que visam lucros de qualquer modo sem a preocupação do cometimento de indignidades que chegam ao cúmulo de sonegarem a verdade". E termina o juiz dizendo que o que determinou a sua volta para o Juizado de menores foi a convocação do juiz titular da Vara de Menores para servir no Tribunal de Justiça.

A VIDA NA ZONA NORTE

HORTAS CONTAMINADAS ABASTECEM O DISTRITO FEDERAL

Aguas poluidas, contaminadas, irrigam a horta existente no número 165 da rua Alvaro Seixas. Nos dias de chuvas, o escoamento é pequeno, dando causa à enchente que cobre a plantação

A deficiência de médicos sanitaristas no nosso serviço público está se fazendo sentir. Recentemente tivemos ocasião de aludir à existência de uma horta em Jacarepaguá, nas proximidades da Colônia Curupaiti — hospital de leprosos —, que obtem para irrigação água que antes passa pelos terrenos do hospital.

Agora, um leitor do Engenho Novo trouxe-nos, para levar ao conhecimento das autoridades, fato idêntico que ocorre na rua Alvaro Seixas, n. 165, terreno baldio, onde há uma horta.

O morro do Jacarezinho não tem canalização de águas servidas ou de esgoto. Os detritos e demais sujeiras do morro, vêm para a rua através de uma vala que passa ainda em outras localidades.

Essa vala atravessa o terreno da rua Alvaro Seixas, onde há plantação de tomates, agrião, alface, etc., para o abastecimento dos moradores das proximidades.

Depois de ter passado por tantos locais suspeitos, a água ao chegar no terreno da horta tem cor e aspecto repelentes. Não obstante, é empregada na irrigação da horta. Disso não sabem as autoridades.

Nos dias de chuvas, confessou-nos a proprietaria, as águas enchem tudo. Sobem ate um metro de altura.

O prédio de habitação, que é meio termo entre barraco e casa de alvenaria, fica com mais de um metro de água no seu interior. Nesse instante, a proprietária aproveitou a ocasião para reclamar contra o vizinho, que não lhe permitia executar o manilhamento, a respeito do que vem mantendo uma demanda judicial, há quase um ano.

As águas, alem dos danos que causam aos moveis, têm um cheiro insuportavel, pois vêm do morro, e de lá carregam tudo. Alem de estreita a vala não tem saida de tamanho suficiente para permitir o escoamento com a rapidez desejada.

Efetivamente, na saida, a vala passa sob o muro de placas de cimento. Depois de qualquer chuva, por mais fraca que seja, o certo é que haverá inundação. E os primeiros a sofrer com a avalanche das águas são os compradores de agrião, pois estes são os atingidos em primeiro plano.

Afirma ainda a proprietária que as águas invadem tôda plantação, causando danos. Mas o proprietário do terreno do lado não permite o manilhamento, terminou, em sua defesa, a dona da horta.

Enquanto se decide a questão judicial entre os dois proprietarios deveria a Prefeitura suspender a licença para o estabelecimento da horticultura. O povo não pode comer as hortaliças que procedem daquele local.

Por certo as autoridades sanitárias desconhecem a existência dessa plantação, que se serve de águas de procedência tão duvidosa, pondo em perigo a vida dos consumidores, principalmente tratando-se de produtos que podem ser ingeridos crus, ou semi-cozidos.

Tudo isso se dá, por falta de medicos sanitaristas, mas esperamos que as providências agora sejam tomadas.

Estudantes fundam a Associação de Amadores de Astronomia

Vendeu o acordeon e comprou uma luneta — Aos 12 anos de idade apaixonou-se pelos estudos das "estrêlas variáveis"



Curioso, êle examinava os astros

Por iniciativa de um grupo de jovens estudantes, surge a Associação de Amadores de Astronomia. Observatório "Cimu", que deverá funcionar na Tijuca, dentro em breve.

O estudante do curso cientifico do Colégio Paiva e Sousa, Cleofas Ismael de Medeiros Uchoa, de 16 anos de idade, é o pioneiro da idéia.

TROCOU A MUSICA PELA ASTRONOMIA

Este jovem estudante, por influência de sua familia, com apenas 10 anos de idade, tornou-se um perfeito musico de acordeon. E tanto era o gôsto pela musica que seus pais chegaram a presenteá-lo com um acordeon que custou 5 mil cruzeiros.

Aos 12 anos de idade, ganhou de presente o livro "Maravilhas Celestes". Dessa data em diante o jovem apaixonou-se pelo estudo dos astros.

O jovem estudante vendeu o acordeon para poder comprar uma luneta a fim de observar os planetas, as constelações e as manchas solares.

Mas a luneta ainda não é o suficiente para o jovem astrônomo prosseguir no seu esfôrço.

E agora todo o dinheiro que consegue é para adquirir novos livros.

UM PASSO PARA A REALIDADE

Sem esmorecer um só momento o jovem Cleofas Ismael de Medeiros Uchoa já conseguiu que seu pai, o delegado do Departamento Federal de Segurança Pública Mirabeau Uchoa doasse ao Observatório "Cimu" um terreno na Tijuca, onde deverá ser instalada a Associação de Amadores de Astronomia.

Ainda hoje, Cleofas Uchoa, juntamente com seus companheiros, os estudantes Luiz Antônio Garcia, Letácio Jansen Junior, Carlos Luiz Perez, José Ricardo Freitas Lisboa, Artur Dubret, Manoel Sobral e Aloysio Campos da Paz deverão registrar a Associação de Amadores de Astronomia.

UM CONSELHO

Declarou-nos o jovem Cleofas Ismael de Medeiros Uchoa:

— "Depois de conversar com o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, eu e meus colegas resolvemos fundar a Associação de Amadores de Astronomia, arranjando no minimo 160 sócios com a contribuição de 50 cruzeiros mensais cada um.

Depois, então, durante dez meses poderemos ter reunido o dinheiro necessario para a montagem e construção do nosso Centro de Estudos Cientificos.

Dêsse trabalho, fruto de um conselho muito aproveitavel, já conseguimos a adesão de vários companheiros entusiastas da ciência astronômica".

Os jovens astrônomos pedem, por nosso intermédio, ao diretor do Observatório Nacional que lhes permita frequentar o Observatório.

IV SEMANA DO FAZENDEIRO

O ministro da Agricultura solicitou às administrações da Central do Brasil, Leopoldina e Rêde Mineira de Viação o abatimento de 50% nas passagens para os fazendeiros e criadores que desejem comparecer à IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, situada no Km-47 da Rodovia Rio-São Paulo.

A referida Semana começará a 23 do corrente mês e nela serão ministrados cursos gratuitos especiais para fazendeiros e criadores, com demonstrações práticas, cinema e palestras.

As inscrições estão abertas no Serviço Escolar da referida Universidade Rural.

CAMPANHA

Motoristas desta capital e outras pessoas iniciaram um movimento para a volta do sr. Estrela à direção do Serviço de Trânsito, distribuindo em grande quantidade um prospecto com uma estrela, na qual, dentro de um circulo, está a seguinte frase: "Pedimos a volta". Em baixo em quadro, esta outra "Para segurança do publico e do trafego".

RECLAMAÇÃO À LIMPEZA PÚBLICA

Os moradores do Edificio Elizabeth, à avenida Copacabana n. 769, reclamam que o lixo não é recolhido há mais de uma semana. São 44 apartamentos e o acumulo de lixo já está insuportável.

TRIGO NACIONAL

Mais 10.720 sacos de trigo em grão, procedentes do Estado do Rio Grande do Sul e da safra 1950-51, estão sendo recebidos por moinhos desta Capital e de São Paulo, segundo comunicação feita ao Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura. O pêso dessa remessa corresponde a 642 mil quilos do cereal.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

O NOTURNO S. PAULO-MINAS

SÃO PAULO — A Central do Brasil acaba de incluir nos noturnos diretos para Minas Gerais, um carro-cabine que irá até Juiz de Fora. Esses noturnos diretos sairão diàriamente desta Capital às 19,20 horas.

DEMOLIÇÃO DA FAVELA DO GLICÉRIO

SÃO PAULO — O Juizado de Menores enviou um telegrama ao Prefeito de São Paulo, solicitando providências no sentido de ser evitada a saída compulsória dos moradores da rua Francisco Glicério, onde se localiza a favela denominada "Glicério". O despejo dos favelados, entre os quais se encontram centenas de crianças, não deverá vir antes de se ter providenciado um local onde possam ser abrigadas as familias — eis o que solicita o Juiz de Menores.

FALTAM MEIOS

SÃO PAULO — E' inexequivel o pensamento de processar os eleitores faltosos. Esta a opinião do sr. Ibsen da Costa Manso, diretor da Secretaria do Tribunal Regional de São Paulo.

Segundo seu parecer, sòmente em São Paulo o número de eleitores que não compareceram ao último pleito eleva-se a 406.000. Ora, diz s.s., para processar todo esse contingente, não haveria meios suficientes, uma vez que os processos devem ser feitos individualmente o que dificulta enormemente a tarefa de uma possivel punição.

Imagine-se, por exemplo o trabalho que não daria se um eleitor paulista, intimado a cumprir as determinações legais, alegasse que votou no Pará ou no Acre.

Para constatar-se tal hipótese, seria necessario revisar tôdas as folhas de comparecimento relativas a votos tomados em separado. Não há, pois, no momento, meios materiais para por em ação o que determina a atual lei eleitoral.

INGRESSOS PARA OS DIVERTIMENTOS DA QUINTA

O Bar e Diversões Boa Vista, no desejo de proporcionar alegria e distração à criançada, distribuiu por intermédio do BAMPA, centenas de ingressos para os divertimentos da Quinta da Boa Vista.

Em nome das crianças que assim tiveram uma oportunidade de visitar o Jardim Zoológico e gozar daqueles divertimentos, o BAMPA agradece ao Sr. Angelo Sbarra, superintendente do Bar e Diversões Boa Vista.

A Notre Dame de Paris

Apresenta para o SWEEPSTAKE:

- **SURAH de sêda pura, largura 1,25 mts., côres pastel;**
- **ORGANZA CHANGEANT, em sêda pura italiana;**
- **TECIDOS METALICOS e LAMÉS franceses;**
- **JACARD, TAFETAS e TECIDOS de sêda pura de tons e desenhos exclusivos;**
- **RENDAS METALICAS e de sêda pura, francesas;**
- **RENDAS GUPYRE em tôdas as cores;**
- **VELUDOS e LÃS.**

VISITEM A

Notre Dame de Paris

OUVIDOR, 182

Dia social

ARACY CAMPOS — Chegará a esta capital, no dia 14, a carioca Aracy Belas Campos. Como bolsista do govêrno francês, cursou o Conservatório de Paris, obtendo o 1.º lugar, realizando ainda dez concertos. Participou de dois concursos e cantou e gravou para duas rádios francesas, ao lado de celebridades internacionais.

☆ Aniversários

Faz anos hoje a srta. Yara Ferraz de Góes, redatora do "Correio da Manhã" e acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SENHORAS — Maria Célia Carvalho Rennó, Marcelina Pereira, Edith de Araujo Cabrita, Rita Monteiro, Rizza Soares Pinto da Silva, Edith Leubeck Fidelgo, Yara de Barros, Maria José Lacerda Ferreira.

SENHORES — Mário Nogueira da Silva, Francisco Vieira, Eurico Fortuna Mendes, Manoel Tavares de Araujo, Gonçalo Sandes, Hugo Severo de Souza Pereira, Paulo Moreira de Macedo, Célio de Albuquerque, Antonio Cortez Souto, Adherbal Braga, Waldemiro da Rocha Gomes, Pio Fernandes Freire, James Darci, Leônidas Martins, médico, Armando d'Almeida, Fernando de Carvalho Barata, Ovídio Gil e Felinto Muller.

☆ Nascimentos

No dia 4 do corrente, nasceu o menino João Ricardo, filho do casal Leni Paiva-Heitor Vilares Paiva.

JOÃO RICARDO

O dr. Heitor Paiva e D. Leni Paiva, residentes à rua Visconde de Pirajá, 296, participam o nascimento de seu filho João Ricardo.

☆ Encerramento de curso

No auditório do IPASE, a Sociedade Brasileira de Esterilidade, patrocinará hoje, mais duas preleções da série realizada pelo 1.º Curso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade.

O professor Edward Henderson falará sôbre "A testosterona no tratamento da infertilidade masculina" e o professor Octavio Rodrigues falará sôbre "A profilaxia da distócia".

Serão as últimas preleções. O curso será encerrado e os certificados serão entregues aos alunos.

Relações internacionais

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, reunir-se-á amanhã, às 18 horas, em sessão semanal. Serão tratados problemas de organização e planejamento de atividades e realizações futuras.

☆ Conferência na Resistência

A Resistência Democrática reuniu-se ontem, às 18 horas, para ouvir uma conferência feita pelo engenheiro Eduardo Borgerth, seu sócio e ex-presidente.

O sr. Borgerth falou sôbre problemas da cidade.

"BAMBA" — Aspecto da assistência de crianças na "Festa do Bamba" realizada em Belo Horizonte no dia 1.º do corrente, para lançamento oficial, no Estado de Minas, do jornal da criança brasileira.

☆ Exposição Guttmann Bicho

Inaugurar-se-á amanhã, às 13 horas, no Museu de Belas Artes, a exposição de pintura e cerâmica do artista Guttmann Bicho.

A exposição estará franqueada ao público até o dia 25 deste mês, diàriamente, das 13 às 17 horas.

☆ Colégio Anatômico Brasileiro

O Colégio Anatômico Brasileiro empossará a sua nova diretoria no dia 13, quando será também comemorado o 9.º aniversário da sua fundação.

Para isso realizar-se-á uma sessão solene às 20.30 horas no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Av. Churchill, 97, 11.º andar.

Presidirá a sessão, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Falará o orador oficial, professor Deolindo Couto.

A nova diretoria foi eleita para o triênio 1951-54. E' formada por seis membros: Presidente — Benjamin Vinelli Baptista; Vice-Presidente — Amadeu Fialho; 1.º Secretário — Baptista Netto; 2.º Secretário — Cândido de Oliveira; Tesoureiro — Carlos Osborne; Bibliotecário — Custódio Martins.

☆ Reunião dos Colégios Americanos

Os colégios americanos reunir-se-ão de 25 de julho a 5 de agosto para realizarem o IV Congresso Interamericano de Educação Católica. O Congresso se realizará no Rio de Janeiro com o comparecimento de educadores não sòmente vindos de países americanos, como também, de alguns pedagogos europeus convidados para êsse fim.

Reunir-se-ão os educadores católicos, para estudarem em comum, os problemas educacionais e a defesa dos princípios da educação católica.

☆ Rubinstein na ABI

O pianista Arthur Rubinstein foi ontem homenageado com um almoço na Associação Brasileira de Imprensa ao qual compareceram, além dos diretores da Casa do Jornalista, críticos musicais e correspondentes estrangeiros. A sobremesa, foram trocados brindes entre o sr. Herbert Moses e o homenageado, que pediu ser a ABI intérprete do seu agradecimento ao povo brasileiro e especialmente aos críticos musicais mais integrantes, que havia encontrado em todas as suas "tournées".

Homenagem ao ex-adido militar da Bolívia

O ministro da Guerra, ontem, no edifício da Praia Vermelha, prestou uma homenagem ao coronel Jorge Antezana Vilagran, que acaba de deixar as funções de adido militar da Bolívia. Durante a homenagem, o ex-adido foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar, pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

QUE FRIO!

Maluh de Ouro Preto

O carioca que de tão habituado já murmura maquinalmente "Que calor!" ao cumprimentar conhecidos, agora mudou de estribilho. Depois de dar bom dia, exclama: "Que frio, hein!", pergunta: "Como vai você com todo êste frio?" e comenta: "Mas que inverno, meu amigo!"

O friozinho desusado dêste inverno que por uma vez justifica seu nome, tornou-se tópico obrigatório nas conversas. Parece até que a temperatura desceu muito abaixo de zero, que a Lagoa gelou e está cheia de patinadores e que as janelas desapareceram sob a neve! Os adjetivos e expressões variam. Vão de adorável, delicioso, bom, gostoso, benfazejo, a frio danado, louco, cachorro... Fala-se no frio com gravidade espantada, com um certo triunfo, como se graças à baixa dos termômetros, o Rio tivesse ficado uma cidade diferente e mais civilizada. O carioca com seu "Que frio!" como que lança um desafio desmentindo os que julgam que no Rio é sempre verão, e perde parte do seu complexo de inferioridade tropical, desforrando-se de todos os "Que calor!" ditos na vida.

Repete-se "Que frio!" e chega-se a ter raiva dos visitantes estrangeiros e dos viajados desmancha-prazeres, que tomam ares de superioridade condescendente para mencionar quantos graus fazia em Buenos Aires há duas semanas ou em Nova Iorque no mês de fevereiro, e contar histórias sempre iguais destinadas a causar inveja sôbre noites geladas, jardins branquinhos de neve e lareiras crepitantes!

Exagera-se "Que frio", finge-se tiritar, vestem-se suéteres e casaquinhos, casimiras grossas, envergam-se luvas e echarpes, compram-se roupas de lã, acelera-se o passo, busca-se refúgio nos bares pequeninos e esfumaçados, toma-se um conhaquezinho para esquentar, mergulha-se debaixo de cobertores ainda perfumados de naftalina, dorme-se bem e no dia seguinte sente-se uma preguiça gostosa, uma pena louca de deixar a cama amiga, quentinha...

Além da alegria orgulhosa de algumas senhoras que podem afinal exibir seus casacos de peles com motivo adequado, sem ao mesmo tempo padecer torturas acaloradas, da satisfação das velhas avós fazedoras de tricôs, e do contentamento das mocinhas americanizadas adeptas da saia e suéter, mais ou menos todo o mundo no Rio está apreciando o inverno. São raras as pessoas que não estão gostando, ou confessam não estar gostando do frio, e não há quem não se refira a êle uma, duas vezes por dia, quer pensando, quer dizendo: "Que frio!"

NO RIO COUNTRY CLUB — Ao "cock-tail" que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem ofereceu no Rio de Janeiro Country Club em homenagem à srta. Jeannine Holland, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, compareceram representativas figuras da nossa indústria textil, da sociedade carioca e da imprensa. Na foto, a homenageada palestra com os srs. Vicente Galliez, secretário do Sindicato (à esquerda) e Charles S. South, representante geral da Braniff Airways no Brasil.

☆ Viajantes

A bordo de uma aeronave da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Paul Biron, Leo Monbarren e esposa, Milton Davis Jr. e esposa, Miguel Khalife, Augusto Tovar, Florence E. Meehan, Samuel Halpert, Pedro Velasco, Laura Freed, Pergudmund Herrlin, Orlando A. Bertrand, Newton R. de Castro, Luis de Faro; do Panamá, Margaret E. Loraine; de Havana, Maria Iva F. de Mello, Pedro Salatini, Jackson B. Flores, Mary L. Walter e filhos, e Barbara J. Gardner, e, de Houston, no Texas, Nelson Ragazzi.

Viajaram ontem nos aviões da Panair:

— Para São Paulo, srs. Luis Gonzaga Botelho e Lawrence Winters.

— Para Belo Horizonte, a delegação de jovens alunas do Instituto de Treinamento Cristão.

— De Salvador, o sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Nacional.

☆ Missas

Major Thomaz Vieira Maciel — Amanhã, quinta feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, será rezada missa de 7.º dia, pelo falecimento do Major Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

Os motoristas castigarão os culpados se a polícia ignorar a queixa

Depredadores de "lotações" agindo na zona norte da cidade

Nove motoristas de "lotação", inclusive Osvaldo da Sete, do coletivo chapa 4-98-39, Silvio da Silva Maia, do chapa 4-97-64; Evaristo Pereira, do chapa 5-26-43; Eloin Elacina, do chapa 5-38-81, procuraram o delegado de dia, ontem, na Polícia Central, pedindo garantias contra depredadores de seus veículos.

Esclareceram os choferes que ultimamente pessoas não identificadas, provàvelmente motoristas de praça, por vindita, vêm danificando os "lotações" da zona norte da cidade, furando-lhes os pneumáticos e retalhando os assentos de couro a navalha.

Os motoristas estavam justamente indignados, prometendo agir exemplarmente contra os depredadores, se a Polícia ignorar a queixa.

Os queixosos não tiveram seu caso resolvido na Delegacia de Dia e foram encaminhados à Delegacia distrital, que, naturalmente, os mandará ao Serviço de Trânsito.

O major Côrtes, do Trânsito, pelo telefone, assegurou que tomaria as providências necessárias, tranquilizando provisoriamente os queixosos.

O caso das fianças dos "book-makers"

Dois juizes, julgando "book-makers", conduziram-se de modo diametralmente opostos, na questão da afiançabilidade dos respectivos delitos.

O juiz da 17.ª Vara Criminal cassou a fiança de um "book-maker", sentenciando que não são afiançáveis as contravenções de venda de apostas de corridas de cavalos. O titular da 18.ª Vara, sr. Ivan Castro Araújo Sousa, porém, julgou de modo diferente.

Ainda ontem concedeu, a João Botelho de Sousa, "book-maker" prêso na rua Almeida Nogueira, direito a defender-se solto, mediante fiança.

O delegado Zildo Jorge, de Costumes e Diversões, está em dificuldades, segundo apuramos, para agir, nos casos futuros, não sabendo a quem atender, se ao primeiro ou ao segundo magistrado.

Ainda o metropolitano

Reuniu-se, ontem, a Comissão do Metropolitano, tendo o engenheiro José Cortes Sigaud feito uma exposição sôbre o assunto, aliás já divulgada, sábado passado, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Depois da volta do prefeito de Paris, a comissão se reunirá novamente.

OS VENCIMENTOS NA PREFEITURA

O ante-projeto de redução de vencimentos superiores ao padrão O e de aumento dos pequenos servidores será apresentado à Câmara dos Vereadores, depois de discutido em mesa redonda dos líderes daquela Câmara.

A reunião será realizada depois da viagem do prefeito a Paris.

DISCUTIDO O ORÇAMENTO DA PREFEITURA

Reunido, sob a presidência do sr. João Carlos Vital, o Secretariado Municipal discutiu ontem o orçamento municipal para o próximo ano.

EFEITOS OCULARES DA EXPLOSÃO DA BOMBA ATÔMICA

O sr. Herminio Brito Conde, diretor do Instituto Benjamin Constant, no dia 13, às 21 horas, na sessão plenária do 7.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, sôbre o tema "Efeitos oculares da explosão da bomba atômica".

"REVOLUÇÃO SEM SANGUE"

O escritor Menotti del Picchia, amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, fará uma conferência sôbre o tema "Revolução sem sangue", rememorando a famosa Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo.

Subvenção para a Policlínica do Rio

A Comissão de Saúde da Câmara vai apresentar um projeto concedendo a subvenção de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para a Policlínica do Rio de Janeiro, a fim de melhorar os seus serviços e instalar um Banco de Olhos.

VIDA CATOLICA

S. Pio I

Morreu em martírio no dia 11 de julho do ano 155 após um pontificado de 15 anos.

Foi autor do decreto que instituiu que a festa da Páscoa só podia ser celebrada num domingo.

Transformou a casa do senador romano Pudens em igreja, dando-lhe o nome de "Igreja do Pastor", ou seja, titular do Soberano Pontífice. Seu nome está relacionado assim com a igreja de Sta. Pudenciana.

O tumulo de S. Pio I está no Vaticano.

Agradecimento

Esteve em nossa redação frei Adriano de Zanica, missionário capuchinho há 20 anos em Barra do Corda, Estado do Maranhão, que veio tratar do transporte gratuito de um altar de mármore de Carrara de Calafate, perto de Belo Horizonte a Alagoinhas, transporte autorizado pelo presidente da República, por proposta do ministro da Viação.

Frei Adriano, por nosso intermédio, agradece ao presidente da República, ministro da Viação e diretores das estradas de ferro Central do Brasil e Leste Brasileiro as facilidades concedidas.

Os pernambucanos a N. S. do Carmo

Passando a 16 do corrente o dia de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade do Recife, capital de Pernambuco, será celebrada, por iniciativa da colônia pernambucana, missa em seu louvor em seu templo, à rua Primeiro de Março.

Para assistir à solenidade, que se realizará às 11 horas, a comissão promotora convida os pernambucanos residentes nesta capital e suas famílias.

V Semana Nacional de Acão Católica

Será em Recife, a V Semana Nacional de Ação Católica, juntamente com o Congresso Nacional do Escapulário, nos dias 12, 13 e 14 do corrente. O local único de reunião para todos os setores será o Colegio Nossa Senhora do Carmo, à rua Barão de São Borja (Bairro da Boa Vista).

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TEM DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇAO)

UDN — Reunir-se-ão amanhã às 18 horas, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, os srs. presidentes de Diretório de Circunscrição a fim de tratar de assunto de interêsse geral.

VISITA AS ANTIGAS IGREJAS DO RIO DE JANEIRO

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Arte Cristã realizou-se domingo ultimo a visita à igreja de S. Francisco da Penitência, no Morro de Santo Antônio, ilustrada pela palavra do dr. Felix Mariz.

Os sócios e convidados da S. B. A. C. tiveram oportunidade de percorrer também o Museu da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, anexo à igreja, que custodia as imagens e os andores da antiga Procissão de Cinzas que percorria as ruas desta cidade na primeira quarta-feira da quaresma como anuncio do tempo de penitência.

Prosseguindo no programa elaborado para êste ano, de divulgar o nosso patrimônio artístico e histórico, a Sociedade Brasileira de Arte Cristã fará realizar domingo proximo a visita-conferência à igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, próximo à rua 1.º de Março (em frente à igreja da Cruz dos Militares). Haverá missa às 10 horas, seguindo-se a conferência às 10.30 horas.

AMEAÇADA DE PERDA TOTAL A SAFRA DA LARANJA

Está ameaçada de perda total a produção exportável da safra de laranjas do Distrito Federal e localidades fluminenses próximas a esta capital, num total de 1.300.000 caixas.

Se não houver exportação para a Inglaterra e Argentina, a Prefeitura licenciará e permitirá a venda, em caminhões, em vários pontos da cidade, da laranja aos preços de Cr$ 1,50, 2,00 e 3,00, conforme o tipo, acreditando-se assim que sejam salvas, pelo menos, de 600 mil a 700 mil caixas.

Para tratar dessa situação reuniram-se na Secretaria de Agricultura da Prefeitura o sr. César Grilo, diretores de Departamentos e técnicos da Secretaria, exportadores e produtores de laranja e o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro.

Nessa reunião foram combinadas medidas para o escoamento da atual safra, que, em relação à do ano passado, diminuiu de 30 por cento.

"MAIS NEGOCIATAS NO IAPETC"

Recebemos do sr. Antonio Ribeiro a seguinte carta:

"Sob o título "Mais negociatas no I.A.P.E.T.C.", a edição dêsse jornal de quarta-feira, dia 4 do mês corrente, publicou uma reportagem atacando a administração daquele Instituto.

Até aí, nada tenho que dizer, pois como simples operário não estou capacitado a comentar assunto de que não entendo.

O motivo desta carta, que espero seja publicada, é o de desmentir com veemência a notícia de que minha filha Rirete Ribeiro, copeira do Hospital I.A.P.E.T.C., tenha participado de um churrasco oferecido ao diretor daquele estabelecimento.

Acresce ainda que procurando o diretor do Hospital, de posse da notícia, para os devidos esclarecimentos, soube que não houve tal churrasco e se por acaso se realizou não foi em sua homenagem, uma vez que não teve conhecimento e nem ao mesmo compareceu.

Senhor Diretor, muito me admira que seu jornal lance mão de nomes honrados como o de minha filha, sem verificar as verdades dos fatos, comprometendo seu nome de moça pobre, mas decente.

Vê-se a irresponsabilidade de quem redigiu a nota e na defesa da honra de minha filha não hesitarei em valer-me de todos os meios para resguardá-la.

Devo esclarecer que no dia dos acontecimentos narrados por essa folha, minha filha estava de folga, em minha companhia, não sendo verdade que tenha comparecido a tal churrasco e posso lhe assegurar que jamais iria, mesmo que estivesse em serviço e para isso fôsse convidada, pois ela é moça que se preza e além disso é noiva.

Assim sendo, aguardo publicação nesse jornal, de minha carta, ao mesmo tempo que exijo formal desmentido às citadas notícias dadas à publicidade, que revelam que, infelizmente, ainda há lugar em nossa terra para os caluniadores e embusteiros, que visando enxovalhar terceiros, não hesitam em sacrificar nomes humildes, mas honestos".

RUMO A PARIS

A fim de acompanhar o prefeito João Carlos Vital, em sua viagem a Paris, foram escolhidos pela Câmara Municipal os vereadores José Junqueira, Anibal Espinheira e Alvaro Dias.

O vereador Cotrim Neto, um dos mais fortes candidatos à viagem, não obteve aprovação do plenário.

SUBSTITUTO DO PREFEITO

O secretário do Interior, coronel Dulcídio Cardoso, substituirá o prefeito João Carlos Vital, durante a sua viagem a Paris.

SERVIÇO SOCIAL

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

SERVIÇO SOCIAL — Donativos recebidos

"Aí vão mil cruzeiros — 500 para a senhora que precisa de u'a máquina de costura e 500 para a que deseja viajar com os 9 filhos para Pernambuco". Com êsse bilhete recebemos os mil cruzeiros que nos mandou um leitor que pede ficar incógnito.

Logo depois nos chegaram 100 cruzeiros para M.L.M., a mesma mulher que vai viajar para Recife, acompanhados desta nota: "EM MEMÓRIA DE BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO".

Para M.L.M. recebemos ainda de Davina, 100,00.

Para C.G. (máquina de costura), de um anônimo, recebemos 50 cruzeiros.

Nossos agradecimentos.

Bolsa Escolar Nelta Pires

Dos livros que nos têm chegado para a Bolsa Escolar Nelta Pires — colocada por êste jornal à disposição dos estudantes pobres, — selecionamos 129 volumes e remetemos à Biblioteca Infantil Carlos Alberto, a primeira no gênero no Distrito Federal e que está prestando grande benefício às crianças do Meier.

Para essa biblioteca recebemos de um leitor anônimo, uma coleção da TRIBUNINHA. Já fizemos a entrega. O presente foi considerado "régio", como disse o dirigente da instituição.

Asilo da Lapa

De uma leitora, residente fora do Rio que não assinou a carta que nos mandou, recebemos um pacote, 5 cobertores, 1 toalha, 1 vestido, outras pequenas peças de roupa usadas, 1 lata de goiabada, 1 pacote de maizena e 1 lata de leite condensado para serem entregues a "um hospital de cancerosos, na Lapa". A ofertante não sabia o endereço.

Localizamos o hospital. Trata-se do Asilo da Lapa, destinado a mulheres cancerosas, com sede à rua Visconde de Paranaguá, 29. A encomenda foi entregue.

EM ASSEMBLÉIA, OS ALUNOS DA FACULDADE DE ARQUITETURA DECLARARAM QUE RESISTIRÃO ATÉ A ABERTURA DA ESCOLA

QUATRO MIL ESTUDANTES EM GREVE EM SÃO PAULO

AMEAÇA ESTENDER-SE AINDA MAIS O MOVIMENTO

Está assumindo proporções alarmantes a já velha questão surgida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Fechada que foi a faculdade, por decisão do Conselho Universitário, diversos centros acadêmicos convocaram assembléias extraordinárias para decidirem da atitude que iriam tomar, em face da absurda e inédita atitude assumida por aquele Conselho.

Na última reunião, oito presidentes de agremiações estudantis, representando nove Escolas, resolveram optar pela greve, apoiando o movimento contra o fechamento da Faculdade de Urbanismo.

Esses centros representam a Faculdade de Filosofia, Ciências Econômicas, Medicina, Belas Artes, Arquitetura, Engenharia e Economia do Instituto Mackenzie. Espera-se para hoje o pronunciamento dos demais centros, sendo quase certo que todos optarão pela greve geral.

RESISTIRÃO

Continua na ordem do dia a questão surgida com o fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, determinado pelo Reitor da Universidade, em face da deliberação do Conselho Universitário.

Milhares de universitários de várias escolas já se declararam em greve, esperando-se a mesma decisão das restantes.

Enquanto isto, o governador do Estado, por decretos de ontem, nomeou diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo o professor Bruno Simões Magro, e vice-diretor o prof. Luis Cintra do Prado.

Na última reunião do Centro Acadêmico, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo foi vencedora uma proposta em que se concitava os "estudantes a resistirem contra o fechamento da sede", determinado pelo ofício 8-38-51, do sr. diretor da Faculdade à presidência do Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em 30 de julho.

A situação é tão grave que, em declarações prestadas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo diretor do Centro Acadêmico da Faculdade atingida, Vicente Ferrão, os alunos da Escola e o Instituto dos Arquitetos, tencionam fundar, por sua própria conta, uma nova escola semelhante à "Bunhouse", de Chicago, uma das maiores faculdades de arquitetura do mundo.

O GOVERNO NÃO PODE INTERFERIR

Dirigida ao governador uma pergunta sôbre o fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, declarou s. excia. que, se os estudantes, conforme foi propalado, lhe encaminharem uma representação para interceder junto ao Conselho Universitário, no sentido de contribuir para a solução daquele caso, nada lhe será dado fazer, pois se trata de um órgão superior e autônomo e só êle poderá resolver em definitivo quaisquer assuntos ou questões ligados à Universidade de São Paulo. Acrescentou que terá que se limitar a encaminhar ao Conselho Universitário qualquer representação que eventualmente lhe seja dirigida.

ÁREA CULTIVADA

A área cultivada de cana de açúcar, relativa ao ano passado, elevou-se a 814.506 hectares — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Por Estados, as maiores áreas plantadas assim se apresentam: São Paulo, 137.809 hectares; Pernambuco, 136.741; Minas Gerais, 134.717; Rio de Janeiro, 82.582; Alagôas, 54.883; Bahia, 46.836; Santa Catarina, 42.665; Rio Grande do Sul, 37.505; Paraíba, 28.092; Ceará, 22.751, e Goiás, 16.732. Os demais Estados apresentam áreas menores, cabendo ao Território do Rio Branco o último lugar (2 hectares).

No que concerne ao rendimento por hectare, o 1.º lugar cabe ao Estado do Rio Grande do Norte (52 toneladas); o 2.º, ao Território do Rio Branco (50); o 3.º, aos Estados de Mato Grosso e Rio de Janeiro (48), e o 4.º, aos Estados de São Paulo e Paraíba (47). O menor indice de produtividade, por hectare, verifica-se no Território de Guaporé (9 toneladas). Ressalta do quadro organizado pelo S.E.P. que o Território do Rio Branco, com 2 hectares plantados em 1950, apresenta-se colocado no 2.º lugar da produção por hectare, ou seja 50 toneladas, conforme se vê da classificação supra.

NOVA LEGAÇÃO BRASILEIRA

A fim de instalar a legação brasileira em Tegucigalpa, capital de Honduras, segue hoje para esse país da América Central, o sr. Nabuco de Araujo, nosso primeiro ministro plenipotenciário ali.

O FEIJÃO PRETO SOB CONTRÔLE

Em vista das perspectivas de venda do feijão preto no câmbio negro, o vice-presidente da CCP deliberou colocar novamente aquele gênero sob contrôle, já tendo dado para isso as ordens aos setores subordinados à Comissão Central de Preços.

POSTOS À DISPOSIÇÃO DA CCP

Obedecendo ordens do presidente da República, o diretor do Lóide Brasileiro colocou à disposição da Comissão Central de Preços os comandantes Eduardo de Carvalho Ribeiro e José Martins de Oliveira e o inspetor de estiva Pergentino Joaquim Alves, que irão servir como técnicos no setor de Transportes daquela Comissão.

Ontem, aqueles funcionários foram apresentados ao sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP.

O TABELAMENTO DOS HOTEIS

Ilegal a "tabela Loureiro" — Esperteza de alguns hoteleiros

No exame que a Prefeitura está fazendo nas diárias cobradas por hotéis e pensões desta capital, os preços de dezembro de 950 devem ser submetidos a um critério mais rigoroso de fiscalização, pois muitos hoteleiros, levando em conta a exigência do tabelamento que vigorou até aquele mês, estão fornecendo dados que se baseiam na tabela do coronel Lauro Loureiro, elaborada e aprovada sem o conhecimento do plenário da CCP e, portanto, ilegal.

Esse esclarecimento foi prestado por inquilinos desta capital que adiantaram haver alguns hotéis, tomado como base para os esclarecimentos exigidos pela prefeitura a "tabela Loureiro".

A TABELA DE 948

Esclarecem ainda que em setembro de 1948 por uma lei que recebeu o n. 1.300, passaram da CCP para a municipalidade os tabelamentos de hoteis e pensões desta capital.

Em novembro do ano passado o coronel Lauro Loureiro, sem que houvesse reunião da CCP, resolveu elaborar uma tabela que vigoraria do dia 1 de dezembro em diante. Essa tabela, segundo os reclamantes, aumentou preços e, portanto, se a Prefeitura quiser fixar um tabelamento tomando por base os preços cobrados no ano passado, somente se pode guiar por aqueles que foram cobrados até novembro.

FOI ANULADA A "TABELA LOUREIRO"

As reclamações frisam que o atual vice-presidente da CCP, logo que tomou posse fêz uma portaria anulando a "tabela Loureiro", por considerá-la ilegal.

No dia 6 de maio o sr. Benjamin Cabello baixou nova portaria sôbre o assunto, anulando tudo que havia sido feito e fazendo voltar à Prefeitura tudo quanto se referia a tabelamento de hoteis e pensões.

Concluem os inquilinos dizendo que se o sr. João Carlos Vital pretende realmente regulamentar os preços, pode incluir as diárias cobradas em dezembro, mas tomando em consideração que a "tabela Loureiro", posta em vigor justamente naquele mês, deve ser deixada de lado, como fizeram alguns donos de hoteis que prestaram esclarecimentos com honestidade e perfeitamente de acôrdo com a lei.

Música

ATIÇANDO AS BRASAS...

*** Edino Krieger ***

As discussões em tôrno da "atonalidade" e do "dodecafonismo" haviam entrado ultimamente numa fase pacífica. Pouco restava, realmente, a se agregar ao que foi dito de um e de outro lado.

Mas eis que o assunto volta à baila nestes últimos dias, trazido por um lapso cometido numa entrevista de Bernard Gavoty (quando afirma ser Darius Milhaud um dos líderes da escola dodecafonista francesa) e pelo crítico musical d'"O Globo" em seu artigo de sábado último, sôbre o qual tivemos a ventura de pôr os olhos hoje.

O sr. Bevilacqua refere-se a uma nota publicada no "Correio da Manhã" sôbre Arnold Schoenberg, em que se comenta a importância histórico-estética do mestre vienense. A êsse propósito assim se expressa o sr. Bevilacqua: "Ora, ultimamente, já raramente se ouve falar de ATONALISMO, empregando-se, de preferência — DODECAFONISMO, TÉCNICA DOS DOZE SONS.

Mas realmente, é inconcebível que depois de todos os furiosos debates mantidos em tôrno do assunto através da imprensa, ainda haja quem ignore a diferença entre essas duas expressões terminológicas, insistindo numa confusão que já não se justifica. Jamais se substituiu a palavra "atonalismo" pela "dodecafonismo", pela simples razão de não constituírem um sinônimo e sim duas coisas completamente diversas. Uma se refere a determinada LINGUAGEM SONORA e outra a uma TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO, pura e simplesmente.

Mais adiante encontramos o seguinte: "De certo, para compreendermos que a LIQUIDAÇÃO DA TONALIDADE é coisa muito esquisita em se falando de música, é necessário dar à palavra o significado que ela, de fato, tem e não a que lhe possa dar um mestrezinho de orfeão na roça". Eureka, diremos nós: mas afinal em que ficamos? O sr. Bevilacqua nos responde: "TONALIDADE é o sentimento de relação entre os sons, com predominâncias, com hierarquias mais ou menos duradouras, mas existentes entre os mesmos".

(CONTINUA)

☆ Cancioneiros do Paraguai

Encontra-se no Rio o compositor popular paraguaio Emigdio Ayala Baez, intérprete do cancioneiro de seu país, acompanhado do guitarrista e cantor Paulo Ribarola. Emigdio Ayala Baez representou o Paraguai nas últimas Olimpíadas de Londres, havendo se apresentado em recitais na BBC durante sua estada na capital britânica. Sua página mais conhecida — "Mi dicha lejana" — foi incluída no "Cancioneiro Popular Americano" publicado pela União Pan-Americana de Washington, juntamente com uma série de melodias das três Américas escolhidas entre mais de mil composições.

☆ Estréia do "Angelicum", dia 13

Terá lugar na sexta-feira, à noite, e não amanhã como se anunciara, a apresentação de estréia do "Angelicum", conjunto musical milanês contratado pela Emprêsa Viggiani. O programa está assim constituído: Corelli — Concerto Grosso N.º 3; Marcello — Introdução, Ária e Presto; Albioni — Adágio (cordas e órgão); Vivaldi — Concerto em lá maior; Malipiero — Sexta Sinfonia para cordas; Pizzetti — Danza bassa dello Sparviere; Respighi — Árias antigas e Danças.

☆ Rubinstein na OSB

Realiza-se hoje à noite, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Nino Sanzogno, tendo como solista Arthur Rubinstein. O concerto será realizado em benefício do Terceiro Curso Internacional de Férias, a efetuar-se em Teresópolis de janeiro a fevereiro do próximo ano. O programa de hoje comporta três concertos para piano e orquestra, respectivamente o N. 4 de Beethoven, o N. 2 de Chopin e o N. 1 de Tchaikowsky. Ingressos na ABC, rua México, 74, sala 601.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO

Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA

Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS

Ano .... Cr$ 140,00

Semestre ..... Cr$ 80,00

Rua Tupis, 1.023 — Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO: P... F. CURY

Rua N... Alverne n. 12 — Sala 53 — Fone: 52-3174

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS AEROVIÁRIOS

Na próxima semana deverá reunir-se no Ministério do Trabalho a Mesa Redonda, composta da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários, representantes de empregados, empregadores e do Departamento de Aeronáutica Civil, a fim de ser discutido o aumento de salários dos aeroviários.

ÁGUA PARA O MORRO DO PINTO

Os moradores do morro do Pinto reclamam a falta dágua naquele local.

Dizem que há mais de um mês, o encarregado da Caixa Dágua, sr. Otacílio, não distribui ... para as ... morro. Para poderem adquirir água as famílias ali residentes têm que pagar um garoto para arranjar água distante dali e assim mesmo por 2 cruzeiros a lata.

HISTÓRIA VERÍDICA DO MAIS FAMOSO QUADRILHEIRO MODERNO

GIULIANO O BANDIDO da SICILIA (FUORILEGGE)

ART FILMS 10 ANOS

VITTORIO GASSMANN

MARIA GRAZIA FRANCIA

e

UMBERTO SPADARO

IMP. 14 ANOS — COMP. NACIONAL

HOJE

PATHE — ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NATAL — BRAZ DE PINA — CASSINO — ESPERANTO

Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo, até 30 do corrente mês, as inscrições para matrícula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo funciona à rua Carlos Seidl, 395, na Praia do Cajú. Pelas suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime escolar é de internato e inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

As candidatas deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de conclusão do curso ginasial, comercial ou secundário, ou ainda, diploma de normalista de qualquer Escola reconhecida do País;

b) certidão de nascimento;

c) atestado de vacinação antivariólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da escola, professora Zaira Cintra Vidal, das 9 às 5 horas, na sede do estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 395, praia do Cajú.

SÔBRE O "KLU-KLUX-KLAN" — Um argumento fortemente excitante é o que encontramos na original película da Warner Bros., intitulada: "Dilema de uma consciência" ("Storm Warning"), que foi dirigida por Stuart Heisler. Os principais papéis foram confiados a Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day e Steve Cochran. Desde segunda-feira nas telas dos principais cinemas cariocas.

Cinema

"A NOITE DE BALLET"

Danilo Ramires

Foi esta uma esplêndida iniciativa do "Clube do Cinema" e, então, para os baletonianos uma espécie de bênção dos céus: num só programa, meia dúzia de bons instantes de dança por alguns professôres de fama internacional.

A noite começou com uma rápida palestra de Jonald, crítico cinematográfico de "A Noite", sôbre ballados, seguindo-se o belíssimo documentário do Instituto Nacional de Cinema que teve a feliz idéia de registrar uma série de marcações coreográficas de Maria Edith Cornelius, que se não nos parece uma grande expressão como dançarina, é uma artista que sabe onde tem o nariz. Todos os seus ballados (passos) são cuidadosamente registrados, desenhados em fôlhas e mais fôlhas de cartão com uma meticulosidade tal, que sòmente pode fazer isso aquele que tem capacidade de ser professor. Aliás para qualquer atividade artística correlata à arte do teatro e do cinema, o gráfico de marcações, hoje em dia, é mais do que obrigatório. É o único meio de eliminar defeitos, corrigir enganos de movimento de figuras, e obter beleza no equilíbrio nas cenas. Outros dois bons números da "Noite de Ballet" foram a apresentação dum trecho de "Bayadera", coreografia de Petipa com Natalie Duvinska e Chabuquiani; e a representação da parte final do filme "Espectro da Rosa".

Seria bom a repetição dêsse programa, sem, entretanto, o número do Ballet da Ópera de Paris. Parece estar mal contada a película. E o "Clube do Cinema" poderia, assim, melhorar a apresentação de cada um dos trechos valorizando-os com algumas rápidas informações sôbre êles. Talvez assim fôsse possível melhor ensinar e mais entusiasmar a platéia.

Discos falados para a versão portuguêsa de "Alice no País das Maravilhas"

"Alice no país das maravilhas", a última produção de Walt Disney, terá uma versão falada e cantada em português. Para isso, a RKO Radio Pictures acaba de enviar para os estúdios do criador do Pato Donald, em Burbank, Califórnia, uma série de 18 discos contendo as "vozes" que ouviremos na versão portuguêsa daquele filme.

Essa remessa, a primeira de um total de 100 discos todos destinados àquela versão da última fantasia de Disney, foi enviada desta capital para Nova Iorque. Dali será levada até Burbank, onde estão localizados os grandes estúdios da Walt Disney Productions.

Os restantes discos contendo as "vozes" em português serão enviados semanalmente para os Estados Unidos, à proporção em que forem gravados.

☆ "Almas em fúria"

Diz a propaganda que nunca uma tela de cinema apresentou tão empolgante drama de ódio, amor, vingança e ambição! "Almas em fúria" (The Furies), um perfeito filme no gênero, apresenta um "cast" liderado por Barbara Stanwyck, Walter Huston, Wendell Corey, Judith Anderson, Gilbert Roland, Beulah Bondi e Thomas Gomez, dirigido por Anthony Mann. A Paramount tem com "Almas em fúria" um dos altos pontos desta temporada cinematográfica de 1951!

Cotação de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana, a propósito dos filmes ora em exibição, a seguinte nota de cotações: "Dilema de uma consciência" — Recomendável para adultos; "Perdida de amor" — Para todos; "Fôrça contra astúcia" — Para todos; "Giuliano, o bandido da Sicília" — Para adultos; "A dama alegre" — Para adultos; "Cartas venenosas" — Para adultos; "O meu dia chegará" — Para adultos.

☆ Franz Waxman em atividade

Franz Waxman escreverá a música de fundo do filme "The Blue Veil", produção de Jerry Wald e Norman Krasna, com Jane Wyman no principal papel feminino, sob a direção de Curtis Bernhardt, nos estúdios da RKO. Waxman tem a seu crédito a composição de músicas para grandes filmes, como "Task Force", "Sorry, Wrong Number" e "The Paradine Case".

Argumento de William Faulkner para o cinema

William Faulkner, que já recebeu o prêmio Nobel de literatura, está escrevendo um argumento cinematográfico para os estúdios da RKO Radio, baseado na novela de William Barrett: "The left hand of God". O filme será produzido pela Companhia Winchester, de Howard Hawks e Edward Lasker, começando-se a filmagem em outubro vindouro.

☆ "Giuliano, o bandido da Sicília"

A verdade sôbre as façanhas de um jovem levado a uma vida de lutas sangrentas é narrada em "Giuliano, o bandido da Sicília" (I fuorilegge) que a Art-Films vai lançar segunda-feira nos cinemas Pathé, Art-Palacio, Presidente, Rivoli, Coliseu, Paratodos, Natal, Braz de Pina, Cassino de Icaraí e Esperanto de Petrópolis.

☆ "Do ódio nasce o amor"

Apresentado pela Eagle Lion Classics, "Do Ódio Nasce o Amor" (The Torch), retrata o ambiente de uma cidade mexicana, abalada por uma revolução. Pedro Armendariz, Paulette Goddard, Gilbert Roland e outros, estão sob a direção de Emilio Fernandez. "Do Ódio Nasce o Amor" será exibido pela U.C.B. nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Clube de Cinema

"A malvada" em versão inglesa, com James Mason, será apresentada hoje, às 20 horas, no "Salão Verde", av. Rio Branco, 251, 3.º andar, para os sócios do Clube de Cinema do Rio de Janeiro. A direção é de Leslie Arliss.

☆ Película nacional

O público brasileiro assistirá muito breve nos cinemas Art-Palácio (Copacabana), Pathé, Presidente, Para-Todos, Fluminense, Coliseu, ao celulóide nacional "Hóspede de Uma Noite", que Carlos Babini e Ugo Lombardi produziram para a Iguaçú-Filmes e a Art-Filmes distribuirá. Nos principais papéis destacamos os nomes de Iracema de Brito (nas duas irmãs gêmeas), Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, D'Andréa Netto, Luiz Quirino, João Péricles, Aurelio Teixeira e Cristóvão Dias, sob a direção de Ugo Lombardi.

Silvana Mangano começou "Anna"

Silvana Mangano, a atriz italiana que se popularizou com "Arroz amargo" e de quem veremos brevemente "O lôbo da montanha" e "Il brigante Musolino", voltou a enfrentar a câmera para o seu quarto filme, "Anna", no papel de uma freira que tem uma experiência dramática.

"Anna" é dirigida por Alberto Lattuada e apresentado pela Lux para Ponti-De Laurentis.

Ao lado de Silvana figuram Vittorio Gassman, Raf Vallone, Gaby Morlay, Jacques Dumesnil e uma freira autêntica, a irmã Patrizi.

☆ Dois filmes de Pietro Germi

De Pietro Germi, um dos diretores mais promissores da moderna geração italiana, a Art-Films distribuirá próximamente "O caminho da esperança", que ele realizou para a Lux em 1950 e que é estrelado por Elena Varzi e Raf Vallone. Também do mesmo diretor distribuirá a Art Films "La città si difende", cujos intérpretes são Gina Lollobrigida, Tamara Lees, Paul Muller e Ernesto Baldini.

Teatro

Claude Vincent

MAURICE CHEVALIER

Êle voltou. Preparação do ambiente, pela música 1925 que Fred Freed, pianista de sensibilidade, tocou. Saudades de muitos na platéia, que cresceram com essa música, toada eterna nos pick-ups da época. Chegada de Maurice, no segundo exato, chapeu de palha na cabeça, o mesmo beiço de sempre; mais gordo; — e quando tirou o chapeu, via-se que realmente, êle tem seus sessenta anos.

Diz êle, cantando "Beguin", que em matéria de sentimento o amor começa assim: "beguin", coisa efêmera, que passa ràpidamente, depois vem o amor, a paixão, e a ternura. Na idade dele, é a ternura que é mais agradável, "c'est plus reposant"!

O que é notavel em Maurice, é justamente que soube aproveitar uma finura extraordinária; com os anos adquiriu realmente mais "ternura" para com as palavras. As "demi-teintes" são mais expressivas.

Para uma geração que o conheceu no seu apogeu, no entanto, apesar dos aplausos frenéticos, existem lágrimas no coração.

VITTÓRIO GASSMANN — Ei-lo aqui no seu famoso papel, de Oreste, na tragédia de Alpieri. A Companhia Italiana já está em São Paulo

FEDERAÇÃO DE TEATROS DE ESTUDANTES E UNIVERSITÁRIOS?

O sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais e do Primeiro Congresso de Teatro apresentou neste a seguinte sugestão:

O desenvolvimento dos Teatros de Estudantes e Universitários já impõe o agrupamento deles em Federação, e portanto a criação de uma Confederação.

A criação da Confederação se impõe e urge pelos benefícios que proporcionarão ao progresso do teatro educativo e mais pelo seguinte:

1 — êsse órgão permitirá às entidades que os formarem perfeita união dos seus esforços em proveito comum;

2 — a Confederação será a representação permanente das entidades junto aos poderes públicos, em defesa dos seus interesses;

3 — será a Confederação, ademais, componente necessário do projetado Conselho Nacional do Teatro.

Assim, o Primeiro Congresso Brasileiro do Teatro convida os Teatros de Estudantes e Universitários a que se agrupem em Federações e estas constituam uma Confederação, incumbindo a Comissão Executiva de encaminhar o convite e cooperar na realização dessa sugestão.

☆ Raul Roulien no Teatro Follies

Cresce o interesse pela estréia de Raul Roulien no Teatro Follies, na sexta-feira, 13, apresentando a revista de J. Puy intitulada, "HOJE NÃO, MEU BEM..." 20 quadros de bom humor, defendidos por Tulio Berti, Valéria Amar, Suzy Kirby, Nely Rodrigues, Ajara, Arlete, Gamboa, Almeidoca, liderados pelo próprio Roulien numa sequência de sátiras de cunho modreno e malicioso. A estréia será realizada em função única, às 21 horas; para os dias subsequentes o horário de duas sessões, às 20.30 e 22 horas e vesperais aos domingos e sábados às 16 horas.

☆ Primeiro centenário de "Boca de Siri"

A "BOCA DE SIRI", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, que serviu para apresentação do elenco de Colé, completou no último domingo o primeiro centenário de representações, mas a festa comemorativa será realizada amanhã. Devido à extraordinária afluência do público, a nova revista "UM MILHÃO DE MULHERES" teve sua apresentação mais uma vez transferida para a próxima semana.

☆ "Almas em furia" com Walter Huston

Em meio à natureza agreste e selvagem, homens e mulheres lutam pela sobrevivência de um império. "Almas em fúria" (The Furies), realização de Anthony Mann para a Paramount, conta uma história emocionante, qual seja, o conflito entre pai e filha, desenrolando-se numa atmosfera de ódios. Barbara Stanwyck, Walter Huston, o grande artista desaparecido, tem aqui a sua última e maior interpretação para a tela! Um "cast" com Wendell Corey, Judith Anderson, Gilbert Roland, Beulah Bondi, Thomas Gomez e Blanche Yurka. "Almas em fúria" será a apresentação da Paramount para breve nos cinemas do circuito V.R. Castrol

☆ "Desfiladeiro do diabo"

Domingo, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa será exibida a película de longa metragem "Desfiladeiro do Diabo". Entrada franca. "Desfiladeiro do Diabo" é uma realização do cineasta italiano Aldo Verzano, em colaboração com o diretor polaco Tadeusz Kanski.

☆ "Revista Branca" e o Teatro

"Revista Branca", a partir de seu número de 3.º aniversário, publicará peças em um ato de autores inéditos. Os interessados devem enviar seus originais para a redação da "Revista Branca"; rua Santa Luzia, 732, sala 1175, Rio.

ACORDEÃO

SERGIO LUIZ SOUZA LIMA DE VASCONCELOS apresentou número de acordeão, na festa do "BAMBA", em Belo Horizonte. Foi muito aplaudido pelas duas mil crianças presentes

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2259 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 11 — Procópio em O MARIDO DE NINA às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Brouseu: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Grande Otelo e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 20,00, balcões 18,00 — Revista com algumas cenas boas, não com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com ... Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — ... Cazal. Dir. Willy Keller — às 21 30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Telles, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignere, Walter Amendola, Martim Montenegro — Cen. A. Moreira e Luz ... — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta, dia 13: HOJE NÃO, MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-9145 — TENÓRIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 37-5719 — BOCA DE SIRI — Cr$ 30,00 — Com Colé, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 hs.

RECREIO — 22-5164 — É REI, SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 hora.

REGINA — 22-2-17 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerto Lanza, Teresinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 30,00.

RIVAL — 22-0412 — CHIRUCA, com Aldo Garrido, Delorges Caminha, Manuel Danus e Ema Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Uma ... de uma família e que ...

SERRADOR — 42-8447 — RAGAÇO, de Joracy Camargo — com ... — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 ... 15,00 — Uma ... à procura ... para ... família ... muito educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1051 dep. 14 hs. — Esquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Esquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 22 hs. — Cr$ 30,00 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência de dois ...

CINEMAS

DILEMA DE UMA CONSCIENCIA (Storm warning) — Da Warner Bros — com Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day, Steve Cochran, Hugh Sanders e Lloyd Gough. Estudo sôbre o pavor. Vítimas da outrora poderosa "Ku-klux-klan". — Dirigido por Stuart Heisler — PALACIO, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA (Il fuorilegge) — Film de Roma — com Ermanno Randi, Maria Grazia Francia, Vittorio Gassman, Attilio Dottesio, Virginia Balistrieri, Tino Buazzelli, Rocco d'Assunta e Giovanna Galletti. — A vida do famoso e querido bandoleiro italiano. — Dirigido por Aldo Vergano. — Na ART PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, PARA TODOS, COLISEU, NATAL, BRAZ DE PINA e CASSINO (Icaraí): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DAMA ALEGRE (The gay lady) — Da Two Cities-Rank em Technicolor — com Jean Kent, James Donald, Hugh Sinclair, Andrew Cranford, Bill Owen e Lana Morris — Comédia musical e alegre — Direção de Brian Desmond Hurst (apresentação Eagle Lion-U.C.B.) — VITORIA, MEM DE SA', ICARAÍ e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARTAS VENENOSAS (The 13th letter) — Da 20th C. Fox — com Linda Darnell, Charles Boyer, Michael Rennie, Constance Smith, Françoise Rosay, Judith Evelyn, Guy Sorel, June Hedin e Camille Ducharmes — Drama intenso. O reaparecimento de Boyer no papel dum velho — Dirigido por Otto Preminger. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA e S. PEDRO (Penha): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDA DE AMOR (Never a dull moment) — Da RKO-Radio — com Irene Dunne, Fred Mac Murray, William Demarest, Andy Devine, Gigi Perreau, Natalie Wood, Philip Ober, Jack Kirkwood e Ann Doran — A grande estrêla volta cantando numa deliciosa comédia — Direção de George Marshall — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MEU DIA CHEGARA' — Filme da Nova Terra — com Spina, Jane Grey e Ribeiro Fortes — Baseado na comédia de Cineto — Adaptação de Gino Talamo e R. Magalhães Jr. — Diálogos de R. Magalhães Jr. — Diretor de fotografia, Amleto Daisse — Diretor de diálogos, Alexandre Alencastro — Nos três cines Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — Da Eagle Lion, em Cinecolor — com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie, Chill Wills, Victor Killian, Stanley Andrews, Roy Bennett, Lane Chandler e o garbosso "Flame". — Comédia e trapalhadas — Dirigido por Albert S. Rogell — Nos cinemas REX, FLORIANO, PALACE (Niterói), PIRAJA', IRIS e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

ALFA — Lago azul e Cabaré da morte

BARONESA — Demônios turbulentos

BANDEIRA — Bucha para canhão e Romance no Sul

CAMPO GRANDE — A grande conquista

CAXIAS — Deusa ajoelhada e Herói em apuros

CENTENARIO — Conquistas e Azar de um valente

COELHO NETO — Uma noite sombria

EDISON — Radiomania

ESTACIO DE SA' — Dados do crime e Herança atrapalhada

FLUMINENSE — Deus lhe pague

GLORIA — Cortesã e Curva sinistra

GRAJAU — Bucha para canhão e Romance do Sul

IRAJA' — Um anjo em meu caminho e Por você morreria

GUANABARA — Os noivos de mamãe

JOVIAL — Na noite do crime

NACIONAL — A rosa negra

MODELO — Lola Montes

MODERNO — Sublime inspiração

PIEDADE — Piratas das arábias

POLITEAMA — Estrada

QUINTINO — Lola Montes e Anjos da ...

S. CRISTOVÃO — Sedução trágica

ROULIEN — O gênio vai para a escola

SANTA CECILIA — Pacto de sangue e Olho de ouro

TRINDADE — Amor ao passado e Sangue ...

TIJUCA — Na noite do crime

VELO — O rei do rancho e Piratas de Tripoli

VILA ISABEL — Os noivos de mamãe

VAZ LOBO — O vale da ambição

EM NITERÓI

EDEN — Alma em suplício

ICARAÍ — Dama alegre

IMPERIAL — Ladrão de corações

ODEON — Dilema de uma consciência

PALACE — Fôrça contra astúcia

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Dilema de uma consciência

D. PEDRO — Retribuição e Piratas de Tripoli

PETRÓPOLIS — Um rosto de mulher

IPANEMA — Cartas venenosas

MONTE CASTELO — Dilema de uma consciência

S. PEDRO — Cartas venenosas

☆ Última semana

O sr. Juan Daniel, que no Teatro Recreio vem apresentando a sua companhia de revistas, avisa ao público carioca, que, devido a ter que estrear em São Paulo no próximo dia 18 do corrente, a revista "É REI, SIM!..." só ficará em cartaz no Recreio, apenas esta semana, definitivamente.

pelo Circo Seyssel os mais famosos anões do mundo

No Palácio Encantado, à Avenida Presidente Vargas, onde se dará depois de amanhã, dia 13, a estréia da famosa "troupe" internacional de anões, será apresentado tambem, pelo Circo Seyssel, um show com números inéditos realizados pelos lilliputianos de Gnidley.

☆ em São Paulo Vittorio Gassmann

Sabe-se que a delegação paulista ao 1.º Congresso de Teatro retardou sua chegada ao Rio, para terça-feira, para não perder a representação de "Oreste" no Teatro Municipal de São Paulo, marcada para segunda-feira, — tal foi o interesse na peça de Alfieri, por parte do público da capital bandeirante.

☆ Renata e Colé

Uma novidade: Colé estreará na "boite" Acapulco, ao lado de Renata Fronzi, no "Café Concerto n.º 7", de Renata e César Ladeira. Ausentando-se Dávila do Rio, César e Renata conquistaram Colé para o seu elenco, em que se destacam Mary Gonçalves, Wellington Botelho, Norbert, Nélia Paula, Joselito.

Assim, amanhã, o público verá de novo juntos Renata e Colé, relembrando a temporada de 40 no Teatrinho Jardel.

☆ Serão apresentados

☆ Tôda a cidade aplaude "Irene", no Regina

Toda a cidade está passando pelo Teatro Regina e aplaudindo o novo original de Pedro Bloch "IRENE", que marca a volta de Conchita, ao lado de Odilon, Teresinha Amayo, Nerto Lanza, Dari Reis e Dinorá Marzulo, dirigidos por Dulcina e com um cenário de Luciano Trigo.

VITORIA — MEM DE SA — PIRAJA — ICARAI — PETROPOLIS — HOJE 2 4 6 8 10

J. ARTHUR RANK apresenta

a Dama ALEGRE

JEAN KENT ☆ JAMES DONALD

em TECHNICOLOR

COMPL. NACIONAIS

O que lêem as crianças no Brasil

Aprendendo a linguagem de Tarzan



— Brutamontes, pin-up-girls e monstros. Eis o que oferece a nova revista do sr. Aizen às crianças

Só mesmo dando com um "balu-den" na "bi-yat" do sr. Adolfo Aizen para ver se êle para com a sua campanha de envenenamento da infância brasileira.

Se o leitor não entendeu, saiba que "balu-den" quer dizer "pau" e "bi-yat" significa "cabeça" na linguagem das selvas. Tivemos o privilégio de conseguir tão preciosos ensinamentos gastando apenas 3 cruzeiros na banca de jornais da esquina.

AIZEN PROSPERA

O sr. Aizen acaba de lançar mais uma revista de história em quadrinhos para crianças ou, melhor, contra as crianças.

Esse lançamento vem provar mais uma vez que o "racket" das histórias em quadrinhos é rendoso. Nós já noticiamos aqui o lançamento de outra publicação semelhante, editada em S. Paulo por um grupo de cavalheiros chamados La Selva, especialistas em histórias de horror.

Voltamos hoje ao sr. Aizen que, não só está prosperando a passos largos com suas revistas, como também tem a seu crédito a introdução das histórias em quadrinhos no Brasil. Agora, lança mais a revista "Aventuras Inéditas e Completas de Tarzan" e programa o lançamento de várias outras, com os nomes de "Mindinho Super-Colorido", "Pernalonga", "Gazulnho" e "Trocalêtra", além duma "Seleções de Idilio", para mocinhas.

INFANTILISMO

Não que esta revista "Tarzan" seja igual ao "Terror Negro" dos La Selva de S. Paulo. Não. Há várias categorias de idiotice.

O que ela faz é fomentar o retardamento mental entre os seus leitores. Tarzan, o herói, tem a personalidade dissociada duma criança de 4 anos. Numa demonstração clara do seu infantilismo, êle é incapaz de compreender a existência dos pronomes.

Assim, êle sempre fala na terceira pessoa, desta forma: — "Tarzan vai.. Tarzan não vai".

Ora, logo na segunda página da revista, o sr. Aizen informa que as histórias que vai publicar daqui por diante, são "as últimas escritas pelo gênio de Edgar Rice Burroughs".

Isso não é verdade. Rice Burroughs apenas sugeriu assuntos para as primeiras histórias em quadrinhos sôbre Tarzan, que eram desenhadas por Harold Foster, na verdade, um desenhista de primeira categoria. Mas, quando Foster deixou de desenhar essa história e criou o seu próprio personagem, "O Principe Valente", que ainda hoje desenha e que é uma das poucas histórias em quadrinhos de valor, o Tarzan escapou ao contrôle de Rice Burroughs.

O ANTIGO TARZAN

Burroughs criou o "Tarzan" depois da Primeira Guerra Mundial. Inspirou-se em "Mowgli, o menino-lôbo", personagem de "The Jungle Book", de Rudyard Kipling.

Os seus livros sôbre o homem-macaco fizeram grande sucesso na época e foram logo adaptados para o cinema. Tarzan, filho dum casal de nobres inglêses que morreram na Africa, foi criado por uma tribo de macacos. Mas, sempre se diferenciou dêles nas histórias que Burroughs escreveu.

Êle podia falar com os macacos mas não tinha o cerebro de macaco que o cinema falado e, agora, as novas histórias em quadrinhos, lhe atribuiram.

Assim, aos 15 anos, aprendeu a ler sozinho, apenas com o manuseio continuo duma cartilha ilustrada e de alguns livros deixados pelo seu pai. E, ao fim do primeiro romance de Burroughs, Tarzan já sabia falar perfeitamente o inglês e o francês.

"AM-GAWA!"

Num recurso de escritor, anteriormente já empregado por Jack London e pelo próprio Kipling, Burroughs inventou umas certas palavras para designar animais ou fôrças da natureza. Alguns dos nomes possuiam até uma certa beleza. Assim, *Ara* queria dizer "o raio" e *Numa*, "o leão". Mas, quando falava com seres humanos, êle não utilizava essas palavras. Falava normalmente e sem erros de gramática.

Foi ao cinema falado que coube o papel de tornar Tarzan um debil mental que falava aos arrancos, nunca utilizando os pronomes, as preposições, os artigos, as conjunções e os advérbios. Apenas usava poucos substantivos, raros adjetivos e os verbos no infinito ou nos participios. Em compensação usava e abusava das interjeições e duma linguagem de macacos criada em Hollywood.

Quem não se lembra de ver Johnny Weissmuller em seus filmes, a bater no feito e a gritar: — "Am-Gawa! Am-Gawa!"

A FORMULA DE SEMPRE

Ora, o Tarzan dos "comic-books" — as histórias completas que o sr. Aizen publica — é derivado daquele do cinema e só remotamente lembra o personagem criado por Rice Burroughs.

E' um brutamontes infantil que raciocina como um macaco mediano — *average monkey*, poderiamos dizer.

Todos os já velhos recursos das histórias em quadrinhos são utilizados nas suas aventuras. A heroina é um poço de "sex-appeal", os bandidos são uns mostrengos deformados e atrás de cada coqueiro há um monstro escondido.

Como se não bastasse, porém, o Tarzan já não vive nas selvas do Congo. Vive numa ilha cercada por pantanais em meio a um deserto, em algum lugar na Africa.

Chegaram a levantar um mapa dessa ilha imaginaria e o sr. Aizen, radiante, publica-o na última página. A ilha chama-se *Mar-I-Don* e nela há regiões inexploradas e outras já exploradas, onde existem homens de Neanderthal, homens-gatos, uma legião romana perdida, animais pre-historicos, pigmeus brancos e uma dúzia de cidades perdidas.

A função desse mapa é estabelecer condições para poder criar absurdos à vontade. Dá êle uma certa impressão de lógica a tudo de monstruoso e exótico que os autores das histórias venham a criar. E é nesse ponto que essa ilha de *Mar — I — Don* é idêntica a qualquer planeta fantástico das histórias em quadrinhos "planetária". Os desenhistas dos "comics" raciocinam todos de forma idêntica, padronizada, "standard".

AS CONSEQUENCIAS

E, finalmente, o requinte dos requintes. O "Vocabulário de Tarzan". Trata-se duma espécie de cartilha que mostra como "fala Tarzan nas terras onde foi criado". E, o que é pior, os desenhos dessa cartilha são, artisticamente, de primeira ordem.

No "Vocabulário de Tarzan" aprendemos que *Bi-Uang* quer dizer mão, *Bi-Zi* significa pé, etc. Tôda uma série de absurdos é ensinada, de maneira racional e atraente, às crianças que lêem essa publicação.

As consequências dessa racional educação para o absurdo não poderão ser medidas, agora, em tôda a sua extensão. E' preciso, porém, que se note que essa publicação já vem encontrar o campo preparado — em tôda uma geração de crianças viciadas nas histórias em quadrinhos. Muitos pais dão aos seus filhos revistas como esta. Muitos dêles — o que é sintomático — já as lêem e nelas não acham nada de perigoso.

Que êles não se queixem se um belo dia seus filhos explicarem que entraram em casa com o *bi-tan* (cabelo) despenteado porque travaram uma *bor* (luta) com outros *abs* (meninos) da vizinhança e que *cro* (jogaram) *bala-dens* (paus) e *dans* (pedras) nas *bi-yats* (cabeças) uns dos outros.

Porque, no passo em que se vai, as crianças brasileiras, antes de saber o que é um rinoceronte já terão decorado que aquele bicho com chifre na testa é um *bu-to*. E andarão a revolver o mapa da Africa à cata da ilha de *Mer-I-Don* antes de saber onde fica o Egito.

E, o que é pior, terão aprendido todo o "Vocabulário de Tarzan" antes de saber falar a própria lingua portuguesa.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS DO DISTRITO FEDERAL

A Diretoria da Associação de Professores de Inglês do Distrito Federal resolveu, em a última reunião, promover a realização de um Curso de Atualização dêsse idioma, para professores, durante as férias de julho próximo.

O local será a rua México n. 90, 10.º andar, aonde os candidatos deverão dirigir-se com a máxima antecedência, a fim de facilitar a organização do curso.

O curso constará de 12 aulas de 50 minutos, a serem ministradas entre as 10 e 12 horas das segundas, quartas e sextas-feiras.

UM EX-SERINGUEIRO — Esteve em nossa redação o sr. Antonio Soares de Carvalho, ex-seringueiro e vitima do famoso Exército da Borracha. Trabalhou durante 7 anos no Amazonas, desde outubro de 1940 a outubro de 1947, tendo-se alistado em Natal.

Quando o seu estado de saúde não mais lhe permitiu trabalhar abandonou o serviço e foi procurar o seu salário no Banco da Borracha, em Natal. Lá, disseram-lhe que não havia numerário para pagamento dos seringueiros. Nada poderiam fazer por êle. Veio então para o Rio, em fins de 1947. Reclamou os seus direitos, nada conseguindo. Atualmente vive da mendicancia, sendo às vezes [illegible] tratado na Delegacia [illegible] tuberculoso, já tendo um pulmão sêco. Faz um apêlo ao presidente da República no sentido de lhe ser conseguido um emprêgo já que [illegible] mais dificil um lugar em um sanatório.

PROFESSOR P. SANTY

O professor P. Santy, da Universidade de Lyon, um dos mais conhecidos especialistas europeus da cirurgia do tórax, fará uma série de conferências, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Santa Casa da Misericórdia, às 11 horas, no pavilhão Miguel Couto, sôbre os seguintes temas:

Hoje, Cirurgia do esôfago (Câncer, estenoses cicatriciais); — 2a. — dia 13 de julho — Tumores do mediastino — 3a. — dia 16 de julho — Câncer do pulmão e epistomas. — 4a. — dia 18 de julho — Tratamentso cirúrgico da tuberculose pulmonar. — 5a. — dia 20 de julho — Cianoses congênitas. — 6a. — dia 23 — Malvulotomias mitrais e pericardiolizes. — 7a. — dia 25 de julho — Anastomoses esplenorenal. — 8a. — dia 27 de julho — Gastrectomias totais.

As secções operatórias se realizarão às terças, quintas e sábados, às 11 horas, no anfiteatro do Prof. Brandão Filho, na Santa Casa da Misericórdia.

O Professor Santy passará às segundas, quartas e sextas às 9 horas da manhã no Serviço do prof. Jorge Grey, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, onde discutirá casos que lhe forem apresentados.

Para informações mais completas, dirigir-se pelo telefone 42-7758 à secretária do prof. Jorge Grey, pela manhã.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, dando nova redação aos artigos 3.º, 4.º e 5.º da lei n. 1338 de 30 de janeiro de 1951 que dispõe sôbre a graduação no pôsto imediato, de oficiais chefes de classe, ou cabeças de Quadro, das Fôrças Armadas. Esclareceu o chefe do Govêrno que a mencionada lei destinada a assegurar a graduação no pôsto imediato aos oficiais chefes de classe, ou cabeças de Quadro das Fôrças Armadas e das Fôrças Auxiliares, tem dado margem a muitas e constantes dúvidas em sua aplicação por parte dos Ministérios militares.

Assinou sto declarando contribuintes obrigatórios do IPASE, para efeito do regime de benefícios de familia, instituido pelo decreto-lei n. 3347 de 12 de junho de 1941, os servidores da Comissão Executiva do Plano Postal Telegrafico, do Departamento de Correios e Telégrafos e da Campanha Nacional contra a Tuberculose e os da Campanha de combate ao Câncer, do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação.

MAR E PESCA

BOAS PERSPECTIVAS PARA HELSINK

O mar prende com sólidas cadeias, aquêles que a êle se dedicam. São sem conta os exemplos verificados no Brasil. Pimentel Duarte, o pioneiro do iatismo nacional, foi, lógicamente o mais significativo.

Jorge Matos enriquecendo a flotilha brasileira com a compra da "Atrevida" que êle trouxe dos Estados Unidos num cruzeiro de grande significação; Castro Maya organizando agora um clube exclusivamente de pesca e promovendo a participação do Brasil nas grandes competições internacionais; o comendador Lopes com o Nun'Alvares, detentor de flâmulas de diversos mares e Tulio Saad com sua lancha de pesca "Sea Raider", são dos maiores incentivadores do iatismo e da pesca.

A classe "Brasil" — já conta com seis barcos em atividade para seus cruzeiros oceânicos — aguarda vários outros que estão em construção.

Os que se dedicam à "star", dirigidos por Anchyses Carneiro Lopes, são cada vez mais numerosos e entusiastas.

O mesmo acontece em todas as classes e em todos os setores o que faz prever que enviaremos à próxima Olimpiada de Helsinki excelentes equipes bem treinadas e bem aparelhadas.

Importação de anzóis

A grande maioria dos anzóis de classe vendidos nas casas especializadas é adquirida no exterior.

As estatisticas registraram para 1949 a importação de 28.837 quilos de anzóis que nos custaram Cr$ 1.778.401,00.

Já em 1950 as compras diminuiram em virtude da licença prévia. Registramos 16.032 quilos por Cr$ 967.827,00, oriundos na sua maioria da Noruega, 15.007 quilos e os restantes 1.025 quilos da Grã-Bretanha.

Tábua de Marés

HOJE

Preamar: 7.05 hs. — 1.1 ms; 20.00 hs — 1.0 ms

Baixamar: 14.53 hs — 0.4 ms; 3.25 hs — 0.6 ms

AMANHA

Preamar: 8.10 hs — 1.0 ms; 21.10 hs — 0.9 ms

Baixamar: 16.20 hs — 0.5 ms; 4.30 hs — 0.5 ms

Curso de Piloto Amador

Na secretaria do I.C.R.J. estão abertas as inscrições para o Curso de Piloto-amador que será iniciado em breve. Em virtude do sucesso obtido pelo curso de mestre-amador espera-se grande número de inscrições. Até ontem já estavam inscritos cêrca de vinte candidatos.

Podemos adiantar que o material necessário para o curso é o seguinte: Régua paralela, transferidor, régua, lápis, borracha, carta da baia de Guanabara, carta do Rio a Sta. Catarina, Tábua para retas de alturas (C. C), papel almaço sem pauta para cálculos e gráficos.

Entre os inscritos até ontem figura a senhorita Regina Pereira Coelho.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PIAÇAVA

De acôrdo com os dados do cadastro organizado pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949, o Brasil produziu 4.648.530 quilos de piaçava, no valor de Cr$ 12.903.027,00.

São produtores de piaçava os Estados da Bahia, Amazonas e Alagoas (3.640.690, 966.830 e 41.000 quilos, respectivamente).

SÔBRE CERTA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

tendo a impressão de que era a própria estrutura jurídica da sociedade que se esboroava, consolava-se com a certeza de que se o ceu e a terra passarão, só ficando a palavra do Cristo, que mal haveria em que passasse também o Estado).

Ao abstencionismo consciente, ao "não-me-importismo", inadvertido ou interessado, ao radicalismo faccioso, acrescentariamos certa atitude morna, invertebrada, muitas vezes egoista, e que se esconde sob a capa da indiferença. "Não me apaixono por politica — diz o representante dessa nova mentalidade — da mesma forma como não me apaixono por foot-ball ou por cinema". Êsses tais tanto podem transformar-se em abstencionistas e "não-me-importistas" (das duas espécies), como engrossar o rebanho dos totalitários, pois estão disponiveis para tudo.

Dir-se-á que as mentalidades aqui descritas não se realizam tipicamente nos meios católicos, pois são encontradiças entre quantos se defrontam com os problemas de ordem politica. Estou de acôrdo. Mas exatamente de católicos é que não se deveriam esperar posições, atitudes, estados de espirito de tal jaez. Deles é que se requer, mais que de quaisquer outros, uma clara "tomada de consciência politica". Lebret gosta de fazer um refrão da palavra de Pio XI: "depois da ação católica a tarefa mais nobre é a da ação politica". E, em seu magnifico "Le l'efficacité politique du chrétien" afirma: "A politica é a mais alta disciplina depois da Teologia; a ambição politica é a mais nobre depois da ambição apostólica. Aliás, não se opõem; considerada pelo cristão, a politica tem necessidade da teologia; o desejo de instaurar o bem comum temporal não se opõe ao de instaurar também ou de apreender, e antes de tudo, o bem comum espiritual" (2). De Leão XIII é conhecida a qualificação de "coisa honesta e grave", dada, na "Cum Multa" à ação politica. E as afirmações a respeito da alta dignidade da ciencia e da arte ou da ação politica facilmente se multiplicariam, pois se trata de doutrina firmada na Igreja, de acôrdo com o mais autêntico pensamento tomista.

A luta pela correção das mentalidades descritas, o esfôrço por ressaltar, em teoria e em ação, a nobreza da ciência, arte e virtude do bem comum é a primeira e principal tarefa do militante politico.

(1) "Le Catholique et la politique", in "Cultura Catholique" n. 1 junho, 1949.
(2) L. J. Lebret "De l'efficacité politique du chrétien", p. 327.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, /7º — Tels. 42-9304 e 42-95..

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2633, das 9 às 13 e das 14 às 17.30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8 sala 809 — Tel. 23-5660

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 131, sala 213
Tel. 32-2132

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 826
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615 616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
[illegible]

RENATO BORGES
[illegible]

Comércio & Produção

TRIGO E FARINHA

Exprimem as cifras abaixo a participação percentual do trigo, da farinha de trigo e dos dois produtos em conjunto, em relação ao valor total de nossas compras externas, no último decênio.

	Trigo	Farinha de trigo	Total
1941	8.75	0.22	[illegible]
1942	12.21	0.35	12.56
1943	12.54	0.47	[illegible]
1944	13.72	1.47	15.19
1945	14.31	2.83	[illegible]
1946	3.12	4.10	7.22
1947	4.61	6.29	[illegible]
1948	5.46	6.41	[illegible]
1949	9.49	1.81	[illegible]
1950	9.98	6.05	[illegible]

No que diz respeito à importação "per capita" de trigo em grão de acôrdo com os resultados dos recenseamentos gerais de 1920, 1940 e 1950, que acusaram 30,6, 41,2 e 52,6 milhões de habitantes, encontraremos uma aquisição anual de 9,2, 20,5 e 23,3 quilos por habitantes, respectivamente.

Nova emprêsa de mineração

O presidente da República concedeu autorização à Sacomex Cia. Extrativa de Calcáreos estabelecida em São Paulo para funcionar como empresa de mineração.

Schindler

Elevadores Schindler do Brasil S.A. integralizaram completamente o aumento de Cr$ 1 milhão de seu capital social, que passou a ser de 5 milhões de cruzeiros.

Indústria química

A Cia de Superfosfatos e Produtos Quimicos aumentou o seu capital social para Cr$ 36 milhões, divididos em 36 mil ações ordinárias no valor de Cr$ ..... 1.000,00.

Representações

A Administradora e Representadora São Thomé S. A. elegeu em sua última assembléia o novo Conselho Fiscal que ficou assim composto:

Erimá Carneiro, Mario Lins Cavalcanti de Albuquerque e Ethel Kastrupp Pizarro, membros efetivos. Os suplentes são os srs. Aloysio de Oliveira Maia, Mario Primo de Lima e Silva e Abelardo Carneiro da Cunha.

Construções

A empresa Construtora Genésio Gouvêa S.A. elegeu para o cargo de diretor-técnico o engenheiro João Calmon du Pin e Almeida.

Wilson King S. A.

Essa empresa aumentou o seu capital de Cr$ 2 milhões para Cr$ 5 milhões, tendo sido completamente integralizado o referido aumento.

Associação...

(Conclusão da 4.ª pag.)

mento cultural, material e técnico da Imprensa. Proteger os seus membros contra legislação e atos irresponsaveis dos governos. Trabalhar pelo entendimento e cooperação entre os povos das Américas, em apoio dos principios fundamentais de uma sociedade livre e da liberdade individual. Em suma, trabalhar coletivamente pela solução dos problemas comuns e pela conservação da paz e da tranquilidade no Novo Mundo.

Para realizar tão vasto e ambicioso programa, a Associação criou um escritório em Nova York, que tenho a honra de dirigir. Esse escritório instalou-se a 1.º de maio deste ano.

SERVIÇOS PRESTADOS

A AIP não fornecerá noticias aos seus membros. Tratará de mantê-los informados, no entanto, do que se passa com as matérias que se relacionam com a publicação de jornais e revistas, tais como a escassez de papel e aperfeiçoamento técnico, novos métodos obtidos pela investigação cientifica, etc.

Servirá, ainda, de meio para que haja contato entre os jornais e revistas do continente, proporcionando-lhes informações especiais sôbre a Imprensa, a liberdade de imprensa, a economia política e em geral, a vida dos povos da América.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44, s/801 42-5947 e 2.-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, USA
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 401, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 15.º — Tel. 42-6404
Res. R. S. Francisco Xavier, 3/1 48-553.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL Ouvidor 45 4.º 3.º — Tel. 27-2361 — Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Às 3as. 6as. das 15 hs em diante — Av. Porto Alegre 70, 9.º s. 905/5 tel. 22-9551

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15, 10.º — Tel. 22-1517
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Ses., Sex. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels. 22-1364 e 57-610

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 102 — Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0505 — 26-2043

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Av. Almirante Barroso 70, sala 901
Tel. 42-0646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. do Ouvidor 45, 6.º tel. 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POS-GRADUADO PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E. U. A.
— HORA MARCADA — tel. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS.: Av. Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES. Tel. 57-5558 e 36-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia 799 sala 1702
Tel. 22-5215 Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência, 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel. 42-5718
Licurgo Crespo 261, tel. 28-0509
RES. João Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 tel. 52-1104 Res. 27-496

Prof. J. Alves Garcia
Rua Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4132
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psico-somatica)
Tels. 42-7434 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5749
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. 48-2604 — 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. das 16 às 18 hs.
Consult. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 52-9785 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels. 22-8752 22-4553

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8484 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs tel. 42-2115

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 tel. 22-431.
2as. 3as. 5as. das — Res. tel. 26-7454

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º —
Grupo 1607, sala 16
Hora marcada 2as. 4as. das 14 às 18 hs.
Tel. 52-1965

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA, CIRURGIA, OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1204 — das 14 às 16 — tel. 52-2514

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinarias — Doenças Venereas — Ginecologia — Tratamento rapido da sifilis
Av. Copacabana 540, 12.º
Tel. 37-0944

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels. 22-8757 e 37-1531

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0206

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. [illegible]) Diariamente das 13 às 18 horas Tel. 42-224.

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — Edifício Darke
Tel. 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã, horas marcadas —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, tel. 22-2600
Diariamente 8 às 12 e 17 às 19
Res. 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 1.
Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 656, tel. 26-0770
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-905
[illegible]
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 903/905
Tels. 22-1715 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomatica)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças nervosas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
[illegible]
TIJUCA — Tels. 38-5877 e 38-[illegible]

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 403, apto. 14
Tel. 52-5520

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º pav. s/1316-17

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS — ESCRITURAS — Licenças
Sta. Luzia 536, tel. 42-2973

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAL
Quitanda 59, 1.º, s. 12 13
Tel. 22-0037

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
recentemente inaugurado
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

O QUE E' O JOGO NO JOCKEY CLUB

PARA AS "POULES" UM RATEIO, PARA O CÁLCULO DE ACUMULADAS OUTRO

Se um animal proporciona um dividendo de Cr$ 38,50, não há motivo para desprezar a fração de Cr$ 0,50 no cálculo das acumuladas

Como se já não bastasse o artificio usado pela Casa de Apostas, fazendo o cálculo das acumuladas na base de Cr$ 10,00 e através do qual deixa de pagar a quantia exata ao acertador, uma outra irregularidade naquele cálculo, desvia apreciável quantia dos bolsos dos carreiristas.

Trata-se da não consideração da parcela de Cr$ 0,50 para efeito do cálculo das acumuladas.

Ora, se o Jockey Club Brasileiro admite que um animal proporcione no jôgo de "poules", um rateio fracionado, não se justifica que arredonde para menos, essa importância nas acumuladas.

Os prejuizos causados aos apostadores são consideráveis e, consequentemente, também consideráveis são os lucros da entidade turfistica.

UM EXEMPLO PRATICO

Suponhamos que um carreirista tivesse acumulado a Cr$ 200,00 três animais que lograram vencer, rateando, respectivamente Cr$ 38,50, 67,50 e 49,50.

Fazendo-se o cálculo e desprezando-se as frações Cr$ 0,50, temos:

Cr$ 38,00 X Cr$ 67,00 X Cr$ 49,00 -|- 45% (percentagem regulamentar) X 20 (20 vezes Cr$ 10,00) igual a Cr$ 36.060,00 (trinta e seis mil e sessenta cruzeiros) que é a quantia paga pela Casa de Apostas.

Entretanto, se fossem consideradas, como devem ser, as parcelas de Cr$ 050, teriamos:

Cr$ 38,50 X Cr$ 67,50 X Cr$ 49,50 -|- 45% (percentagem regulamentar) X 20 (20 vezes Cr$ 10,00) igual a Cr$ 37.160,00, importância real da acumulada premiada.

Há, portanto, uma diferença gritante de 1.100 cruzeiros a favor do Jockey Club.

Por essa exposição, fácil será aquilatarmos o vultoso lucro auferido pelo Jockey Club a custa dos carreiristas que, inexplicavelmente, se conformam com as imposições da privilegiada sociedade.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 19.000,00 — Às 12,10 horas.

		Ks.
1 — 1	[illegible]	55
2 — 2	[illegible]	55
3	[illegible]	55
4 — 4	[illegible]	55
5	[illegible]	55
5 — 5	El Gin	55
6	Acude	55
4 — 7	Amazonte	55
"	Pronidão	55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 12,40 horas.

		Ks.
1 — 1	[illegible]	58
2 — 2	Chico Frisca	58
3	[illegible]	58
3 — 4	Garibaldi	58
5	[illegible]	58
4 — 6	[illegible]	58
"	[illegible]	58

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,15 horas.

		Ks.
1 — 1	[illegible]	55
2	[illegible]	55
2 — 3	[illegible]	55
4	[illegible]	55

4º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Damarena	54
2	Viscondessa	52
3	Iniaba	50
2 — 4	Nena	50
5	Estrelle	50
6	Brindela	54
3 — 7	Los	54
8	Bizarra	54
9	Feniana	54
"	Cananna	50
4 — 10	Miragem	50
11	Florida	50
12	Panqueca	54
"	Redimba	54

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1 — 1	Romano	54
"	Leste	56
2 — 2	El Campeador	58
3	Balancim	48
3 — 4	Mondel	52
5	Guaruman	52
4 — 6	Itaqualy	48
7	Inteio	56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Alpina	54
2	Caeté	50
3	Cambuci	54
2 — 4	Tarumam	58
5	Muique	52
6	Haramun	56
3 — 7	Cravador	54
8	Ecelero	58
9	Guello	56
4 — 10	Mahon	50
11	Carinho	52
12	Incógnita	50
13	Drácula	58

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	El Toro	58
"	El Matachin	58
2	Júnior	53
3	Candiñas	54
2 — 4	Incendiário	55
5	Crambe	54
6	Alvear	56
7	Vardam	58
3 — 8	Thunderbolt	54
9	Egregious	58
10	Sonho de Ouro	56
11	Toropi	56
"	Acafim	58
4 — 12	Caramby	54
13	Ibérico	58
14	Lolo	58
15	Ouro Preto	58
"	Tarascon	54

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Cabo Frio	58
2	Inspiração	50
2 — 3	Isleto	56
4	Don Euvaldo	54
5	Grumete	56
3 — 6	Elsa	56
7	Lampeira	50
8	Boticelli	56
4 — 9	Ronen	52
10	Callia	58
11	Anacker	52

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13 horas.

		Ks.
1 — 1	Aquila	48
2	Kalahi	56
2 — 3	Jequitinhonha	50
4	Arakreon	50
3 — 5	Mizguinho	56
6	Alecrim	52
7	Ecelero	50
4 — 8	Negra Maria	48
9	Luetzow	56
10	Pepito	54

2º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,20 horas — Sétima Prova Especial de Eguas.

		Ks.
1 — 1	Suiza	60
2 — 2	Laurina	60
3 — 3	Victoria Cross	58
4 — 4	Presteza	61
"	Serisma	59

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1 — 1	Duc d'Anjou	55
2 — 2	Romero	55
3	Panda	53
3 — 4	Eracleon	55
5	Elevi	55
4 — 6	Kanthar	55
7	Crosby	55

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Dingo	56
2	Freedom	56
2 — 3	Macauba	54
4	Cataguá	56
5	Avante	56
3 — 6	Tocandira	56
7	Cangaçé	56
8	Happy Boy	56
4 — 9	Ornel	56
10	Comtesse	54
"	Chuva	54

5º PAREO — G. P. "16 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks.
1 — 1	Pontot Canet	57
2 — 2	Ondino	52
3	Fairplay	52
3 — 4	My Love	52
"	Honolulu	52
4 — 5	Four Hills	57
"	Prestes	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Obélia	56
2	Oleta	56
3	Osana	56
4	Ofala	56
2 — 5	Pigalle	56
6	Palmesa	56
7	Aleutia	56
8	Farauna	56
3 — 9	Colombiana	56
10	Maratimba	56
11	Rosalie	56
"	Ivy	56
4 — 12	Golden Flight	56
13	Gobi Mary	56
14	Calá	56
15	Odila	56
"	Ojerisa	56

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Bakelia	54
"	Kurdo	56
2 — 2	Chenille	58
3	Galia de Ouro	52
3 — 4	La Coruña	56
5	Mônaco	51
4 — 6	Saladito	55
"	Master Bob	50
"	Tupusero	52

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Lamego	52
2	Denbill	54
2 — 3	Frontal	56
4	Linda Dona	54
5	Irak	58
3 — 6	Lusarlinda	52
7	Calmete	56
8	Galaria	54
4 — 9	Jurujuba	56
10	Maná	50
11	Saratoga	54

vozes do TURF

Luiz Rigoni é o recordista das multas. Até agora o freio paranaense já contribuiu para os cofres do Joquei Clube com a quantia de Cr$ 2.500,00, referente a cinco multas. A seguir vêm, empatados, os ginetes C. Moreno, O. Ulloa, D. Moreira e E. Castillo, com 4 multas, sendo que Castillo e Moreno já pagaram Cr$ 3.000,00 em dinheiro.

Arthur Araujo e Rubem Carrapito foram os que pegaram maior suspensão, 1 ano e 9 meses, respectivamente, seguidos, de Nestor Linhares (4 meses, com Diamante Negro) e Dário Moreira (um mês, com Mondel). A. Araujo e R. Carrapito foram os principais envolvidos no célebre caso Borrito.

■

Inicio correrá pela primeira vez sob a responsabilidade de Fernando Schneider, devendo reaparecer em ótimas condições e com grande chance no 5.º páreo de sábado.

■

Minguinho deverá dirigir My Love no Grande Prêmio "16 de Julho", devendo a montaria de Honolulu caber a Luiz Diaz, caso o "Negro Diaz" não seja suspenso.

PEÃO



TOROPI

TOROPI CORRERA' SEM TRABALHOS FORTES

MODIFICADO O "ENTRAINEMENT" DO DEFENSOR DO SR. ABEL RAMOS

O cavalo Toropi há muito vem sendo cuidadosamente preparado para obter uma vitória.

Entretanto não correspondia em carreira os bons exercícios que efetuava durante a semana. Ainda domingo, 1.º do corrente, apesar de ser depositário de fé, pois, além de estar num percurso à feição, tinha a seu favor uma pista de seu agrado, ou seja a de grama leve, produziu uma "performance" abaixo da crítica, arrematando num inexpressivo 13.º lugar, derrotando apenas Acafim e Lohengrin.

MODIFICADO O "ENTRAINEMENT"

Decepcionado com essa atuação, seu treinador resolveu modificar o "entrainement" de seu pupilo. Doravante, Toropi será exercitado suavemente, poupando-se para o dia do compromisso. Leopoldo Benitez acredita que com êsse novo processo, o defensor do sr. Abel Ramos obtenha maior rendimento em carreira.

REAPARECERA' SABADO

Teremos dêsse modo, sábado próximo, um novo Toropi, e muito embora o páreo esteja equilibrado, sua chance é das maiores, não constituindo surprêsa seu sucesso.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Urologista —
Cons.: URUGUAIANA 162 1.º and. Diariamente, às 16 horas

Sonho de Ouro possui seis vitórias



SONHO DE OURO, seguro pelo sr. Augusto Resende, procurador do Stud Roseclair, após uma vitória nas pistas do sul

Já ganhou o sul-riograndense oitenta e três mil cruzeiros em premios — Estreará numa turma dentro de seus recursos

Sonho de Ouro, um filho de Mariman e Aldeana, natural do Rio Grande do Sul, fará sua estréia na Gávea bem credenciado para uma vitória, podendo ganhar já nessa primeira apresentação.

Sonho de Ouro corria no Rio Grande em turma semelhante à que vai correr no sábado, possuindo seis vitórias e oitenta e três mil cruzeiros em prêmios.

Está na Gávea há dois ou três meses, devendo fazer o seu "debut" bem preparado e com bons exercícios.

REAPARECERA' O BROTINHO

Depois de algum tempo, teremos sábado próximo na Gávea, um páreo "Compulsório", onde fará seu reaparecimento o cavalo Brotinho. O filho de Alfayatte, ostenta boas condições de preparo, e aparentemente, é a fôrça do páreo.

IV SEMANA DO FAZENDEIRO DA UNIVERSIDADE RURAL

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Realizar-se-á de 23 a 28 do corrente, nas instalações da Universidade Rural, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, a IV Semana do Fazendeiro.

Durante a referida semana serão ministrados cursos rápidos de cinquenta assuntos diferentes, por professores e técnicos especializados do Ministério da Agricultura.

Os cursos são gratuitos, custando apenas dez cruzeiros cada refeição no restaurante do SAPS.

O transporte a partir da estação de Campo Grande (E. F. C. B.) é gratuito, como também é o alojamento dos interessados que preferirem o regime de internato.

Continuam abertas as inscrições no Serviço Escolar da Universidade Rural e que podem ser feitas pessoalmente ou por carta.

AMPLIAÇÃO DA REDE

O Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, considerando que são numerosos os requerimentos oriundos da Câmara Federal, referentes à construção de Mercados regionais em vários bairros e subúrbios do Rio de Janeiro, resolveu instituir uma comissão, integrada pelos servidores Cesar do Paço Matoso Maia Filho, chefe do Serviço de Planejamento, Leonardo Oto Kuhn, chefe do Serviço de Engenharia Rural e Ciro Silva, para elaborar um plano de ampliação da rêde desses empórios.

COMISSÃO DO VALE DO PARAIBA

O ministro João Cleophas designou os srs. Antônio da Cunha Bayma, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal; Augusto de Oliveira Lopes, inspetor de produtos de origem animal, e Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas, para integrarem, como representantes do Ministério da Agricultura, a Comissão do Vale do Paraíba.

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

MINISTÉRIO DA GUERRA

Homenagem ao general Osvino Ferreira Alves — Em regozijo pela sua recente promoção ao Quadro de Oficiais Generais, a oficialidade do gabinete ministerial homenageará hoje o seu chefe, general Osvino Ferreira Alves, que tambem faz hoje anos.

Os ministros Estillac Leal e Renato Guilhobel, comparecerão ao almôço que se realizará no Clube dos Marimbás, em Copacabana.

Exercicios do 8.º G.A.C.M. — O 8.º G.A.C.M. está acampado na região de Sepetiba-Guaratiba, onde os seus conscritos da 1a. incorporação executarão exercicios de campanha.

O acampamento receberá amanhã a inspeção do general Tales Vilas Bôas, comandante da Artilharia de Costa da 1a. R.M. que terá ocasião de verificar a eficiente orientação que o tenente-coronel Moraes e Barros vem imprimindo ao Grupo sob seu comando.

Circulo Militar da Vila — O Circulo oferecerá aos seus associados, no próximo sábado, às 22 horas, uma reunião dançante.

Medalha de Guerra — O presidente da República conferiu a medalha de Guerra ao major Haroldo Moreira Gomes, pelos bons serviços prestados no periodo de guerra, ao Exercito e à Cruz Vermelha Brasileira.

Jornada de Saúde — No dia 12, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizará uma jornada de saúde, como encerramento dos trabalhos da primeira turma de oficiais do Serviço de Saúde.

Para assisti-la, o comandante do C.A.E.R., general José Alves de Magalhã, convidou todos os generais do Serviço de Saúde.

Uniforme do dia — Foi designado o 5.º para amanhã.

Elogio — Tendo deixado a chefia interina do Serviço de Obras Regionais, o tenente-coronel Salomão Abitan, foi elogiado pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1a. R.M.

Regressará à França — Regressará à França o professor Edmond Brun, que aqui se encontrava como professor da Escola Tecnica do Exército, a convite do nosso govêrno.

Hoje, o coronel Albert Buchalet, adido militar e Aeronáutico da França, e senhora, prestarão uma homenagem ao professor Brun, a qual comparecerão membros do Corpo Diplomático, ministros de Estado e figuras dos nossos meios científicos.

Armazem reembolsável — Foi inaugurado ontem o novo Armazem Reembolsável da Praia Vermelha, do Estabelecimento Central de Subsistência, destinado ao fornecimento de gêneros aos militares e civis do Ministério da Guerra, residentes na zona sul. Este pôsto n. 6 está situado no andar térreo do bloco residencial destinado aos alunos das Escolas Tecnica e de Estado Maior.

VEJA SE ARRANJOU O EMPREGO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Edvaldo Amancio dos Santos, Rodrigo da Conceição, Cartolino Pereira Elesban, Marcolino Ribeiro do Nascimento, Miriam Santa Rosa de Souza, Anita Lomba Costa, Clementino de Souza Lins Neto, Herotildes do Nascimento Coelho, Rafaele Duarte, Antonia dos Santos, Carmelita Cascão, Clotilde Soares Barreiro, Dario Julio da Silva, João da Conceição, Adelson Moreira Leite, Elza Agostinho da Silva, Geny Antonia, Maria Francisca de Assunção, Celina Leal Cesário, Terezinha Maria da Conceição, Maria Geralda Firmino e Anibal Lucena Barreto.

A temporada em numeros

Reapareceu Cândido Moreno ganhando três corridas — Jorge Morgado, na vice-liderança entre os treinadores — Renhida luta entre os criadores pela segunda colocação — O Stud Seabra em busca da vanguarda entre os proprietários — Bira, absoluto na sua categoria — Premios distribuidos — Movimento de apostas e comissão do Jockey Club Brasileiro

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	31	1.700.000,00
Stud Seabra	22	2.026.000,00
S. P. Machado	19	810.000,00
S. M. Boettcher	18	610.000,00
Jorge Jabour	14	635.000,00
A. H. Lundgren	13	560.000,00
C. Rocha Faria	13	520.000,00
Z. G. P. Castro	12	745.000,00
C. G. R. Faria	12	445.000,00
St. Serraverde	9	275.000,00
Stud América	8	255.000,00
S. Rubro Negro	7	222.000,00
Moysés Lupion	6	205.000,00
Stud Delta	6	200.000,00
St. 3 de Julho	5	195.000,00

Roberto Seabra

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	37	1.830.000,00
J. Morgado	26	1.405.000,00
J. Zuniga	25	2.136.000,00
M. Almeida	22	1.032.000,00
E. Freitas	19	810.000,00
A. Corrêa	17	510.000,00
E. Morgado	14	600.000,00
W. Costa	14	510.000,00
L. Ferreira	13	510.000,00
O. Feijó	12	705.000,00
L. Tripodi	11	505.000,00
M. de Souza	11	360.000,00
A. Feijó	10	380.000,00
C. Rosa	10	310.000,00
G. Feijó	9	357.000,00

Jorge Morgado

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	52	2.107.000,00
C. Moreno	43	1.795.000,00
L. Diaz	39	1.900.000,00
E. Castillo	30	1.842.000,00
D. Moreira	26	870.000,00
O. Ulloa	21	860.000,00
F. Irigoyen	17	1.743.000,00
J. Mesquita	14	573.000,00
I. Pinheiro	14	510.000,00
D. Ferreira	11	553.000,00
I. Souza	11	400.000,00
O. Macedo	10	557.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Tinoco	10	327.000,00
J. Portilho	9	285.000,00

Candido Moreno

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. E. São José	42	2.483.150,00
H. Guanabara	33	3.271.250,00
H. Sta. Anita	32	1.824.200,00
H. M. Itaiassú	31	2.371.500,00
H. V. Alegre	19	1.018.500,00
H. Maranguape	18	1.031.150,00
Rem. Exército	17	1.021.500,00
H. B. Esperança	13	774.850,00
H. Paraná Ltd.	8	462.000,00
H. Tamboré	7	529.300,00
H. Estelo	6	377.250,00
H. Arado	6	189.000,00

A. J. Peixoto de Castro

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	28	950.000,00
A. Portilho	8	225.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles	3	125.000,00
J. Graça	3	85.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00
S. Machado	1	25.000,00

U. CUNHA

PRÊMIOS

Distribuiu o Jockey Clube Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 8 dêste, a importância de Cr$ 26.273.900,00.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 8 do corrente, Cr$ 473.144.756,00, arrecadando, portanto, o Jockey Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 94.628.951,20, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

SWEEPSTAKE 1951
EXTRAÇÃO Pela Loteria Federal — O Maior Plano de TODOS OS TEMPOS
1.º PREMIO Cr$ 5.000.000,00
2.º PREMIO Cr$ 3.000.000,00
3.º PREMIO Cr$ 2.000.000,00
4.º PREMIO Cr$ 1.000.000,00
Mais Cr$ 11.400.000,00 Em Outros Prêmios Menores

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 5 de agôsto de 1951.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

posso atribuir essa infâmia à leviandade ou à felonia de um companheiro de partido e de bancada. Prefiro mesmo que seja felonia".

RETRATAÇÃO DUVIDOSA

Apanhando a carapuça, o deputado Oliveira Rodrigues, citado como o autor e organizador da lista dos beneficiários, tentou uma explicação e uma retratação diante do seu líder acusador. Acusou a imprensa. Tudo não passava de invencionice e difamação dos jornais TRIBUNA DA IMPRENSA e "Diário Carioca". Ele não sabia e nunca soubera de lista alguma. "Estamparam boatos de corredores"...

A DEFESA DA IMPRENSA

O líder da minoria, deputado Alberto Tôrres, entretanto, fez a defesa da imprensa. E completando as nossas informações fez o que foi chamado de "dar o nome aos bois": historiou os antecedentes do fato.

Declarou: "A imprensa não mentiu. Trouxe ao conhecimento público, tão sòmente, uma história que já era, há vários dias, do conhecimento de tôda a Assembléia Legislativa. Fatos e versões que circulavam livremente de bôca em bôca, de ouvido a ouvido de todos os deputados fluminenses".

Êle podia confirmá-los, porque, com fontes mais precisas, soubera de tudo que de fato ocorrera.

Aí, diante dessas revelações inesperadamente, fugindo ao debate, o deputado Oliveira Rodrigues ausentou-se do recinto.

RELATO COMPLETO

Mas o deputado Alberto Tôrres não calou, prosseguiu "dando nome aos bois".

Foi assim o começo desta história:

Quinta-feira, dia 5, no apartamento do Hotel Vogue, onde reside o sr. Cardoso de Miranda, diretor de "A Manhã" e ex-deputado, reuniram-se e jantaram os srs. Flávio Castrioto, deputado federal pelo PSP; Oliveira Rodrigues, deputado do PSD; Rubens Falcão, alto funcionário da Secretaria de Educação do Estado do Rio. A conversa e o jantar iam adiantados quando surgiram os srs. Vasconcelos Tôrres e Paranhos de Oliveira.

Mas não chegaram muito tarde porque ainda tiveram oportunidade de assistir ao deputado Oliveira Rodrigues tirar a lista dos beneficiários do bôlso. A mesmo que publicamos, com os mesmos nomes".

"E — prosseguia o sr. Alberto Tôrres — o deputado Vasconcelos Tôrres confirma tôdas essas versões e ocorrências, em carta de seu próprio punho, endereçada ao líder da maioria, sr. Arinos de Sousa Matos.

Ele poderá usá-la como quiser. Seria até melhor que o fizesse pela tribuna desta casa".

A carta não foi lida pelo sr. Arinos de Sousa Matos. Mas foi exibida a todos os jornalistas presentes.

HOJE: ROMEIRO NETO EXPLICANDO-SE

Além do sr. Alberto Tôrres, que continuará explorando o caso, é esperado para a sessão um novo esclarecimento, êste dado pelo sr. Romeiro Neto, líder do PTB e um dos protagonistas das ocorrências.

CRISE NO PSD

Tomado de pânico e não sabendo em quem acreditar, o PSD fluminense, pelos seus representantes parlamentares, está em pânico. Tôdas as previsões são a de que uma séria luta interna está iniciada.

AMARAL PEIXOTO BEM INFORMADO

O governador Amaral Peixoto está bem informado. Tudo quanto se passa com relação à "caixinha", velhos e novos detalhes, vão chegando ao Palácio do Ingá, diàriamente. Um dos mais assíduos e interessados informantes é o sr. Cardoso de Miranda. Êle que se diz empenhado em esclarecer e fazer a justiça e a verdade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

brasileira, o que talvez seja uma indicação da urgência com que êle pretende se dedicar ao trabalho de reaproximação entre a Alemanha e o Brasil.

Jovem ainda e muito seguro de si, o embaixador Oellers — que deixou a sua cadeira de deputado à Assembléia de Bonn para servir na embaixada do Rio de Janeiro — respondeu com franqueza a várias perguntas incômodas que lhe foram feitas no decurso da entrevista.

"O mundo marcha para a frente. Temos que viver o dia de hoje pensando no amanhã e não no dia de ontem, que graças a Deus passou" — disse êle resumindo o estado de espírito da população da Alemanha Ocidental no após-guerra.

A principal preocupação do dr. Fritz Oellers em sua missão diplomática será a de conduzir do lado alemão as gestões para a renovação do acôrdo comercial assinado no ano passado entre a Alemanha e o Brasil e que vai expirar em setembro deste ano.

O acôrdo de 1950 visava um movimento de trocas comerciais no valor de 115 milhões de dólares de cada lado. Acha o embaixador Oellers que êsse volume poderá ser grandemente ampliado, uma vez que a capacidade do mercado alemão para a absorção de produtos brasileiros está longe de ser esgotada. (Em 1938 — o último ano antes da guerra — a Alemanha comprou 10 por cento do café exportado pelo Brasil, 30 por cento do algodão, 40 por cento de couros e 50 por cento do fumo que exportamos).

Essas cifras mostram a necessidade — e a conveniência para os dois países de uma aproximação comercial maior e mais permanente. Para ajudar essa aproximação foi que o dr. Fritz Oellers veio para o Brasil.

OS BENEFICIÁRIOS

1.º — Ladislau de Abreu — oficial de gabinete e secretário particular do governador Amaral Peixoto: recebe 530 mil cruzeiros;

2.º — Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública: 410 mil cruzeiros.

3.º — Deputado federal José Pedroso: 300 mil cruzeiros;

4.º — Eduardo Varela: 110 mil cruzeiros. Foi gerente de "O Radical" e atualmente representa a "Ultima Hora" em Niterói;

5.º — Alexandre Camacho, ex-oficial administrativo, atualmente oficial de gabinete do Palácio do Ingá: 50 mil.

Deputado Arinos de Souza Matos, líder da maioria na Assembléia Legislativa—PSD: Cr$ 30 mil;

6.º — Hugo Baranda, oficial de gabinete: 25 mil cruzeiros. Sempre foi rapaz pobre, ganha Cr$ 4 mil por mês, mas já tem um "Cadillac".

7.º — Deputado Dante Laginestra, vice-presidente da Assembléia Legislativa: Cr$ 15 mil.

Esta mesma relação já foi publicada em nossa edição de ontem. No entanto, nunca será demais repeti-la.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

net de Castro invocando as tradições do comércio, lembrando que um juiz criminal, o sr. Cristóvão Breiner, já teve oportunidade de, na própria Associação Comercial, asseverar que dos implicados em delitos de economia popular apenas um acusado em cem merece condenação.

— "Transita também no Congresso — continuou o sr. Brunet de Castro — o projeto 482, que prevê a reorganização da C.C.P. e dá outras providências. Quero pugnar pela dignificação do comércio e o faço com propriedade, porque a Associação Comercial abrira, sob sua bandeira, homens e firmas de tôdas as atividades mercantis.

Não serão leis que farão aparecer feijão e banha, para citar dois gêneros que ora escasseiam no mercado carioca. Temos produção em grau suficiente, neste momento. Necessitamos, apenas, transportar as mercadorias dos centros produtores para os consumidores.

Só no pôrto do Rio Grande há 640.000 volumes de mercadorias aguardando transporte. Situação idêntica se verifica em Pelotas, Pôrto Alegre e noutros portos. Vê-se, pois, que não cabe ao comércio de gêneros nenhuma responsabilidade pela falta de alimentos indispensáveis. Esta é sòmente uma face do problema.

Confio, porém, no Govêrno e no Parlamento, cujos membros se dispõem a aceitar a cooperação da Associação Comercial e a discutir conosco os problemas de interêsse geral. Haveremos de encontrar soluções adequadas para nossos problemas e nossas aflições, que não são apenas do comércio, mas, do povo também, porque é na sociedade que os comerciantes vivem, com direitos adquiridos iguais aos dos demais cidadãos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

rejos pequenos (que compram 5 e 10 sacos por vez) ficam em falta.

MINEIROS

Esgotando a safra do sul, o comércio terá que recorrer à mineira e é o que já está acontecendo parcialmente. E o feijão tipo "Uberabinha" está custando 180 cruzeiros "fob"; adicionando o transporte, que vai de 30 a 35 cruzeiros por saco, teremos um preço maior do que o da tabela atacadista, que é de 210 cruzeiros por saco.

O mineiro comum chega ao Rio ao preço de 190 e 200 cruzeiros, quando a tabela manda vender a 189 cruzeiros e 50 centavos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

riam estudar o problema e indicar-lhe a solução mais aconselhável.

O XARQUE

Durante as reuniões verificou-se que os abates até então realizados, em pleno período de safra, elevaram-se consideràvelmente em relação aos do ano passado, com tendência a aumentar sempre.

Mais da metade desses abates pertenciam a xarqueadas, sendo que a matança total para xarque no país já era de quase 700.000 cabeças, sem contar com a producão dos frigoríficos e matadouros do Brasil Central e mais os abates nas xarqueadas da mesma região efetuados a partir do mês de junho até o término da safra.

RESTRIÇÕES À INDUSTRIALIZAÇÃO

Dada a liberdade de industrialização os índices se elevaram consideràvelmente, prevendo-se um excesso de produção de xarque.

Daí as medidas tomadas de restrição à industrialização a partir do início do período crítico, a fim de que o programa de abastecimento seja o menos deficitário possível.

Permitida a industrialização total do animal abatido, quando nos aproximamos da escassez, não poderemos abastecer o mercado com as referidas carnes e nesse caso estaremos pondo em execução medidas contrárias aos interesses do abastecimento do Distrito Federal.

O MINISTRO DO TRABALHO CONTRA A AUTONOMIA SINDICAL

CONFISSÃO NA REUNIÃO DA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Não é possível acabar com os controles governamentais sôbre o sindicato, afirmou o sr. Danton Coelho, opondo-se ao sr. Barbalho de Oliveira (Pernambuco), dirigente do Sindicato dos Barbeiros, na última reunião da Campanha Nacional de Sindicalização.

O sr. Barbalho de Oliveira, depois de queixar-se de que o Ministério havia consentido na divisão do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, permitindo na formação do Sindicato dos Cabeleireiros, que está a serviço de uma firma especialista em artigos de beleza, pediu que fosse totalmente abolido o atestado de ideologia, tôdas as restrições às eleições e posse dos dirigentes eleitos e se acabassem de vez com todos os controles governamentais sôbre os sindicatos.

O ministro fechou o rosto e disse que não, pois é preciso cumprir a lei.

DESCONFIADO

Ainda nessa reunião, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, o sr. Francisco Braz, da Federação dos Marítimos, disse que desconfiava da demagogia e dos demagogos, que querem resolver os problemas dos trabalhadores.

Pediu que a presidência do Instituto dos Marítimos fosse dada aos trabalhadores e que seja feita a tomada de contas de todos os ex-presidentes. Afirmou que houve e há várias irregularidades naquele instituto e que o dinheiro do mesmo foi destinado ao sr. Hugo Borghi.

Falou ainda que é preciso que sejam procedidas as eleições quanto antes no sindicato, tendo o ministro informado que as eleições sindicais estão próximas e que compete aos trabalhadores expulsarem os bonzos dos seus sindicatos.

O representante dos marítimos informou ainda que na cidade do Rio Grande os marítimos não obtiveram o último aumento de salários e que é preciso restabelecer na Marinha Mercante o regime das 8 horas de trabalho diário e a Lei da Etapa.

Disse ainda que as capitanias dos Portos agem contra a Consolidação das Leis do Trabalho, pedindo que o dinheiro dos institutos seja aplicado para terminar com as favelas onde moram os trabalhadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

em quase todos os lares da cidade falta água desde domingo último.

A falta está sendo mais sentida na zona sul, desde o Leblon até o Flamengo.

Segundo as autoridades, verificaram-se dois graves acidentes nas linhas distribuidoras do Maracanã e de Barão de Petrópolis, que determinaram a interrupção do fornecimento, pois o encanamento fora rompido, tendo o Departamento de Águas enviado turmas para reparos.

Falando à reportagem, o secretário da Viação da Prefeitura informou que o abastecimento dágua seria restabelecido hoje, mas continuamos a receber, até fechar a nossa edição, diversas reclamações da Zona Sul, informando que continuava a faltar água.

O mais estranho é que a Prefeitura não fez nenhum aviso à população que iria faltar água, de modo que todos foram surpreendidos.

ENCANAMENTOS INSUFICIENTES

O aproveitamento das águas do Ribeirão das Lajes, cujas adutoras foram terminadas há muito tempo, supriu o deficit existente no abastecimento da cidade, mas os encanamentos, velhos, de capacidade reduzida, não aguentaram o reforço, pois não permitem elevação da pressão.

Quando isso é feito, os encanamentos arrebentam, acidentes que muitas vezes se registram também, em tôda a cidade, por causa da perda de resistência dos canos, que não são substituídos.

AINDA NÃO TERMINADOS

Falando com o engenheiro Temístocles, da Secretaria Geral de Viação e Obras, disse-nos que os reparos ainda continuavam a ser feitos, pois são de difícil realização.

Os acidentes verificaram-se nos grandes canos que passam pela favela do Esqueleto, perto do Rio Joana e na Rua Barão de Petrópolis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

acabar com os "arranjos" de maus profissionais? Creio não ser esta a razão, mesmo porque, a meu ver, os maus elementos não estão em maioria na nossa classe. Pelo contrário: embora grande parte do público que se serve dos taxis tenha razão de queixas contra os motoristas, tenho a certeza de que a generalização é injusta e improcedente.

E o motorista que é mal educado em um carro de sua propriedade também o será em um veículo pertencente a uma companhia. Com maior razão ainda, pois não tem a preservar, neste último caso, o seu automóvel, o seu patrimônio, a sua freguesia.

OS PREJUIZOS

Instituindo-se companhias de táxi iremos cair, forçosamente, no monopólio de algumas delas, mais fortes e poderosas que irão açambarcar todo o serviço. E, com o monopólio, teremos o serviço mal feito e pèssimamente organizado.

Todos sabemos o que são os ônibus do Rio. Algumas poucas companhias têm o seu serviço organizado, apresentam carros em bom estado. Muitas outras, no entanto, não procedem dessa maneira. Involuntàriamente, às vezes. O tempo é curto para fazer as reparações necessárias nos veículos e elas são obrigadas a trafegar de qualquer maneira, com grave prejuizo para o público.

Muitos colegas trabalham por quilometragem. Outros um grupo reduzido, possuem um automóvel — disse-nos o motorista Josué Lopes, do ponto do Largo da Carioca.

Parece desnecessário dizer que um motorista que compra um carro não poderá comprar uma flotilha de veículos. Se lhe é difícil comprar um carro faça idéia uma flotilha.

Que acontecerá, então, se vier a necessidade de se organizar uma companhia? O motorista, que com dificuldade, comprou o seu carrinho é obrigado a vendê-lo, quase sempre por um preço multíssimo inferior — pois êle já está grandemente desgastado — e ir tentar a vida em uma outra profissão. Sou contra, por isso, às companhias de táxi.

ASSIM É MELHOR

A exploração individual dos serviços de táxis dá progresso e é, a meu ver, a melhor maneira de se conseguir um serviço eficiente — disse-nos o motorista Acacio Nobre, do ponto do Largo da Carioca.

Nós, os motoristas não ficamos satisfeitos com qualquer monopólio. Preferimos mil vezes a iniciativa particular, como melhor para o público, para as autoridades e para nós.

Não podemos comprar 1 dúzia de carros. Um automóvel já é difícil e muitas vezes não podemos comprá-lo no câmbio negro. Como iremos comprar tantos carros assim?

OUTRAS OPINIÕES

Os motoristas Valdir Vargues e João Mattar, também do ponto do Largo da Carioca, são, à semelhança do que acontece com os seus colegas, contrários à instituição de companhias para explorar o serviço de táxis:

"Assim estamos muito bem e não desejamos que haja qualquer modificação, mesmo porque, temos certeza, o público não será melhor servido.

Desejamos frisar que não somos contra a opinião de qualquer autoridade. Pelo contrário, somos a favor de um entendimento cada vez maior entre as autoridades e os motoristas."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

1. a fundação dos Centros Amaral Peixoto;

2. tentativas de cisão.

OS CENTROS

A história dos Centros Amaral Peixoto é curta e pitoresca. Um dia, chegou a Pôrto Alegre, com bastante dinheiro e material de propaganda, além das necessárias credenciais e apresentações, o sr. Ari Alcantara.

Procurou imediatamente os líderes pessedistas e anunciou, pelos jornais, a sua missão política: fundar, pelo Estado, os Centros Amaral Peixoto.

O raciocínio no qual se baseara a iniciativa fora êste: já que não era possível conduzir o PSD gaucho ao Catete, podia-se tentar obter dêles uma manifestação concreta de apoio à direção nacional do Partido, e, assim, indiretamente ao Govêrno que essa direção apoiou com armas e bagagens. Essa demonstração seria dada pela disseminação, em todos os municípios gauchos, dos Centros com o nome do Presidente nacional do PSD e genro do sr. Getúlio Vargas.

Duas correntes se formaram, dentro do PSD ante o movimento: uma, mais radical, no sentido de retirar qualquer solidariedade partidária, àquele movimento clandestino, mesmo arriscando-se à possibilidade de que viesse êle a agrupar alguns elementos desgostosos, fracos, aproveitadores das situações. Outra, a de aparentar inteira aceitação à idéia dos Centros, ajudar a sua fundação, para mais fàcilmente matá-los.

Venceu a última corrente. Foram fundados os primeiros Centros, em cujas diretorias passaram a figurar nomes prestigiosos do Partido. Os jornais noticiaram, o sr. Ari Alcantara regressou ao Rio, e, 24 horas depois, os Centros estavam mortos. Dêles, já não há mais notícia.

TENTATIVAS DE CISÃO

Desesperado pelo malôgro do seu golpezinho, o sr. Amaral Peixoto passou, então, à tática diversa: se não é possível obter a adesão do PSD como todo, então, façamos a cisão.

E o instrumento dessa nova investida foi o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, cuja visita ao Rio Grande se procurou revestir da mais ampla solenidade. Afinal, descobriu-se o objetivo concreto da viagem: contato com os líderes pessedistas e estudo das possibilidades para formação de uma dissidência. Mas, a recusa foi formal.

Mais tarde, o sr. João Goulart tentou o mesmo expediente por outros caminhos: convidou o sr. Joaquim Durval, 1.º suplente de deputado federal e prefeito de Pelotas, para chefiar essa cisão. Nada conseguiu também.

OS RESIDUOS

O sr. Getúlio Vargas não se conforma com a atitude do PSD gaucho. Sabe, que além da repercussão política dessa posição de seus conterrâneos, não terá maiores possibilidades de fortalecer o PTB gaucho, pois, no último pleito, apesar da vitória de sua candidatura, o PSD conseguiu na legenda maioria de votos em cêrca de 90% dos municípios.

O grupo que se desligou do Partido, para aco-apanhar, numa "ala liberal" o sr. Getúlio Vargas, não tem qualquer fôrça eleitoral. O sr. João Neves, por exemplo, não se candidatou a deputado, porque tinha certeza da derrota inevitável e fragorosa. E o sr. Batista Luzardo, menos inteligente, contou que, servindo ao sr. Vargas em tôda a campanha, acompanhando-o pelo país afora, aproveitaria umas sobras da popularidade pessoal do chefe. E obteve estas votações, no Estado, cêrca de 1200 votos; no município de seu nascimento, onde tem propriedades, e faz política, teve apenas 113 votos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Por outro lado, o novo projeto para a construção da cobertura, que, segundo se alardeava, seria posto imediatamente em execução, daria à gare D. Pedro II, uma das mais modernas coberturas, onde não seria esquecido o bem estar dos passageiros.

Até agora ainda esperam os suburbanos pela concretização dessa promessa, que, como se vê, não passou mesmo de mais uma promessa.

COBERTURA PROVISÓRIA

Desde que o povo entrou pela primeira vez na atual estação de Pedro II, olhando admirado para uma das mais belas estações do mundo, verificou que era só fachada, pois o que mais lhe interessava, a plataforma, não existia.

A cobertura era provisória, segundo informaram discretamente, em flagrante contraste com a intensa propaganda que se fez da gare D. Pedro II.

O teto de telhas pré-fabricadas de amianto, à baixa altura, seria logo substituído, pois as obras para a cobertura teriam prosseguimento.

O tempo foi passando e nada do início dos trabalhos. Na época das chuvas, a água entra pelas aberturas que dão acesso aos trens elétricos, molhando os passageiros que nas filas, aguardam os trens.

Nos dias de calor, o sol causticante aquece as telhas e, sôb as coberturas, a temperatura se eleva de mais alguns graus, em relação à parte de fora das plataformas. O passageiro já cansado da viagem, olha para o teto, e espera pela cobertura definitiva.

Até quando?

Tempos depois foram os trabalhos iniciados. Como sempre, morosamente. Até parecia a passos de tartaruga. Não chegou a passar dos alicerces.

A administração mudou, e com ela foram as ordens de serviço.

Assim ficou durante muito tempo. Depois os passageiros foram informados de que o trabalho feito seria demolido, para dar lugar ao novo projeto.

Enquanto isso, vão aguentando as chuvas, o frio e o calor.

OUTRAS ESTAÇÕES

Não somente o teto da plataforma de D. Pedro II precisa de cobertura. De maneira geral tôdas plataformas das estações suburbanas são pequenas, não dando para abrigar o número de passageiros moradores da localidade.

Outras, como a de Cascadura, servem também de depósito de material, pois o armazem de bagagem está sobrecarregado. O agente da Central do Brasil, não tendo onde depositar os caixotes, leva-os para a plataforma de passageiros.

A partir de Bangú várias plataformas são velhas, do tempo em que o tráfego era ainda de tração a vapor. Senador Camará, Santíssimo, Vasconcelos, tôdas precisam de cobertura, pois a que existe não merece êsse nome.

Algumas estações, como Santíssimo e Vasconcelos, são menores do que as composições elétricas, por incrível que pareça. O passageiro para saltar, encontrando-se no último carro da composição, tem de dar um pulo de mais de um metro, sob o risco de fraturar as pernas.

Em sua grande maioria, as estações são mal iluminadas, não permitindo ao passageiro que espera um trem, à noite, a leitura de jornais.

SEM PAVIMENTAÇÃO

Também a pavimentação das estações deixa muito a desejar. Isso pode ser observado a partir da estação de Deodoro, onde das suas plataformas apenas três são pavimentadas.

Daí para o ramal de Santa Cruz, sòmente as estações até Bangú, excluindo Padre Miguel, são pavimentadas. Nas demais, a passagem de uma composição é acompanhada de uma grande nuvem de poeira que suja as roupas dos passageiros nas estações.

Quando passa um trem direto, a nuvem é aumentada dez vezes, ocasionando a fuga dos passageiros para os abrigos que por ventura existam nas imediações.

FUNCIONARAM AS FEIRAS LIVRES

Pleiteiam os feirantes o tabelamento nos mercados ou a retirada das verduras do contrôle — Memorial entregue ao secretário de Agricultura

As feiras-livres funcionaram ontem normalmente, embora houvesse disposição da parte dos feirantes de não trabalhar com alguns gêneros alimentícios tabelados pela Prefeitura.

As feiras foram visitadas desde cedo pelo sr. Heitor Grilo e pelos seus auxiliares imediatos encarregados do abastecimento da cidade. Nada ocorreu de anormal salvo a diminuição na quantidade de alguns gêneros.

TABELAMENTO NOS MERCADOS

Uma comissão do Sindicato dos Feirantes compareceu à tarde ao gabinete do Secretário de Agricultura solicitando a adoção do tabelamento nos mercados onde se suprem ou a retirada das verduras do tabelamento.

A comissão era composta dos srs. Alípio Queiroz, presidente do Sindicato; diretores, João Gaspar da Costa, José de Araujo e Armando de Magalhães e associados Edgard Correia de Oliveira, Paulo Pereira Filho e Juvenal Lopes. Compareceu tambem o sr. Gabino Besouro Cintra, advogado da classe.

AS INFRAÇÕES

No memorial onde estão consubstanciadas as reivindicações da classe, pedem ainda os feirantes a isenção do imposto de vendas mercantis, de contribuições para os Institutos, de industrias e profissões, patentes de registro e obrigações trabalhistas. Desejam obrigar-se, sòmente, ao pagamento do imposto de locação à Prefeitura.

Informaram ainda os feirantes que a maior parte das infrações nas feiras são cometidas por clandestinos, fazendo-se portanto necessária a inclusão desses elementos no conjunto dos feirantes, para garantia da fiscalização, destinando-os à venda exclusiva de alimentos.

O sr. Heitor Grilo, recebendo o memorial, declarou que o tabelamento é necessário mas as autoridades examinarão tôdas as possibilidades para a organização, em formas estaveis, do suprimento de gêneros alimentícios.

ARLINDO PIMENTA NO BANCO DOS REUS

Sumário de culpa dos "gangsters" que mataram o bicheiro — Willy, o "apanhador" de Pimenta e "Capenga", o foragido

Arlindo Pimenta, o banqueiro de bicho da zona Norte da cidade, com quartel-general em Bonsucesso e Ramos, foi levado, ontem, com seus asseclas Antonio Visconti, Domingos Ribeiro e Willy Conceição, à presença do juiz da 1.ª Vara Criminal e do promotor Emerson Luiz de Lima, por sumário de culpa.

ACUSADOS DE HOMICIDIO

Os réus haviam sido denunciados pelo crime de assassinato de um bicheiro do grupo de Manoel Pires da Silva, rival de Pimenta, fato ocorrido em Bonsucesso, em circunstâncias idênticas às dos "gangsters". A vítima foi morta, com 5 tiros, disparados pelos acusados, de dentro de um automovel.

Pimenta, à época do fato, estava na enfermaria da Policia, cumprindo pena na Penitenciária. Mas, na noite do crime foi visto por uma testemunha, perto do local do assassinato, e além disso os demais protagonistas do assassinato, na Polícia, acabaram revelando, em parte, ser Pimenta o mandante.

TESTEMUNHA IMPORTANTE

A testemunha Laura Cataldi, perante os reus, depôs serena e confiantemente, esclarecendo que Luiz Gonzaga, conhecido por "Capenga", um dos acusados, foragido, também sob mandado de prisão preventiva, procurara a vitima, antes do crime, a mando de Pimenta, para que se retirasse do "ponto", sendo repelida a proposta.

Mais tarde, "Capenga" e Visconti, em automovel dirigido por Willy Conceição, procuraram o bicheiro, reafirmando as ameaças.

Detalhe registrado foi o fato da testemunha Laura reconhecer nos presentes os mesmos que procuraram a vitima, antes do crime, ameaçando-a.

Os reus confirmaram trabalhar para Arlindo Pimenta, e que Willy era "apanhador" do banqueiro de bicho, "por ser pessoa de sua inteira confiança".

Retornaram os acusados ao Presidios, onde se encontram recolhidos, em virtude de prisão preventiva.

O sumário de culpa prosseguirá.

A degola dos extranumerários

O senador Hamilton Nogueira enviou ontem à Mesa o seguinte requerimento de informações:

1. Houve um critério uniforme para reexame das Tabelas Unicas?
2. Quais as normas estabelecidas para a revisão dessas Tabelas?
3. Quantos funcionários foram até agora demitidos?
4. As vagas deixadas pelos funcionários demitidos são extintas ou podem ser preenchidas?

As dotações da Presidência da República em 1952

O sr. Ortiz Monteiro já concluiu o seu trabalho como relator da dotação constante da proposta orçamentária destinada à Presidência da República no próximo exercício.

Na tarefa que lhe foi atribuida pela Comissão de Finanças, ocupou-se êle detalhadamente de tôdas as cifras propostas na mensagem governamental. Só para o Conselho Nacional do Petroleo foram reservados quase quatrocentos milhões de cruzeiros.

O relatório do deputado Ortiz Monteiro foi aprovado pela Comissão de Finanças.

AS DOTAÇÕES

Constam do seu parecer as seguintes verbas:

Pessoal, Cr$ 4.461.920,00; material, Cr$ 1.115.000,00; serviços, Cr$ 1.538.000,00; obras, Cr$ ... 80.000,00; Estado Maior das Fôrças Armadas, Cr$ 6.265.720,00; readaptação dos incapazes das Fôrças Armadas, Cr$ 468.880,00; Conselho Nacional do Petróleo, Cr$ 396.763.000,00.

A conversa do suborno transcrita pelos peritos

O laudo pericial contrário à autenticidade legal dos discos — Todos os personagens envolvidos na conversação telefônica vão ser ouvidos pela Polícia

— Nenhum elemento de prova podem os discos da conversação constituir, do ponto de vista jurídico, — foi esta, em resumo, a conclusão dos peritos que examinaram os discos, com a conversa telefônica entre o vereador Acioli Lins e o advogado Joaquim Montebelo.

O laudo pericial, que chegou ontem às mãos do delegado Rangel, da Ordem Social, que preside o inquérito, está contido em mais de 20 páginas dactilografadas e transcreve, por inteiro, as palavras trocadas, incluindo algumas do detetive Alvaro Pêcego, que encerrou a gravação, dirigida, aliás, por êle próprio.

Os peritos referem que tiveram necessidade de, para entendimento melhor das palavras, regravar a conversação, por meio de ampliação, podendo, assim, serem reconstituidas muitas palavras não compreendidas em circunstâncias comuns.

Dizem mais os técnicos policiais que, além de se tratar de mera cópia da gravação original, não há como indiciar (legalmente) seus autores uma vez que não foi feita comparação de vozes entre os supostos donos das vozes e as da gravação, cujo defeito maior é tratar-se de cópia.

O delegado Rangel vai convidar, ainda esta semana, não sòmente os personagens da conversação a prestarem declarações como outras pessoas, envolvidas na conversa.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil

com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA

FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BELGICA

1.ª Saida

9 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"

2.ª Saida

1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"

Preços a partir de Cr$ 31.000,00

incluindo: passagens marítimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.

Departamento de Turismo:

RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92-2.º AND.
TEL. 52-5326

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

do através de uma autarquia e não diretamente pelo poder público, visto que os entraves do Código de Contabilidade Pública dificultariam, extraordinàriamente, a vida administrativa do órgão oficial que fôsse incumbido dêsse problema.

"Além disso, não seria possível transferir o lucro auferido pelo serviço prestado para outro local que reclamasse a sua aplicação, por mais estreitamente ligado que estivesse com o problema do estacionamento de veículos. As despesas ficariam adstritas às consignações orçamentarias, recolhendo-se a receita arrecadada, para aplicá-la possivelmente em objetivos estranhos ao estacionamento.

"Não se poderia, por outro lado, compensar os ônus do empreendimento com a exploração comercial de certos ramos do negocio de automoveis, visto que o Estado não pode ser comerciante."

EXPLORAÇÃO PARTICULAR

Acredita, entretanto, o major Côrtes ser possível de perter o interêsse do capital privado na exploração econômica de edifícios destinados à guarda de automoveis, desde que lhe fôssem concedidas certas facilidades, como isenções de impostos, etc., capazes de permitir uma remuneração compensadora do capital investido.

Caso contrário, a exploração pelo particular dificilmente se tornará realidade, a não ser, talvez, nas proximidades dos centros de diversões de alguns bairros, pois no centro da cidade o preço de arrendamento do metro quadrado é demasiado elevado e não cobriria os riscos do negócio em prazo razoavel.

COMO NASCEU A IDEIA

Passando a relatar-nos como nasceu a idéia de criar a autarquia, declarou-nos o diretor do Serviço de Trânsito:

"A evolução natural do problema pode ser sintetizada do seguinte modo: liberdade de estacionar ao longo do meio-fio — limitação do tempo de estacionamento, permanentemente ou em determinados dias e horas — proibição parcial ou integral de estacionamento ao longo dos meios-fios de determinadas ruas.

"A restrição da liberdade de estacionar, embora ditada pelo interêsse público em assegurar a circulação nas vias disponíveis, provoca, como é natural, certa resistência por parte dos proprietários dos veículos, que nunca se conformam em perder a comodidade, a que se habituaram.

"Torna-se então necessário harmonizar a circulação e o estacionamento, dando-se primazia àquela, em qualquer caso, sem, todavia, desconhecer que possibilitar o estacionamento é também um dever do poder público.

INCAPACIDADE DAS GARAGES SUBTERRANEAS

"Ora — continuou o major Côrtes — os gabaritos dos edifícios dos centros urbanos têm crescido sempre. O número de ocupantes, clientes ou visitantes dos escritórios, gabinetes ou casas comerciais, se transportados em autos próprios, jamais poderá caber em garages subterrâneas dos mesmos edifícios, ao passo que a via pública nas proximidades não pode admitir o estacionamento desses veículos pela congestão que provocaria no tráfego.

"Daí foi que se pensou — concluiu o diretor do Serviço de Trânsito — em construir edifícios para o estacionamento, de modo que, com êste artifício, se possa dispor, em elevação, de uma superfície, uma, duas, três ou mais vezes maior do que aquela sôbre a qual se construiu, aproximando assim os carros dos centros de interêsse de seus proprietários."

SUBVENÇÕES

O prefeito assinou decretos concedendo subvenções de 100 mil cruzeiros à Sociedade de Proteção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra e ao Educandario Santa Maria.

A DESPEDIDA DAS "ESTRÊLAS" DO BASQUETEBOL CARIOCA

— Realizou-se ontem, no Ginásio do Carioca E. C., na Gávea, o último treino das "estrêlas" cariocas que, amanhã, rumarão para Goiás, a fim de participarem do Campeonato Brasileiro Feminino. Ostentando o título de vice-campeãs, as representantes vão tentar roubar o cetro máximo às suas colegas de São Paulo, onde a bola ao cesto feminino, possui um adiantamento muito maior, em qualidade e quantidade. O técnico João Etiene Filho, responsável também pela seleção de juvenis, muito embora não antecipe triunfos de suas pupilas, espera vê-las cumprir uma exibição convincente, no certame do Goiânia.

Despede-se o S. Cristóvão enfrentando o Atlético

QUADROS PARA A PELEJA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O São Cristovão do Rio de Janeiro encerrará amanhã sua temporada em gramados mineiros enfrentando no gramado de Lourdes o poderoso conjunto do Atlético, bi-campeão do Estado. O cotejo está sendo aguardado com grande expectativa, e os canecos esperam melhor exibição frente aos carijós.

A reportagem teve oportunidade de ouvir o técnico Almoré que está hospedado no Hotel Bragança, sôbre o jôgo com o Atlético. Declarou-nos o popular treinador: "Com a disputa dos três jogos, na atual jornada do São Cristovão, aqui em Minas, vem o conjunto que dirijo ganhando bom rendimento, esperando que amanhã todos os jogadores cumpram boa atuação, reabilitando assim o time do último revés". Para o cotejo de amanhã, à noite, no Estádio Antônio Carlos, as duas equipes deverão formar com a seguinte organização:

Atlético — Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldinho, Monte e Haroldo; Lucas, Ismael, Ubaldino, Alvinho e Baixinho, sendo que êste ponteiro deverá fazer sua estréia.

São Cristovão — Mariano, Jordan e Tórbis; Indio, Geraldo Bulau e Olavo; Amaral, Ivan, Nonô, Cunha e Carlinhos.

O juiz será o sr. Raimundo Sampaio, da Federação Mineira de Futebol.

REGRESSARA' AMANHÃ O NACIONAL

O Nacional regressará amanhã para Montevideu.

Tendo em vista a sua desclassificação da "Copa Rio", o campeão uruguaio deverá enfrentar o América que, hoje, seguiu para o Uruguai.

OS QUE NÃO SE CLASSIFICARAM



QUADRO DO NACIONAL



CONJUNTO DO NICE



EQUIPE DO ESTRELA VERMELHA



TIME DO SPORTING

NACIONAL

Tècnicamente foi o quadro mais irregular das eliminatórias. Perdeu para o Austria fragorosamente, por 4x0, jogando um futebol irreconhecível; depois, venceu o Sporting por 3x2 sem convencer a platéia para, em sua última cartada, exibir seu verdadeiro jôgo frente ao Vasco e impressionar muito bem, embora tendo sido derrotado por 2x0.

Dessa forma apresentou "deficit" de 3 "goals", pois enquanto sua ofensiva assinalou um total de 3 tentos, sua defesa deixou passar 8. Bermudes, Ramires e Gimenes foram seus artilheiros, enquanto seu goleiro nas três pelejas foi Penalva que ocupou, assim, a penúltima colocação na tábua de goleiros.

OLYMPIQUE DE NICE

O campeão francês, nas disputas preliminares da "Copa Rio", obteve uma vitória contra duas derrotas. Venceram a representação do Estrêla Vermelha por 2 a 1 aqui no Rio e foram superados em São Paulo, respectivamente, por 3 a 0 e 3 a 2, pelo Palmeiras e Juventus. Sua ofensiva conquistou 4 tentos, sendo os mesmos de autoria de Courteaux (2), Ben Tifour (1) e Bergston (1). O goleiro Germain surge em antepenúltimo na lista dos arqueiros menos vazados com um total de 7 tentos.

ESTRELA VERMELHA

Era tido como o verdadeiro "perigo europeu" e decepcionou. Foi derrotado nas três pelejas em que tomou parte. Inicialmente, pelo Juventus por 3x2; em seguida, pelo Palmeiras, 2x1, e, finalmente, no Rio, por idêntica contagem era derrotado pelo Nice.

Também apresentou "deficit" de "goals", pois assinalou quatro tentos e deixou passar sete. O atacante Mitic destacou-se com dois tentos, confirmando sua atuação na "Copa do Mundo". Os outros tentos foram marcados por Thomazevitch e Ogjanov. Seu arqueiro nas três pelejas foi Kuvocikuc, que com Germain, do Nice, ocupou a ante-penúltima colocação.

SPORTING

Nos três jogos que disputou nas preliminares da "Copa Rio", o quadro português não conseguiu nenhuma vitória. Todavia, fora sua "performance" contra o Vasco, quando foi batido por 5 a 1, o quadro lisboeta vendeu caro os triunfos. Seus jogos contra o Nacional e contra o Austria tiveram um desenrolar renhido, como bem espelham os respectivos "placards": 3 a 2 e 2 a 1. Nessas duas contendas, os "leões", com arrojo, souberam nivelar o desequilibrio técnico que os separava de seus antagonistas.

O arqueiro Azevedo, nas disputas preliminares, surge como o goleiro mais vazado, com dez tentos. Todavia, Patalino com 2, Jesus Correia e Albano, ambos com um tento, foram seus artilheiros.

Na Atlética Grajaú

Em reunião da diretoria no dia 8 do corrente foram tomadas providências no sentido da continuação das obras do Estádio Hugo Padula e da construção de uma quadra de voleibol e duas de tenis.

• • •

Estão convocados para treinamento os atletas do quadro de aspirantes. A convocação está marcada para as 20 horas.

• • •

Na noite de quinta-feira o departamento social do clube fará realizar uma sessão cinematográfica.

DERROTADAS AS "ESTRELAS" DO ALL STAR

ASSUNÇAO, 11 (A.F.P.) — O Selecionado Feminino Paraguaio de Basquetebol derrotou, em renhida luta, pelo difícil escore de 26 a 24, a representação feminina norte-americana do All Stars, em sua segunda atuação nesta capital.

Grande massa popular achava-se presente no Estádio Comuneros, em vista do êxito alcançado pelas norte-americanas na sua estréia.

VITORIOSO O BOTAFOGO EM CARATINGA

CARATINGA, 10 — (Especial para a Asapress) — O quadro do Botafogo de Futebol e Regatas, representado pelos seus aspirantes campeões do Torneio Municipal, exibiu-se por três vezes nesta cidade do sul de Minas Gerais, conquistando duas vitórias e um empate.

A partida de estréia dos cariocas foi contra o América. Jôgo bastante equilibrado, notando-se que os botafoguenses estranharam muito o campo, deixando assim de produzir o desejado.

O placard final foi de 2 x 2, sendo que Geraldo e Baduca assinalaram os tentos do alvi-negro. Em sua segunda apresentação, o Botafogo venceu o E. C. Caratinga, pela contagem de 3 x 1. Desta feita, conseguiram os cariocas uma apresentação notável, e sem maiores trabalhos marcaram o placard de 3x1.

Finalizando sua rápida temporada o clube carioca, campeão do Torneio Municipal, concedeu revanche ao América. Neste terceiro cotejo voltaram os botafoguenses a impressionar vivamente, jogando um futebol vistoso, e triunfaram pela contagem de 3 a 1, não tendo o quadro local conseguido reeditar a façanha do primeiro jôgo quando empatara por 2x2.

Os jogadores que foram orientados pelo técnico campeão Nilton Cardoso, e que mais impressionaram aos esportistas de Caratinga foram, sem dúvida, Haroldo, Bob, Richardi, Abel, Geraldo e Baduca.

Prepara-se o Bonsucesso para uma nova excursão

Ensaio coletivo hoje — Condicionada a aceitação dos convites às datas

Os profissionais do Bonsucesso ensaiarão coletivamente, hoje, preparando-se para os compromissos que terão que saldar na Bahia e em Pernambuco.

RESPOSTA AFIRMATIVA AOS CONVITES

A diretoria do grêmio rubro-anil respondeu afirmativamente aos convites que recebeu daqueles dois Estados, para a realização de cinco prélios amistosos: dois na Bahia e três em Pernambuco.

Informou, entretanto, a direção dos leopoldinenses que a aceitação dos convites condiciona-se a que a realização dos cinco encontros se dê entre 13 e 27 do corrente.

"COPA-RIO"

* *Os árbitros Gama Malcher e Fordjmann, escalados para o jôgo em São Paulo, seguirão hoje, por via aérea para a Paulicéia.*

* *A delegação do Nacional regressará amanhã para Montevidéu.*

* *A delegação do Sporting será homenageada hoje, com um almôço em Petrópolis.*

* *Chegou ontem ao Rio a delegação do Palmeiras, que hoje jogará frente ao Vasco.*

A delegação está assim constituida: chefe — Mario Funguele; diretor — Antonio Baroni; técnico — Ventura; jogadores — Oberdan, Fabio, Inocêncio, Salvador, Palante, Juvenal, Fiume, Mexicano, Villa, Dema, Julio, Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Liminha, Jair, Canhotinho, Rodrigues e Richard. Os paulistas ficaram hospedados no Hotel das Paineiras.

* *O Juiz de Menores, dr. Orlando Moreira, dirigiu um ofício ao presidente da C. B. D. e ao administrador do Estádio, solicitando esclarecimentos para o ingresso dos comissários de menores, no Estádio, nos dias de jogos da "Copa Rio". Para não perturbar as contagens dos fiscais nos portões, os comissários de menores terão entrada pelo portão número 1 da rampa principal, podendo ocupar um camarote especial no Estádio Municipal.*

HOJE:

ÚLTIMO TREINO DOS JUVENIS

O selecionado carioca de juvenis que, êste mês, em Goiás, defenderá a F.M.B. no Campeonato Brasileiro de Basquetebol, dará seu treino de despedida hoje, às 19,30 horas, na quadra do Mourisco.

O técnico J. Etiene Filho solicita o comparecimento de todos os elementos já selecionados.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

O INTERNACIONAL DERROTADO EM NOVO HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 11 — (Asapress) — Exibindo-se ante-ontem na cidade de Novo Hamburgo, o Internacional, desta capital, foi derrotado pela famosa equipe de futebol do Floriano, por 3 x 2. A derrota do campeão estadual, que há pouco vencera a Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, constituiu grande surpresa nos meios esportivos gauchos.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias



CARLYLE

Regressa machucado

CONTUNDIDOS CARLYLE E JAIMINHO

Cancelado o compromisso do Fluminense, domingo, em Goiânia

O Fluminense não mais realizará domingo o amistoso que estava assentado em Goiana contra o campeão local. A direção técnica do grêmio tricolor pretende aproveitar os dias que antecedem o início do certame carioca para submeter a equipe titular a intensos preparativos visando melhor estruturar suas linhas.

Para tanto, já amanhã pela manhã todo o plantel estará em ação em Alvaro Chaves.

CONTUNDIDOS CARLYLE E JAIMINHO

Na tarde de ontem desembarcaram procedente de Aracaju os jogadores que participaram da breve temporada realizada em Sergipe e na Bahia. Com exceção de Carlyle e Jaiminho que estão contundidos, os demais "players" encontram-se em perfeitas condições fisicas e portanto aptos para participarem do coletivo já fixado.

Mais de duzentos atletas no Campeonato de Juniors

Deverá ser no Vasco da Gama e não no Fluminense — O Flamengo com grande número de representantes — Concorrerão ainda Vasco, Botafogo e Fluminense

Duzentos e quarenta atletas competirão no Campeonato de Juniors, que a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar nos próximos dias 21 e 22 do corrente.

O MAIOR CONTINGENTE

Caberá ao Flamengo apresentar o maior número de representantes, somando um total de oitenta e dois atletas.

As demais equipes serão: — a do Vasco da Gama com 62 atletas; a do Botafogo com 54 e a do Fluminense com 42.

A QUESTAO DO LOCAL

Em principio, a competição estava marcada para o Estádio do Fluminense. Todavia, as datas previstas pela F. M. A. coincidem com as comemorações do cinquentenário do tricolor, que, enfeitará sua pista, impossibilitando as disputas atléticas.

Assim, o clube de Alvaro Chaves oficiou à entidade, solicitando fôsse adiado para os dias 27 e 28 o Campeonato de Juniors.

NO VASCO DA GAMA

Os dirigentes cariocas, no entanto, não pretendem fazer o adiamento e sim transferir o local.

Para tanto já se entenderam com o Vasco da Gama, pedindo a cessão de suas dependências, a fim de que a competição seja realizada nos dias 21 e 22.



PICABÉA

O Olaria já pensa no campeonato

Substituídos ontem, a rigorosa individual os pupilos de Picabéa — Intensificar-se-ão os treinamentos

Com objetivo de colocar seus pupilos em perfeitas condições físicas para o Campeonato Carioca que se aproxima, o técnico Picabéa, do Olaria, submeteu os jogadores do grêmio bariri a um rigoroso treino individual, ontem.

TREINAMENTOS INTENSIVOS

O preparador da equipe bariri pretende intensificar ainda mais o treinamento de seus comandados, de vez que alguns deles não ostentam boa forma física.

Serão realizados também exercícios coletivos para o aprimoramento do nivel técnico dos jogadores, o que consequentemente trará um maior rendimento para a equipe.

O ACÔRDO . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

nhecimento ao sr. Blas dos Santos, presidente da Federação Paraguaia, pelos seus esforços para a realização em Lima do campeonato.

Sabe-se que o certame máximo do futebol sul-americano deverá se desenrolar no terceiro trimestre do ano que vem.

O programa do Campeonato de Juniors

Será efetuado nos dias 21 e 22 — Encerram-se hoje as inscrições

A próxima competição de atletismo será efetuada nos dias 21 e 22 do corrente. Será o Campeonato de Juniors, cujas inscrições hoje serão encerradas.

AINDA DESCONHECIDO O LOCAL

O local da competição ainda não é conhecido. A Federação Metropolitana de Atletismo, como já se tornou comum, só pode determinar o estádio para suas provas, depois que ficam afastadas tôdas as possibilidades de haver futebol, "ballet", desfiles, etc., etc.

PROVAVEL O FLUMINENSE

Tudo faz crer, no entanto, que mais uma vez seja o estádio do Fluminense o local escolhido.

Apenas, o lançamento do martelo, como de praxe, será realizado no Vasco da Gama.

PROGRAMAÇAO

Muito embora ainda não esteja feito o horário, o programa a ser cumprido no Campeonato de Juniors, será o seguinte:

Sábado, 21 — 100, 200 e 4x100 metros rasos; Arremessos do pêso e do dardo; Saltos em distância e com vara e 110 metros com barreiras.

Domingo, 22 — 200, 400 e 5.000 metros rasos; Saltos triplo e em altura; 400 metros com barreiras; Lançamento do Martelo; Arremesso do disco.

UM LAR FELIZ — NOSSO MAIOR TESOURO

Você é afável e tolerante com seus companheiros de trabalho ou com seus clientes no escritório — e frequentemente se mostra áspero e descontente no lar? Esforça-se para viver bem com os estranhos e se despreocupa em relação aos entes mais chegados e queridos?... Leia em SELEÇÕES de julho um excelente artigo, que ensina como conservar o carinho das pessoas amadas. SELEÇÕES de julho contém ainda farta e variada matéria do mais alto interêsse humano, em 22 artigos de grande atualidade, bem como a condensação de dois grandes livros — "Assalto ao Reader's Digest" e "A Verdadeira História Soviética". SELEÇÕES de julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

Disposto o São Paulo a elevar os termos da proposta ao América sôbre Ranulfo

Nova comunicação com o jogador

Apesar de tôdas as recusas por parte da diretoria do América, o São Paulo F. C. mostra-se disposto a insistir na aquisição do atestado liberatório do atacante Ranulfo. E insistir, na hipótese, vale dizer elevar os numeros da proposta já apresentada ao "Campeão do Centenário".

COMUNICAÇÃO COM O JOGADOR

Antes ainda de embarcar para Montevidéu, Ranulfo estêve em contacto com dirigentes do São Paulo. Êstes, mais uma vez, fizeram sentir ao jogador o seu propósito de levá-lo para a Paulicéia à custa de qualquer sacrifício, cientificando-o de que voltariam a procurar a diretoria do América, a fim de tentar um supremo esfôrço para alcançar a transferência do jogador.

A PALAVRA DO AMERICA

O presidente do América, sr. Fábio Horta, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito das "demarches", disse que só discutirá o assunto quando o São Paulo apresentar uma proposta concreta.

— "O América está disposto a ceder o concurso do seu profissional desde que seja apresentada uma proposta considerada razoável" — declarou o sr. Fábio Horta.



RANULFO
Questão aberta

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11

DERROTADO RAY ROBINSON

Randolph Turpin novo campeão de médios

LONDRES, 11 (AFP) — O inglês Randolph Turpin tornou-se campeão do mundo dos pesos médios, derrotando Sugar Ray Robinson aos pontos, em 14 "rounds".

A "REVANCHE"

NOVA YORK, 11 (AFP) — Após ter tomado conhecimento da derrota de Ray Robinson, o diretor do International Boxing Club, sr. Harry Markson, anunciou à "France Presse" que o combate "revanche" se realizará em 26 de setembro, num estádio aberto de Nova York, provàvelmente o "Yankee Stadium".

NOVAMENTE NO RIO O TIME DO SPORTING

A delegação do Sporting regressou, ontem, ao Rio, depois das duas pelejas realizadas em São Paulo. Os lusos estão hospedados no Hotel Castro Alves, em Copacabana.

HOMENAGENS

Cercados de tôdas as atenções, por parte não só dos desportistas brasileiros como também da grande colônia portuguêsa radicada no Brasil, os jogadores, técnicos e dirigentes do clube português estão sendo alvo de tôdas as gentilezas e homenagens.

AMANHA, NO VASCO

Amanhã, no ginásio do Vasco, será oferecido pelo clube brasileiro um grande jantar à delegação do Sporting.

Antoninho será oferecido ao Tricolor

Encontra-se desde ontem no Rio, o presidente do Santos, que nesta capital avistar-se-á com os dirigentes do Fluminense a fim de obter a transferência do zagueiro Pindaro. No encontro que se realizará hoje, à tarde, em Alvaro Chaves, o paredro santista oferecerá, além de determinada importância, o "passe" do seu atacante Antoninho. Espera, dessa maneira, o Santos obter o atestado liberatório de Pindaro.

VASCO X PALMEIRAS EM LUTA PELA CLASSIFICAÇÃO

FAVORITO O QUADRO CARIOCA NA PELEJA DE HOJE NO MARACANÃ



OS ATACANTES DO VASCO
Mais uma vez em ação, hoje à noite

Vasco e Palmeiras realizarão esta noite a primeira peleja da série semi-final da "Copa Rio", no Maracanã. A peleja desta noite embora apresente o Vasco como favorito, deverá cobrir-se de lances emocionantes pois o Palmeiras depois do desastre de domingo no Pacaembú, lutará com denodo para reabilitar-se.

O favoritismo do Vasco nasce do exame do retrospecto das atuações dos dois clubes no presente certame.

Na "Copa Rio", enquanto o Vasco vencia categoricamente o Austria, o Sporting e o Nacional, o Palmeiras vencia o Nice, sem desembaraço, o Estrela Vermelha, sem convencer e era em seguida fragorosamente derrotado pelo Juventus.



CANHOTINHO
Atração do Palmeiras

Conquanto as duas direções técnicas ainda não tenham escalado as equipes para esta noite, as duas formações deverão apresentar-se com as seguintes constituições iniciais:

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tezourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Dejair.

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Achiles, Richard, Jair e Canhotinho.

Como funciona o sistema da decisão por "goal-average"

Valerá o "goal average" nas semi-finais da "Copa Rio". Eis o que prevê o regulamento.

Se as duas partidas terminarem empatadas ou se cada clube obtiver um triunfo, a classificação será feita pelo "goal average".

Na primeira hipótese (dois empates), serão computados os escores do "Turno de Classificação".

No segundo caso, o mesmo critério só será adotado se as vitórias forem por escores idênticos ou por idêntica diferença.

Se os marcadores forem diferentes, estará classificada a equipe que obtiver o maior saldo de tentos.

EXEMPLOS

(JOGOS EMPATADOS) - O Vasco e o Palmeiras empatam no primeiro e no segundo jogo, por qualquer escore. Solução: — classifica-se o Vasco, graças ao saldo do Turno de Classificação.

(MESMO ESCORE OU DIFERENÇA) — O Vasco vence o Palmeiras por 2 x 1 e perde também por 2 x 1 (ou então vence por 2 x 1 e perde por 4 x 3). Nos dois casos persiste a igualdade de tentos. Solução: — classifica-se o Vasco, graças ao saldo do "Turno de Classificação".

(DIFERENÇAS DIVERSAS) — O Vasco vence o Palmeiras por 1 x 0 e perde por 3 x 1. Solução: — classifica-se o Palmeiras, pois fica com o saldo de 1 tento (marca 3 e deixa passar 2).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N. 477 Rio de Janeiro, 11 de julho de 1951

Juventus x Austria sábado no Maracanã

Decidiu ontem, a C.B.D., atendendo ao comum acôrdo dos interessados — O Palmeiras não conseguiu realizar um encontro no Pacaembu — Três partidas semi-finais no Rio e uma, apenas, em São Paulo

GREIGH DIRIGIRA' VASCO X PALMEIRAS

Indicados os juízes para os dois jogos de hoje

A Comissão de Arbitragem da "Copa Rio", reunida ontem, na sede da CBD designou os seguintes juizes para os jogos de hoje, à noite, no Maracanã e Pacaembu.

NO MARACANA: Vasco x Palmeiras — Juiz: Greigh; "bandeirinhas": Grill e Popovic.

NO PACAEMBU: Juventus x Austria — Juiz: Gama Malcher; "bandeirinhas": Gardell e Tordjamann.



O QUADRO DO AUSTRIA

Austria e Juventus jogarão no Estádio do Maracanã, sábado, a segunda partida das semi-finais. A primeira será disputada esta noite, no Pacaembu.

A decisão foi tomada pela CBD, considerando um telegrama originário de São Paulo, no qual os representantes dos italianos e dos austriacos, informam que entraram num acôrdo com o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol.

APROVADO

Reuniu-se então a Comissão Diretora que aprovou a antecipação do encontro Juventus e Austria de domingo para sábado, bem como a transferência de local.

O VASCO NAO CEDEU

Houve também na C. B. D., uma reunião entre os presidentes Otávio Póvoas, do Vasco; Mario Frugiule, do Palmeiras; Mario Pollo, da C. B. D., e os srs. Castelo Branco e Otorino Barassi.

Foi debatida a sugestão do Palmeiras para que se efetuasse a segunda partida entre Palmeiras e Vasco, no Estádio do Pacaembú, já que a tabela e o regulamento da "Copa Rio", não impõe a obrigatoriedade de jogar apenas nesta capital.

Discutiram os presentes durante quase duas horas. Depois ficou resolvido que o Vasco não cederia seus direitos: só atuaria no Maracanã. O dirigente palmeirense, muito embora não compreendesse onde estavam os direitos alegados, teve de calar-se e não pôde conseguir o que desejava.

TÊNIS DE MESA

O Astória perdeu a vice-liderança

Iniciado o "Torneio Pré-Seleção"

A equipe do Clube Municipal, surpreendentemente, venceu ontem, a da Atlética da Tijuca, por 5x4, na sede da rua Barão de Mesquita.

Com êsse triunfo, o Fluminense e o Astória foram beneficiados, já que a Atlética formava na vice-liderança, enquanto que o Municipal está nos últimos postos do Campeonato por equipes de 3.ª Categoria.

Ontem, na sede do Clube Municipal, a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, iniciou o "Torneio Pré-Seleção", visando o preparo dos raquetistas cariocas para o Sul-Americano.

Os resultados foram os seguintes: Dagoberto 3 x Mendes 0 — Hugo 3 x Corrêa 0 — Waldemar 3 x Ederone 1.

INTERCÂMBIO INFANTO-JUVENIL

MACAPÁ, 10 (Asapress) — Em três turmas, por via aérea e marítima, chegaram a esta capital os integrantes da Federação Educacional Infanto-Juvenil de Belem, que farão exibições de natação, water-polo, saltos, basquetebol, de teatro e prática escoteira.

ACORDO COMPLETO ENTRE PERU E PARAGUAI

LIMA, 11 (AFP) — Houve completo acôrdo entre o Peru e o Paraguai para a realização do próximo Campeonato Sul-americano de Futebol nesta capital.

A Federação de Futebol do Paraguai assumiu o compromisso de garantir a participação de 10 paises, entre os quais o Brasil, a Argentina e o Uruguai e o Peru, por sua vez, o de manter prontas tôdas as instalaçoes de seu estádio para a realização do certame.

A Federação Peruana de Futebol concordou, ainda, em reconhecer publicamente o seu reco-

(Conclui na 11.ª pág.)

ENCERRADA A TEMPORADA DOS MARANHENSES

MACAPÁ, 10 (Asapress) — Encerrando sua temporada nesta capital, o Sampaio Corrêa abateu o Amapá Clube por 3 x 2. Os locais jogaram com grande falta de sorte, tendo perdido um penalti e sofrido um goal feito pelo seu próprio zagueiro.

Os maranhenses venceram assim o Amapá e o Macapá, empatando com o Trem S.C., levando um saldo de dois tentos.



EMBARCAM OS RUBROS
Cena que se repete: os craques do América seguem para o exterior

EM PROJETO A REALIZAÇÃO DE UM JOGO BANGU X CORINTIANS



SCHWEDA E MELCHIOR
Austríacos que os peruanos conhecerão

O Austria jogará no Peru

Quatro partidas em Lima — Embarque depois da "Copa-Rio"

O Austria F.C. fará uma temporada nos gramados do Peru, logo após o término da "Copa Rio" ou das semi-finais, caso seja desclassificado.

QUATRO PARTIDAS

Os austriacos deverão fazer quatro partidas em Lima. A estréia ocorrerá a 28 do corrente, voltando a atuar no dia 29. Os dois encontros restantes serão efetuados a 5 e 12 de agosto.

Essas datas poderão sofrer alteração, desde que os vienenses não consigam classificar-se para as finalíssimas.

ONDINO VIEIRA JULGA NECESSÁRIO AINDA MAIOR APURO PARA A FORMAÇÃO DO TIME QUE DISPUTARA' O CAMPEONATO DA CIDADE

Ondino Viera não considera o quadro do Bangu pronto para enfrentar o Campeonato Carioca. A delegação banguense regressou, ontem, de Montevidéu, depois de duas exibições que deixaram a desejar, na opinião do tecnico, e dessa forma a equipe terá que tomar parte em jogos amistosos que servirão como preparativos para o certame da cidade.

CORINTIANS, O PRIMEIRO ADVERSARIO

Nesse programa de jogos amistosos — declarou Carlos Nascimento — o Corintians será o primeiro adversario do Bangu. Os dois clubes já entraram em entendimentos para disputar uma melhor de três cuja primeira peleja deverá ser realizada no proximo domingo em Campinas

EM SANTOS O E. VERMELHA

Seguirá hoje para Santos a delegação do Estrela Vermelha a fim de realizar amanhã em Vila Belmiro um prélio amistoso contra o grêmio local. Há possibilidade do clube realizar ainda um amistoso em Campinas contra o Ponte Preta; todavia o retôrno a Belgrado está estabelecido para o dia 21.



ONDINO VIERA
Propõe amistosos

MR. POWERS SERA' INTERPELADO PELA F.I.F.A.

Mr. Powers será interpelado pela FIFA sôbre a sua atitude em abandonar o Brasil sem dar satisfações à CBD, entidade que o contratara.

Essa foi a informação do sr. Stanley Rous, respondendo ao telegrama que lhe foi enviado pelo sr. Mário Polo.

FLAVIO COSTA

ENSAIARÃO HOJE OS RUBRO-NEGROS

Preparando-se para enfrentar a Portuguêsa de Desportos — Dia 25, no Maracanã, o interestadual

O Flamengo deverá realizar hoje, um treino coletivo, constante do programa de preparativos para a peleja com a Portuguesa de Desportos a ser disputada no próximo dia 25, no Estadio do Maracanã.

TREINARAO TODOS OS EFETIVOS

No ensaio de hoje, deverão movimentar-se todos os jogadores do plantel efetivo do grêmio rubro-negro, o que permitirá a Flávio Costa deliberar sôbre as providências preliminares a serem tomadas para a escalação da equipe que dará combate ao time bandeirante. Ontem, os profissionais do Flamengo foram submetidos a uma rigorosa prática individual, no gramado da Gávea.

DIMAS SEGUIU COM O AMERICA PARA A TEMPORADA NO URUGUAI

Mas ainda não assinou o novo contrato — Proposta mais elevada — A delegação rubra e os três jogos —

Dimas acompanhou a delegação do América que, esta manhã, rumou para o Uruguai, a fim de cumprir uma temporada de três jogos.

AINDA NAO ASSINOU

O centro-avante rubro, todavia, ainda não assinou novo contrato.

Ontem compareceu ao treino final, no gramado do River e se avistou com Delio Neves. Dos entendimentos de então, resultou o embarque do jogador, mesmo sem assinar novo compromisso.

A DELEGAÇAO DO AMERICA

A embaixada que foi ao Uruguai, está assim constituida:

Chefe — Raul Martins; médico — Luciano de Oliveira; massagista — Olavo; e técnico — Délio Neves.

Jogadores — Osni, Claudio, Joel, Osmar, Hilton Viana, Rubens, Oswaldinho, Ivan, Godofredo, Natalino, Walter, Maneco, Dimas, Jorginho, Lopes e Nivaldino.

OS TRES JOGOS

A equipe carioca deverá estrear no próximo domingo, provavelmente contra o Combinado de Clubes Uruguaios.

O prélio seguinte será contra o Penarol e o último contra o Nacional que, amanhã, retornará a seu país.